

Bem encaminhadas as conversações em Moscou

DUROU MAIS DE DUAS HORAS A ENTREVISTA COM MOLOTOV - PALAVRAS DE BEDELL SMITH



BEDELL SMITH

MOSCOU, 12 (AFP) — AO TERMINAR A ENTREVISTA REALIZADA ESTA TARDE, ENTRE MOLOTOV E OS TRÊS REPRESENTANTES DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS, ENTREVISTA QUE DUROU 2 HORAS E 40 MINUTOS, O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS, GENERAL BEDELL SMITH, RESPON-

(Conclui na pág. 2)

Trágica morte da professora russa

O Presidente do Uruguai chegará ao Rio, a 2 de setembro

MONTEVIDÉU, 12 (A.F.P.) — O Presidente Battle Berres, chegará ao Rio de Janeiro no dia 2 de setembro, por via aérea.

Lançou-se de uma janela do edifício do consulado soviético em Nova York — Estaria retida —: pelo cônsul geral Jacob Laovrakín —:

NOVA YORK, 12 (AFP) — Kosenkina, que até bem pouco tempo exercia a profissão

de professora dos filhos dos delegados soviéticos na ONU, lançou-se ou caiu de uma janela do último andar do edifício do consulado geral da União Soviética em Nova York.

Segundo testemunhas oculares, ela vivia ainda quando a ambulância a transportou com urgência para um hospital.

Desde o sábado passado, a Sra. Kosenkina residia no consulado. O Cônsul geral da União Soviética Jacob Laovrakín, anunciara-lhe que a tinha transferido para uma

(Conclui na pág. 2)

OTEMPO-HOJE

Instável
Máxima—24,2
Mínima—16,4

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 13 de agosto de 1946 | N.º 188 | 16 Pgs.

Sensível baixa no preço do pão

Novo convênio na questão do trigo entre o Brasil e a Argentina — Vários assuntos apreciados, ontem, na sessão ordinária da C. C. P.

Reuniu-se, ontem, ordinariamente, a Comissão Central de Preços, para tratar dos seguintes assuntos: tabelamento da farinha de trigo e do pão, tabela-

mento da batata, tabelamento dos serviços de hospitais, tabelamento das bebidas nas casas de diversões, produtos farmacêuticos e processos de multa.

DISCUSSÃO DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, diversos membros abordaram o tabelamento de hotéis, que continua causando acirradas discussões. Os debates foram de tal forma, que levou o maior idoso Sardenberg, a promover reuniões secretas. Mesmo assim, nada se resolveu e continua a crise.

O Sr. Mader Gonçalves, de-

(Conclui na pág. 2)

EM SITUAÇÃO ANGUSTIOSA AS COMUNAS GAÚCHAS

Os municípios querem receber, diretamente, as cotas sobre combustíveis líquidos

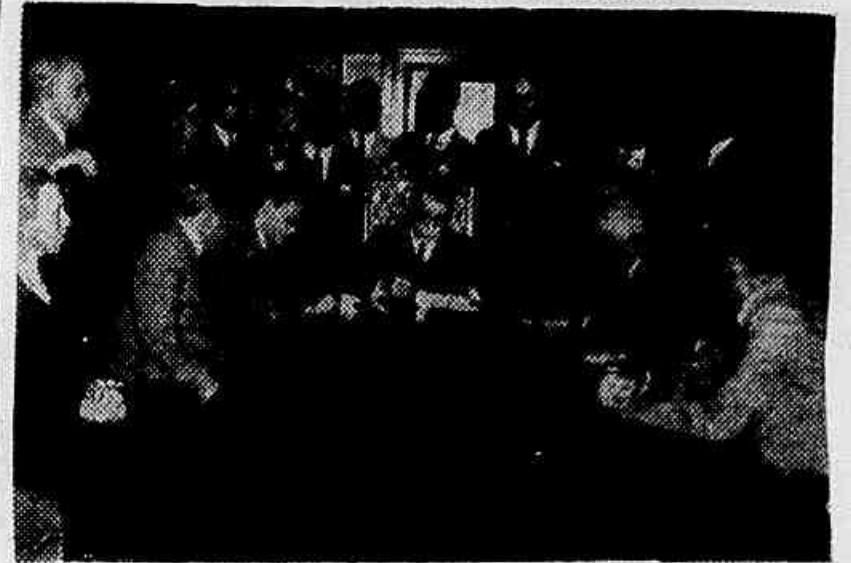
O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça, recebeu do Prefeito do Município de Aparados da Serra, no Rio Grande do Sul, o telegrama que se segue:

— "Em virtude ter sido vos-sência o grande batalhador por emancipação econômica dos Municípios brasileiros, os quais, inegavelmente, constituem células vivas da Nação, e diante da situação angustiosa em que se encontram as comunas riograndenses em virtude da modalidade adotada na nova distribuição de

(Conclui na pág. 11)

A expansão da Cia. Vale do Rio Doce

O Export and Import Bank of Washington concedeu o empréstimo de sete e meio milhões de dólares, em condições excepcionais, únicas na história financeira do Brasil



A foto fixa o momento em que o Ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, firmava o acordo entre os representantes do Export and Import Bank e os diretores da Cia. Vale do Rio Doce

Realizou-se, ontem, no gabinete do Sr. Ministro da Fazenda a cerimônia de assinatura do contrato do empréstimo de 7 e meio milhões de dólares concedidos

pelo Export and Import Bank of Washington à Companhia Vale do Rio Doce.

Por parte do governo brasileiro assinaram o contrato o Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda e o Sr. Xisto Vieira Filho, Diretor Geral da Companhia Nacional.

(Conclui na pág. 2)

A Companhia Siderúrgica Nacional já está distribuindo 6% de dividendos

O General Sílvio Raulino de Oliveira, Presidente da Companhia, anuncia o auspicioso fato, ao saudar os congressistas que visitaram a "Cidade do Aço" — Será baixado um Decreto pelo Presidente Eurico Dutra, concedendo 50 % dos dividendos que couberem ao Tesouro às obras sociais — Aumento diário da produção e todas as seções em pleno funcionamento — Cr\$ 344.400.000,00 de vendas, no primeiro semestre de 1948 — O êxito do patriótico empreendimento de Volta Redonda — O Senador Ivo d'Aquino agradece em nome dos congressistas, proclamando a vitória da nossa siderurgia — Falaram, também, os Deputado Fernando Nóbrega e Senador Durval Cruz, num brinde ao Chefe da Nação

Mais um grupo de ilustres parlamentares acaba de visitar Volta Redonda, a "Cidade do Aço", tendo, assim, oportunidade de verificar a excepcional e patriótica realização siderúrgica, constituindo essa excursão, um motivo para que se aquilate verdadeiramente da obra gigantesca ali surgida, com a instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.

Além dos parlamentares, que tiveram uma impressão significativa de Volta Redonda, faziam parte, também, do grupo de visitantes, industriais e jornalistas, entre os quais anotamos:

Senadores Ivo de Aquino, Alvaro Adolfo, Durval Cruz, Francisco Gallotti, Matias Olimpio, Santos Neves, Magalhães Barata e Evandro Vianna; Deputados Lameira Bittencourt, Brasil Pinheiro Machado, José Ribas, Fernando Nóbrega, Lauro Lopes, Milton Prates, Ernesto Gaertner, Otacílio Costa, João Ponce de Aranda, Nelson Sampaio, Lafayette Coutinho e Orlando Espindola; jornalistas Alvaro Penafiel, Joaquim Inojosa e Alberto Ferreira Serpa, e os industriais Fernando Pessoa e Manuel Albuquerque Alves.

Foram acompanhados, os ilustres visitantes pelo General Sílvio Raulino de Oliveira,



Deputado Lameira Bittencourt, Senadores Alvaro Adolfo Magalhães Barata e Francisco Gallotti, examinando trilhos de Volta Redonda, idênticos aos que já estão em uso em várias estradas do Brasil

presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e Dr. Armando Vidal e Cel. Mario Gomes, Diretor-Tesoureiro e Diretor-Secretário, respectivamente. Ao chegarem à "Cidade do Aço", foram todos ali recebidos pelos técnicos da Companhia, passando, então,

a comitiva a percorrer todas as suas seções e dependências, assistindo à fabricação de ferro, do aço e de todos os subprodutos do carvão, que saem das gigantescas usinas.

Ante o trabalho admirável que viam, não puderam os

(Conclui na pág. 7)

Não faltará carne

A Prefeitura armazenou grande "stock" para abastecer a cidade no período de entre-safra

Comunicamos do Gabinete do Prefeito:

"A Prefeitura do Distrito Federal, contando apenas com o indispensável apoio do Presidente da República e cumprindo determinações de S. Exa., vem, desde janeiro, assegurando à população abastecimento de carne, de forma integral.

Estava previsto, naquela ocasião, dentro do plano traçado pelo Prefeito, que no período de agosto a novembro, durante o qual a carne sem-

pre escasseou por motivo do conhecimento geral, a sua distribuição seria reduzida a quatro dias na semana, sem racionamento e nem aumento de preço.

Com o perfeito conhecimento do regime de suprimento de gado aos estabelecimentos abatedores, a Prefeitura estocou, com a devida antecedência, o maior volume possível de carne, dentro da capacidade das câmaras frigoríficas, a fim de atender, na quadra da entre-safra, às de-

ficiências que sempre ocorrem.

Desse modo, os dias de distribuição de carne passarão a ser: 3.ª, 5.ª, sábados e domingos, não havendo pois razão nas agitações feitas, ontem, em torno dos açougues que fecharam ou não venderam carne.

A população carioca pode ficar tranquila pois a Prefeitura, além do fornecimento de carne dos frigoríficos e matadouros dispõe de apreciável quantidade em "stock".

Preocupados os meios políticos londrinos com o problema da Índia

Aproxima-se a Conferência dos Primeiros Ministros dos Domínios

LONDRES, 12 (de Paul Loby, da France Presse). — A aproximação da conferência dos Primeiros Ministros dos domínios, que deverá ser realizada em Londres, a 20 de agosto, preocupa os meios políticos londrinos com o problema da Índia. A Índia apresentará nessa importante reunião, com a Grã-Bretanha e

com as demais nações do "commonwealth". Porém, a fidelidade à coroa e a uma condição indispensável (segundo o estatuto de Westminster) para pertencer ao "commonwealth". Só haveria uma solução: seria modificar o estatuto de Westminster suprimindo a fidelidade ao soberano, o que permitiria repúblicas no seio do "commonwealth". Tal eventualidade não espanta a opinião pública inglesa, habituada a ver suas instituições políticas se modificarem sem cessar e evoluírem com o tempo. Mas pensa-se em Londres que

as dificuldades viriam dos outros domínios muito mais formalistas. Os canadenses franceses, por exemplo, são muito apegados ao princípio monárquico e vêem na fidelidade o único laço que os prende aos canadenses ingleses. A Inglaterra não dispõe de nenhuma autoridade especial no seio do Conselho dos Domínios para impor seu ponto de vista. Porém o Sr. Attlee pode naturalmente usar da influência inglesa para convencer os estadistas dos domínios que a manutenção da Índia no "commonwealth" é uma vantagem política, econômica e militar que bem vale uma reforma.

Certas pessoas recordam a esse propósito a elasticidade de que deu provas a Inglaterra para com o Eire, cujo estatuto de Estado livre nunca foi claro. Considera-se, aliás, que a supressão da fidelidade à coroa não somente permitiria à República Índia permanecer no sistema dos domínios mas facilitaria a aproximação que se esboça atualmente entre a Inglaterra e o Eire.

Sensível baixa no...

(Conclusão da pág. 1) signado relator da subcomissão, fez acusações ao Sr. Lopes Gonçalves, de estar obstruindo o trabalho. Este por sua vez, autor do projeto de tabelamento, fez também restrições ao senhor Mader Gonçalves.

O caso se resume na classificação de hotéis de luxo, principalmente do Hotel Copacabana Palace e do Hotel Glória. Um acha que a CCP deve considerar hotéis de luxo e outro, pondera que apesar de classificação de luxo não existem esses estabelecimentos.

INFORMAÇÕES PEDIDAS À SANTA CASA

A seguir, foi apresentado em plenário, um requerimento, onde se solicita à Santa Casa de Misericórdia as seguintes informações sobre os preços dos enterros:

- 1 — Se a ilustre entidade aboliu o sistema de carneiros alugados por cinco anos;
- 2 — Se recusa a reforma desses carneiros temporários;
- 3 — Se só admitem sepultamento em carneiros perpetuos;
- 4 — Qual a sua tabela de sepultamento.

Logo depois, o Sr. Lopes Gonçalves, entregou ao vice-presidente da C. C. P. um projeto de

Assunção de Nossa Senhora

Em glorificação da Assunção de Nossa Senhora, cuja solenidade entre nós é feita com o título de N. S. da Glória, a Irmandade da Virgem Mãe Santa Luzia fará celebrar em seu templo, à rua de Santa Luzia, missa festiva no próximo domingo, dia 15, às 9 horas.

A solenidade será dirigida pelo Rev. do Capelão, Padre Mário Couto, que fará a prática alusiva ao ato, e terá a assistência da Irmandade incorporada.

A expansão...

(Conclusão da pág. 1)

Pela Companhia Vale do Rio Doce assinaram o Dr. Dermeval Pinheiro, Emílio Beruto, engenheiro Alencar Arraia e Coronel Harward Williams.

Representou o Export and Import Bank, Mr. R. K. West, assistindo o ato o adido comercial da Embaixada Americana, Mr. Brown, o Sr. Valentin Boucas e grande número de jornalistas.

Cumprido assinalar que, esse empréstimo foi feito à Companhia Vale do Rio Doce em condições especiais para o Brasil. A taxa de juros oferecida foi de 3 1/2 por cento. O prazo de resgate é de 18 anos, mas somente em 1951 terá início o serviço de juros e amortização. Não houve comissões e intermediários, nem diferença de tipo. O valor real do empréstimo é precisamente o seu valor nominal. Caso virgem no Brasil, desde que foi realizado o primeiro empréstimo externo em 1824.

O produto do empréstimo se destina à conclusão das obras de reconstrução da antiga Estrada de Ferro Vitória-Minas e aparelhamento das Minas da Companhia Vale do Rio Doce S. A., visando atingir uma exportação crescente de minério até alcançar um total de 3 ou 4 milhões de toneladas.

Ampliado o capital da Companhia Vale do Rio Doce e com os recursos do presente empréstimo, as referidas obras serão atacadas imediatamente.

reforma da portaria de tabelamento de hotéis, o qual foi encaminhado à subcomissão para a devida apreciação.

TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO E DO PÃO

Proferido o seu voto sobre o tabelamento da farinha de trigo e do pão, o Sr. Mader Gonçalves teve o seu trabalho acordado pela Comissão. Inclusive com o apoio do Sr. Gondim Menescal, relator desse voto. Dessa forma, tanto a farinha de trigo, como o pão, baixam consideravelmente de preços, senão vejamos: Farinha de trigo, do procedência argentina — preço atual — Cr\$ 306,00 e proposto Cr\$ 250,00; farinha argentina, com 10% de mistura — preço atual Cr\$ 240,00 e o proposto Cr\$ 200,00; farinha de trigo, do procedência americana — preço atual Cr\$ 240,00 e o proposto Cr\$ 190,00. Para essa qualidade, não se cogita mistura.

Para o preço do pão foi proposto e aprovado o seguinte:

Unid.	Preço atual	Proposto
1.000	6,00 - kg 6,00	5,40 - idem
500	3,40 - kg 6,80	3,00 - idem
250	1,80 - kg 7,20	1,60 - idem
50	0,40 - kg 8,00	0,40 - idem

MISSÃO ARGENTINA NO RIO

Após concluídos esses estudos, o Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, revelou que o Departamento do Estado norte-americano de terminou a suspensão das exportações de trigo e farinha de trigo para o Brasil, em virtude dos importadores brasileiros estarem mais interessados em obter o produto argentino por preços mais baixos. Adiantou ainda S. S. que na próxima terça-feira, ao que se sabe, chegará ao Rio, uma nova missão argentina, que estudará a conclusão de um novo convênio com o nosso país, a respeito de transações comerciais entre as duas nações vizinhas. O Sr. Zefirino Contrucci, pedu vistas do processo de tabelamento da farinha de trigo e do pão, ficando assim adida a decisão no plenário. Deseja fazer um confronto das tabelas e das taxas de importação.

TABELAMENTO PARA A BATATA

Resolvida essa questão, o Sr. Antônio Francisco Carvalho, apresentou uma indicação sobre o tabelamento da batata e será estudado futuramente. Quanto ao tabelamento dos serviços de hospitais e casas de saúde o assunto foi encaminhado à Subcomissão de Diversos Serviços. Pelos Srs. Mader Gonçalves e Antônio Carvalho, foram, finalmente, relatados numerosos processos de multas e de produtos farmacêuticos.

Bem encaminhadas as conversações em Moscou

(Conclusão da pág. 1)

DEU A UM CORRESPONDENTE QUE LHE PERGUNTOU SE FORA AQUELA A ÚLTIMA CONFERÊNCIA COM O MINISTRO SOVIÉTICO: "NÃO SE PODE SABER E ACRESCENTOU QUE AS NEGOCIAÇÕES ESTAVAM BEM ENCAMINHADAS."

OS TRÊS REPRESENTANTES OCIDENTAIS REUNIRAM-SE, EM SEGUIDA, NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS PARA CONFERENCIAR SOBRE O RELATÓRIO A SER DIRIGIDO A SEUS RESPECTIVOS GOVERNOS.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Com referência ainda ao aniversário da "GAZETA DE NOTÍCIAS", recebemos o seguinte telegrama de felicitações:

"Felicitemos v. ex. órgão pelo transcurso seu 74º aniversário desejando-lhe constante prosperidade. Sempre a postos pelo Brasil. Associação dos Paedagogistas".

Trágica morte...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

casa de campo pertencente aos russos brancos, situada no norte do Estado de Nova York.

Logo após a queda sensacional os empregados do consulado acorreram aos fundos do edifício onde caíra a desventurada senhora, enquanto alguns policiais acorriam também em seu socorro. Consta que a infeliz dizia então, a gemer, em língua russa: "Deixem-me tranquila! Deixem-me sossegada!" O ascensorista gritava por sua vez: "Deus do Céu! Ela jogou-se pela janela!"

Imediatamente os funcionários e empregados do consulado a transportaram para o interior do edifício, enquanto chegavam reforços da polícia para conter a multidão de curiosos, entre os quais a notícia se espalhou com rapidez.

Vários detetives do posto policial vizinho acorreram imediatamente ao hospital para onde a Sra. Kosenkine fora transportada logo após, para interrogá-la.

As primeiras informações colhidas no hospital revelam que a Sra. Kosenkine teve uma perna quebrada e várias lesões internas. Sua queda foi amortecida pelos fios telefônicos, sobre os quais bateu seu corpo antes de chegar ao solo.

Ontem ainda, o juiz do Supremo Tribunal do Estado de Nova York apresentara ao Cônsul soviético uma ordem de comparecimento perante aquela corte, exigindo-lhe que apresentasse perante o tribunal a Sra. Kosenkine, a fim de descobrir se era retida ou não no consulado soviético contra sua vontade. Na manhã de hoje porém, interveio o Departamento de Estado, pedindo ao governador Thomas Dewey que suspendesse toda ação movida contra o Cônsul, à espera de que os técnicos tivessem estudado o assunto. Ainda esta manhã, o Embaixador soviético em Washington, Sr. Penyushkin, protestara contra o processo movido contra o Cônsul Jacob Lomakin. A Corte Suprema, aliás, já decidira suspender o exame desse caso, em virtude de suas "ramificações internacionais".

NO ITAMARATI

IMIGRAÇÃO INTENSIVA

O Sr. Presidente da República assinou Decreto na pasta das Relações Exteriores, depois de consultar o Tribunal de Contas e ouvido o Ministério da Fazenda, abrindo o crédito especial de Cr\$ 24.000,00 para ocorrer às despesas realizadas e por se realizar, com a imigração intensiva.

NO CATETE

Foram, ontem, recebidos em despacho pelo Senhor Presidente da República, os Srs. Clemente Mariani e Morvan Dias da Figueiredo, Ministros da Educação e do Trabalho, respectivamente; e, em audiência, diversos congressistas.

Esteve, no Palácio do Catete, o Embaixador da Bolívia, Sr. David Alvestegui, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados, por ocasião da passagem da data nacional daquele país.

Foi recebido, ontem, pelo Chefe do Governo, o Sr. Milton Campos, Governador do Estado de Minas Gerais.

O General Silvio Raulino de Oliveira, Diretor da Siderurgica, foi recebido, ontem, em audiência, pelo Presidente da República.

Recomeçou a...

JERUSALEM, 12 (AFP) —

Os combates parecem aumentar de vigor em Jerusalém, às vésperas da entrada em vigor da decisão do Mediator, convidando as duas partes em lutas a não responderem ao fogo do adversário.

De fonte árabe indica-se que os israelitas exercem pressão principalmente no setor de Nablus, a fim de criarem uma brecha que lhes permitira transpor o interior das muralhas da cidade velha.

De outra parte, sempre segundo a mesma fonte, noticia-se que os setores de Kalil e Marbarim conheceram também violentos combates.

Não está excluído que os árabes tentem, no decorrer da noite, uma contra-ofensiva. No comando árabe, anuncia-se ainda que foram destruídos os reservatórios de água potável de Jerusalém, os quais asseguram o abastecimento da cidade nova de Jerusalém.

Tudo parece indicar uma tensão extrema dos espíritos, e a Legião Árabe demonstra nervosismo diante do fogo intenso ao qual Elde está submetida pelos israelitas.

No setor sul, o exército estratégico importantes, nos arredores de Bersalá e Escond.

Interessado o novo Bispo de Niterói em obras de assistência social

ESTEVE NO INGA D. JOÃO DA MATA — POSSIBILIDADES DE INSTALAÇÃO DE UM EDUCANDÁRIO PARA MENINAS, EM ITAIPU

Em visita de cortesia e de agradecimento ao governador Macedo Soares e Silva, pelas homenagens que lhe foram prestadas por ocasião de sua chegada a Niterói, esteve no Palácio do Inga, o novo bispo da Capital fluminense, D. João Mata de Andrade e Amaral, que se fazia acompanhar do Monsenhor Barros Uchoa. Durante a palestra que manteve com o governador do Estado do Rio, mostrou-se o

Mantidos os vereadores eleitos em Barbacena

Como se pronunciou ontem, a respeito o T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se ontem sob a presidência do Ministro Ribeiro da Costa.

Depois de lida a ata, a citada corte julgou a matéria constante da pauta, tendo sido julgados os recursos cujas decisões noticiamos a seguir:

RECURSO NÃO CONHECIDO

DO — Relator, Ministro Sabóia Lima. — Não se conheceu o recurso interposto pelo Partido Democrático Nacional contra a diplomação de eleitos pelo Partido Social Democrático para a Câmara Municipal de Barbacena, ato que fora mantido pelo Tribunal Regional de Minas Gerais.

Foram convocados para substituir os Ministros Rocha Lagoa e Lafayette de Andrada, que se deram por impedidos para funcionar no citado julgamento, os Ministros Rabinemam Guimarães e Sampaio Costa do S.T.F. e T.F.R.

Na Câmara Municipal

Crédito para pagamento do «jetton» aos Vereadores — Imposto de transmissão «inter-vivos» — Isenção de imposto para os circos nacionais

Outras notas

Os Srs. Breno da Silveira, Machado, Frota Aguiar, Bartlet James foram os primeiros oradores da sessão vespertina discutindo um bloco de requerimentos sobre problemas do ensino, sendo aprovado.

O Sr. Bartlet James propôs um voto de pesar pelo falecimento do professor Roberto Seidl, do Instituto de Educação. O Sr. Leite de Castro falou sobre a função do médico legista, exaltando sua dedicação.

Na Ordem do dia, foi aprovado em primeira e segunda discussão o projeto de resolução autorizando o prefeito a abrir os seguintes créditos: Cr\$ 54.000,00 como reforço da verba para pagamento do «jetton» dos vereadores; Cr\$ 844.000,00 para o mesmo fim, relativo às sessões extraordinárias; e Cr\$ 1.839.200,00 para gratificações a funcionários e outros serviços prestados às sessões extraordinárias. A seguir entrou em discussão o projeto que dispõe sobre o imposto de transmissão «inter-vivos». O Sr. Xavier de Araújo pediu o adiamento da discussão por 24 horas.

Depois de aprovado, em terceira discussão o projeto que aumenta os impostos pagos a Prefeitura pelo Jockey Clube, e em terceira o que isenta de impostos e taxas municipais os circos nacionais, entrou em discussão o projeto que autoriza a abertura do crédito de dez milhões de cruzeiros para solução do problema das favelas. O Sr. Tito Livio combateu tenazmente o Projeto, alegando que o prefeito dispõe de 30 milhões de cruzeiros para o mesmo fim, votado no orçamento do ano passado. O Sr. Gama Filho defendeu o Projeto, alegando que a afirmação do Sr. Tito Livio era improcedente. Pelo esgotamento da hora o projeto deixou de ser votado.



"COOK-TAIL" A BORDO DO "ITALIA": — Teve lugar anteontem, às 21 horas, a bordo do "Itália", transatlântico italiano que está fazendo um cruzeiro pelos grandes portos do mundo e que deixou o Rio de Janeiro nos primeiros minutos de hoje, uma elegante recepção oferecida pelo comandante Ugo Chianca, à sociedade carioca. Estiveram presentes altas autoridades brasileiras e estrangeiras, comparecendo o Ministro da Grécia; Ministro plenipotenciário do Panamá; Sr. A. J. Arias; Cônsul geral da Itália; Cônsul Americano; Cônsul do Panamá; Embaixador da Turquia; Sr. S. J. Camilleri, diretor da Companhia Armadora "Home Lines" e numerosos convidados. O comandante Ugo Chianca, ao se despedir, levantou um brinde ao Brasil, falando depois o Sr. A. J. Arias, Ministro plenipotenciário do Panamá. No clichê um aspecto colhido durante a recepção.

Aumento para os gráficos do "Diário Oficial" do Estado do Rio

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva enviou a Assembleia Legislativa do Estado do Rio a mensagem contendo o Projeto lei, número 229 que altera as séries funcionais de gráfico, auxiliar de gráfico, revisor e revisor auxiliar de molde a permitir-lhes um aumento salarial em seus salários. Pelo projeto, as séries em apreço, em seus limites mínimos e máximos, respectivamente ficam alteradas para referências XII a XVII, XI, XII e IX a XIII. Também os fotógrafos e os redatores extranumerários vão ser beneficiados enquanto, por outro lado, são uniformizados em 500 cruzeiros as gratificações das funções de chefe de Serviço da Divisão de Obras. E prevista ainda a criação de uma Chefia de Portaria daquela Divisão, de cuja falta se vinham necessitando os serviços da repartição. Cumprido ainda assinalar que o aumento previsto pelo projeto constitui antiga aspiração dos gráficos do "Diário Oficial" que são agora atendidos em sua justa reivindicação pelo governador Macedo Soares e Silva. Ontem mesmo a mensagem governamental, obtida o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, sendo encaminhada a de Finanças que, provavelmente, se manifestará ainda hoje, de modo a permitir a aprovação do projeto pelo plenário amanhã, quinta-feira.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1878

Preservação do princípio de autoridade

NÃO obstante as ordens terminantes do Governo, no sentido de coibir o abuso da utilização de carros oficiais em serviço particular, persiste a prática abusiva, desgastando-se o material e consumindo-se o combustível pagos pela Nação, para gozo individual dos que ocupam posições nas altas esferas administrativas.

Ainda ontem, quem estivesse nas imediações do Teatro Municipal, por ocasião da convenção da UDN, teria visto chegarem numerosos carros oficiais, que traziam próceres daquele partido ou pessoas ao mesmo ligadas, para tomarem parte no conclave político.

O fato representa uma verdadeira desautorização ao Chefe do Estado, cujas ordens estão sendo ostensivamente descumpridas, no caso, com a agravante de ser a desobediência praticada pelos que se atribuem a tarefa da permanente vigilância, em ação para que não se corrompam nem se deturpe a prática da autêntica democracia.

O princípio de autoridade do supremo magistrado da Nação sofre com esse desrespeito às suas determinações evidente diminuição. De resto, em vários outros casos, em que o Presidente da República procurou pôr termo a abusos e irregularidades, cuja prática se inveterara ao tempo da República Velha e do Estado Novo, suas determinações, inicialmente acatadas, foram logo após desatendidas, sem que o seu descumprimento tivesse acarretado aos seus autores o menor incômodo ou punição.

Antigos adversários do Governo, chamados a altas posições na administração pública, em consequência do acordo interpartidário, estão-se revelando, através desse descaso pelas ordens emanadas do Chefe do Executivo, verdadeiros elementos sabotadores, empenhados em lhe desmoralizar a autoridade.

Quer-nos parecer que o excesso de tolerância com que o honrado Chefe do Estado, inspirado pelo alto espírito de concórdia que o levou a promover o congraçamento político do país, acabará criando-lhe situações, que de futuro só com o emprego de desusada energia poderão ser resolvidas. Criam, assim, os falsos amigos do Presidente, quer os correligionários que não lhe têm acatado devidamente as determinações, quer os antigos opositores que se penduraram como pingentes nos postos administrativos, uma atmosfera de impopularização do Governo, que só lhe pode criar embaraços à ingente tarefa de restauração do país, à qual se vem dedicando.

Com dois anos e meio de Governo, os fatos estão evidenciando a necessidade de robustecer-se o princípio de autoridade, antes que, entrando-se na fase da propaganda para a sucessão presidencial, o Governo enfraquecido pelo abissinismo, não se veja constrangido ao emprego da energia para manter a ordem e a moralidade administrativas.

E' necessário que a desobediência das ordens partidárias do Governo correspondam sanções exemplares. Só pela certeza da punição, os recalcitrantes porão termo aos abusos e ao desrespeito à autoridade do Chefe do Estado.

Concurso de cartazes no Ministério da Educação

O Ministério da Educação pelo Serviço de Educação de Adultos, em combinação com a Associação Brasileira de Propaganda, acaba de lançar interessante

concurso para seleção de cartazes que serão distribuídos em todo o país. Os cartazes destinam-se à Campanha de Educação de Adultos. As bases para o concurso, que constará de vários prêmios em dinheiro serão informadas naquela Secretaria de Estado.

ABSURDO!

QUANDO costumamos afirmar que somos avessos ao "espírito constitucional", não exageramos.

Desjamos sempre ou softsmar a lei, ou então "blefar" a sua aplicação, ou então pô-la de lado pura e simplesmente.

Não pensaram e não pensam ainda muitos que a decisão judicial tem força de lei, até que uma instância superior a possa reformar. Não importa sob que aspecto seja o problema em foco. Se nele intervem a Justiça e resolve e para o mesmo impõe uma solução, esta tem força de lei, e ninguém mais se livra em última instância, poderá revogá-la ou derrogá-la. No presente caso do deslido dos empregados a Justiça do Trabalho por uma de suas instâncias aprovou o aumento e impôs uma tabela de aumentos. Contra essa decisão, há o recurso para a instância superior, em prazo determinado.

Não sendo interposto o recurso, aquela decisão do Tribunal Regional é lei, passou a decisão em julgado, e nenhuma autoridade poderá alterá-la ou desrespeitá-la.

Entretanto, uma das partes litigantes, se havia de reconhecer da decisão para o Superior Tribunal do Trabalho, do qual ainda cabe recurso para o Supremo Tribunal, em casos determinados, de infringência a Constituição, propõe essa coisa absurda e estranha, que uma autoridade não da justiça — interfere na questão, para alterar as tabelas do aumento da referida decisão. Não é e nem será possível tal coisa. Pois nesse caso a Justiça não precisaria existir e funcionar, nas condições atuais. Recorra-se, use-se de todos os meios legais, mas não se procure uma solução dessa ordem, que é um desrespeito tão grande às próprias autoridades do Executivo, como à própria Justiça.

PROCESSO CIVIL

ESTUDA uma comissão de juristas, a reforma do Código do Processo Civil. Reuniões preparatórias já estão sendo realizadas, a fim de ser iniciado o estudo da matéria que requer, além do indispensável saber jurídico, consciência objetiva da rotina forense, de seus percalços e dificuldades, em face não só dos interesses sociais de nossos dias, como também em face dos interesses econômicos do grupo humano. Se por muitos aspectos o atual Código do Processo Civil apresenta vantagens, por outro oferece lacunas e falhas, que precisam ser sanadas, para que a prática processualística não se transforme em coisa transcendental e complicada. Já não mais para a aplicação da lei, mas para o ofício diário daqueles que compõem a Magistratura, o Ministério Público e o mundo da advocacia militante. Não poucas coisas necessitam passar pelo filtro da objetividade e da vida forense contemporânea, a fim de que a prática do processo se torne corrente, fácil e eficiente aos interesses da Justiça e da Sociedade, pois as normas da processualística civil ou criminal se destinam precisamente a aquele ponto. Não podemos no mundo de nossos dias, com o desejo de todos, sobretudo do próprio Poder Público, viver dentro de normas que se boas e excelentes há pouco, hoje necessitam estar em consonância com os novos aspectos da vida moderna. Por isso é bem-vinda a reforma do Código de Processo Civil, e não temos dúvida de que a ilustre comissão que estuda a matéria, de tanta relevância, fará trabalho completo e perfeito, e que atenderá às nossas necessidades.

NÃO RESISTIRIA UM DIA NAS SELVAS

FALA UM INSPETOR DE LINHAS TELEGRÁFICAS

BELEM, 12 — (Asapress) — Heitiano Madeira Pinheiro, inspetor da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso e Amazônia, ouviu pela "A Vanguarda", declarou que o tenente Fernando de Oliveira não suportaria um dia e uma noite sequer nas selvas. Acrescentou que já esteve perdido oito dias nas selvas e que só resistiu em virtude da corrente elétrica ("triagem"), que afasta os insetos, feras e bugs. Alentou-se então de palmíto, ficando com os pés crivados de espinhos e alucinado em virtude do frio e da fraqueza. No oitavo dia, procurou morrer-se pelo

REAJUSTAMENTO

ESTA se verificando uma lamentável confusão a respeito do projeto de melhora de vencimentos da Magistratura. Não se trata, como a muitos pode parecer, de aumento de vencimentos dos magistrados, mas rigoroso reajustamento em face dos termos de uma legislação vigente. A ninguém ocorre afirmar que os nossos magistrados ganham bem, satisfatoriamente. Em verdade ganham mal, para não se dizer suficientemente mal. Está mais do que estabelecido o conceito de que um magistrado, em qualquer posto em que se encontra, deve estar a salvo de tudo, a começar pelas simples injunções que o custo de vida impõe, a fim de que possa se consagrar ao corpo e alma ao trabalho de julgar, após o minucioso estudo das questões que lhe vão às mãos. A tarifa daqueles que formam a Magistratura é surpreendentemente ádua e difícil, e representa uma importância capital na vida de uma nação. Daí a imperiosa necessidade de perceberem salários condignos. O projeto em curso vem avaliar falhas atuais e não deve sofrer qualquer procrastinação, e muito menos ser entendido como aumento. Não é um reajustamento que se impunha para um nível mínimo que de há muito deveriam vigorar.

Para esse posto é que devem ser responsáveis pelo assunto conduzir suas atenções, sem deixar o problema insolúvel, a pretexto de que virá um aumento geral, que poderá ser concedido aos magistrados. E' um equívoco. Reajuste-se já, e depois atenda-se-lhes o aumento, mas não se pense em conceder o segundo sobre os salários atuais que não foram reajustados como já deveriam ter sido.

A JORNADA DO TRABALHO

QUE eloquente prova de solidariedade humana é o trabalho! Ao amanhecer de ontem, fomos observar, em diversos pontos da cidade, notadamente na zona da Estrada de Ferro Central do Brasil, o extraordinário movimento das pessoas que vinham, de longínquos subúrbios, cumprir os deveres de seus empregos, e de suas profissões liberais. Era um cenário majestoso, digno de uma epopeia. A multidão de obreiros da civilização e do progresso reaparecia, fremente de júbilo e entusiasmo com redobradas energias, para enfrentar as árduas tarefas do dia. Revelavam nas fisionomias a homogeneidade do pensamento: a do sincero amor ao trabalho, que para todos esses transeuntes é uma religião; pareciam os adoradores de um culto: o do dever, embora houvesse entre os mesmos a feição heterogênea, quanto às idades e sexos. Homens, mulheres e crianças davam a impressão dos degraus da existência, na luta pela vida. Rumavam, depois, em várias direções, numa floracão invejável de atitudes ou gestos dinâmicos, entregando-se, dali a pouco, até à hora do repesculo vespertino, à lapa do ganho-pão. Contemplamos esses patriotas, que fazem do trabalho, realmente, a primeira condição de vida, como já entendia e praticava D. Pedro V; e que, assim, imprimem ao comércio, à indústria, às letras, à ciência, ao jornalismo, desusado ritmo de produções, em seu entusiasmo construtor. Reflexionamos, então, que são essas as genuínas abelhas do patriotismo, as quais não cessam de produzir o mel de tudo o que constitui a grandeza da Pátria.

Autorizado pelo Chefe da Nação o combate à broca do café

O Presidente da República tem recomendado, com empenho, aos órgãos competentes, a adoção imediata de providências, a fim de que ofereçam todos os recursos necessários ao combate à broca do café em todos os Estados produtores.

Agora, o Chefe da Nação, autorizou, excepcionalmente, pela inadiável necessidade de defesa da economia nacional, como friso em seu despacho, que se efetuasse a compra de mil polvilhadeiras mecânicas e quatro mil manuais, e de oitocentas toneladas de hexacloreto de bromo.

A aquisição do material será feita pelo Banco do Brasil mediante indicação do Ministério da Agricultura, ao qual será entregue, para a venda aos agricultores, a vista ou a prazo, revertendo a crédito de conta dos recursos para controle e produto da venda.

São sendo encontrado nas margens do rio Madeira, a 12 leguas abaixo do Guarajá-Mirim, por pessoas que o frequentam,

Demora fatal

Era impressão generalizada que as conferências de Moscou iriam precipitar os acontecimentos, para uma solução qualquer. Afirmara-se mesmo que um desfecho viria. Nunca alimentamos essa esperança, não por má fé ou descrença da capacidade diplomática dos aliados mas tão somente pelo fato de que as Democracias foram a Moscou, ao invés do Kremlin mandar Molotov ou a Berlim ou a Londres. Antes das reuniões, sabiam os russos que os franceses, ingleses e norte-americanos estavam afirmando intransigência em face do cerco, porém a pedirem uma solução para a questão alemã em seu todo e no caso especial de Berlim. Como de praxe, os russos em face da presença aliada em Moscou, que significaria uma pressão diplomática, puseram em ação a sua política de atrito e de desgaste, tal como uma guerra de trincheira. Uma conferência hoje, uma dificuldade grave acolá, com ameaças de crise, um adiamento, esse foi o plano, para tornar as discussões num drama infinito de golpes e contra-golpes críticos, sem um milímetro de caminho andado. Essa demora, sabemos os russos, é fatal para qualquer solução, e como a Rússia não deseja alterar as suas disposições, nada melhor do que essa guerra de atritos e de conferências opacas. Que fazer? havemos de pensar. Certamente Bevin e Marshall estão certos quando afirmam que não negociam sobre pressão, nem sob qualquer ameaça. Mas se essa política é certa, a atitude interahada nos revela transigência. Por que ir a Moscou? Para que, se afinal a Rússia era e é a única responsável pela crise? Ninguém consegue decifrar a iniciativa aliada, pois na altura em que se encontram os acontecimentos internacionais, era de se prever com exatidão absoluta, a reação bolchevista em face da questão de Berlim e da Alemanha, sobretudo quando já se sabia o que preparava o Kremlin, em Belgrado, com a cooperação do "desafeto" Tito. Sómente uma reunião que pusesse o problema em xeque poderia determinar uma solução, e foi precisamente o que não ocorreu. Os bolchevistas começaram a demorar, para acabarem com as propostas espantosas que a imprensa divulga. Dentre as muitas coisas que querem, (e esse é o porte do preço), está a participação na bacia do Ruhr. Rir-se-ia que tal proposta é apenas para desmortejar. Em verdade não é. A Rússia quer efetivamente participar do Ruhr, pois acredita que tem esse direito, "et pour cause" baseia a sua política num ponto que é intransponível para a transigência aliada. Daí essa "corrida-parada" de Moscou, que se se prolongar um pouco mais acabará ou em torneio de oratória ou de desaforos, em face das permanentes acusações ao Ocidente.

Na capital russa já chegamos a um ponto morto, ao que nos parece; e ojalá estejamos equivocados, pois o evoluir das conversações, as repetidas entrevistas e os "preços" pedidos pelos bolchevistas, tudo isso nos conduz ao mais franco pessimismo. Continua o cerco de Berlim e a Alemanha nas mesmas condições, e já estamos numa batalha diplomática e de grandes gastos militares há semanas, sem andarmos um passo. E' para se esperar algo da Rússia? Acreditamos que não, especialmente porque Moscou persegue o seu objetivo de formar uma Alemanha "independente", sob sua tutela, e que seja chave política para suas ações futuras no Velho Mundo.

UM GRANDE HORTO estadual em Petrópolis

Duas mil mudas de fruteiras importadas da Argentina serão as plantas-matrizes — Dentro em breve poderá fornecer milhares de enxertos de plantas de clima temperado — Providências da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio visando assegurar o desenvolvimento da fruticultura

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, conforme foi divulgado, importou quatorze mil mudas de fruteiras de alta qualidade, da Argentina, escolhidas por técnico especialmente enviado, e que está cedendo pelo preço de custo. As referidas plantas

A formação de professores primários no ensino particular

MEDIDAS SOLICITADAS PELO EXMO. SR. PREFEITO MENDES DE MORAIS A CAMARA MUNICIPAL

Três grandes educandários deste Capital — dentro do que dispõe o artigo 40 do Decreto n.º 8.500, de 2 de janeiro de 1946 — requereram ao Sr. Prefeito do Distrito Federal ministro e Curso Normal, isto é, formar professores primários.

Dando ao assunto imediata atenção, o Sr. General Mendes de Moraes acaba de dirigir nesse sentido, uma mensagem à Câmara Municipal, fazendo-a acompanhar de um anteprojeto em que fica regulado — com perfeita supervisão da Prefeitura — a entrega, aos colégios particulares, da faculdade de formar professores.

Será — resolvido o assunto pelo Legislativo da cidade — uma excelente conquista para a mais intensa alfabetização da população infantil do Distrito Federal, que aumenta de ano para ano.

chegaram em excelentes condições e já estão sendo distribuídas aos que as solicitaram.

Cerca de duas mil irão constituir as plantas-matrizes do horto que o Governo do Estado está organizando em Petrópolis, onde as condições de clima e altitude são excelentes para os objetivos visados. Dentro de breve tempo poderá a Secretaria fornecer os interessados muitos milhares de enxertos das melhores variedades de frutas de clima temperado, promovendo o desenvolvimento de fruticultura notadamente em zonas em que a pequena propriedade está aumentando, assegurando a criação de culturas permanentes de caráter econômico.

O número de escolas primárias particulares, no Rio ascende, hoje, a 779, com 2.130 professores e 81.310 alunos.

Muito assim, as crianças em idade escolar, ultrapassaram os recursos existentes. De ano para ano o Instituto de Educação diploma milhares de professores primários cada vez maiores. Mas os habitantes do Rio crescem sempre e, assim, urge que o número de professores se multiplique.

Visto pois a iniciativa do Sr. Prefeito General Mendes de Moraes resolver um problema que se torna de dia para dia mais urgente, e é de crer que a Câmara não retardará a lei adequada.

Debatido o controle do Danúbio

Vichynski fez uma longa digressão sobre o Plano Marshall

BELGRADO, 12 (AFP) — A discussão, na conferência danubiana, sobre a composição da futura comissão do Danúbio, não pôde terminar esta tarde, como era previsto, em razão de uma longa intervenção final do sr. Vichynski, cujas traduções tiveram que ser adiadas para amanhã.

O delegado russo entregou-se a uma longa digressão sobre o Plano Marshall, que não é, segundo ele, senão um meio de abrir mercados para a exportação de produtos americanos que não podem ser escoados no mercado interno.

Vichynski lembrou, em seguida, que a França, em 1938, justificava sua participação na administração do Danúbio como uma espécie de papel de arbitro entre interesses divergentes dos Estados ribeirinhos. Hoje, disse o orador, os ribeirinhos não mais têm necessidade, para harmonizar seus interesses, da intrusão de arbitros exteriores.

Respondendo a uma pergunta feita pela manhã pelo delegado britânico, o sr. Vichynski precisou que não somente a Ucrânia mas também a Rússia, são ribeirinhas do Danúbio, em um pequeno setor na confluência do Pruth.

— "Em troca, disse ele, não vejo nenhum mapa que mostre o menor pedaço de território britânico nas margens do Danúbio." Finalmente, o representante russo manifestou concordância com a sugestão americana de fazer desde agora entrar a Austria,

e mais tarde a Alemanha, na Comissão do Danúbio.

— "Ficou convenção — disse ele — que a Austria seria admitida quando as questões relativas ao tratado austriaco tiverem sido resolvidas. Ora, resta ainda muito a solucionar, e isso não depende unicamente da Russia".

Vichynski enumerou, então, as questões pendentes — haveres alemães, pessoas deslocadas, etc. — devendo ser observado que não fez nenhuma alusão à questão da Carínia.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

O Presidente Dutra irá a Belém

Assistirá ao cirio de Nossa Senhora de Nazaré

BELEM, 12 (Asapress) — De regresso do Rio, chegou a esta capital o sr. Armando Corrêa, Secretário Geral do Estado.

Falando aos jornalistas, disse que dentro de 20 dias será aprovado o empréstimo a ser contratado pelo Estado, visando solucionar o problema da luz fornecimento de energia elétrica.

Acentuou ter encontrado no Rio, por parte do presidente Dutra e de outras altas autoridades, a máxima boa vontade para com o governo do Pará.

O sr. Armando Corrêa informou também que o Chefe da Nação virá a Belém em outubro.

bro, a convite do senador Magalhães Barata, afim de assistir ao Cirio de Nazaré, satisfazendo assim um antigo desejo. Uma caravana de deputados de diversos Estados, estará aqui na mesma ocasião, para participar dos tradicionais festejos nazarenos.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

A MARINHA PORTUGUESA A TAMANDARÉ

BELEM, 11 (Asapress) — A oficialidade da corveta portuguesa "Bengo" colocou uma palmeira de flores no monumento de Tamandaré. Compareceram a cerimônia o comandante do Distrito Naval e o cônsul de Portugal, formando alas marinheiros brasileiros e portugueses.



Um cão necessitado de exames

Pede-se a uma senhora que, no dia 10, pela manhã, rumo pela rua Real Grandeza com um cachorro preto e branco, chamado Rex, a gentileza de comparecer-se, com urgência, com o telefone 26-0691 na travessa Santa Terezinha 44. Esse cão mordeu uma criança e há necessidade de exame.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Libre docente na Universidade de São Paulo

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 88 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 63 — Telefone: 48-5892

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baixíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-

-PHILOO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

UMA ORGANIZAÇÃO QUE ORGULHA O COOPERATIVISMO NO BRASIL

O relatório apresentado pelo Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia

A Cooperativa Agrícola de Cotia, de São Paulo, realizou a sua 20.ª assembléia geral ordinária e na qual o seu Presidente, Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, teve ocasião de apresentar as realizações dos serviços da organização no ano social de 1947-48.

É um trabalho que vem realçando eloquentemente a utilidade do sistema cooperativo, quando administrado nos seus próprios princípios, mostrando — menos horas de dúvidas em que vive as classes produtoras nacionais — e caminho certo e de grandes possibilidades para os anseios progressistas dos agricultores do país, beneficiando, inclusive a economia nacional.

A leitura do relatório, dessa organização-padrão que é um orgulho para a classe agrícola brasileira, demonstra o modo ascendente de qual util e os inestimáveis serviços que presta à economia de São Paulo e aos mercados paulistas, fluminenses e cariocas. E para melhor atestar essas considerações, vamos resumir o trabalho desse líder do cooperativismo no país.

Depois de analisar comemorações, trabalhos e colaborações de autoridades nas atividades da organização, diz com referência aos membros da Cooperativa: — "E, afinal, nenhum mérito individual merece destaque, quando se projeta a nossa Cooperativa na linha de trabalhar pela agricultura e pelos lavradores". — E mais adiante: "Posto isto, digamos apenas que o ano social de 47-48 permitiu à Cotia elevar o número de seus associados de 4.000 cooperadores, distribuídos por 29 depósitos regionais, abrangendo a quase totalidade das regiões agrícolas do Estado. Do serviço inicial de vendas, passamos aos de compra, crédito, beneficiamento, fabricação de adubos e de compostos para aves, transportes, engenharia, mecânica, inspeção, seleção de aves reprodutoras, experimentação agrícola, assistência à produção, instrução técnica aos filhos do lavrador e orientação e controle geral". — Comenta depois, o Dr. Ferraz, as lutas e os obstáculos transpostos para chegar, durante 20 anos, a tais resultados. Traça um esboço da vida agrícola nacional e afirma: "Parece inevitável acontecer num país como o Brasil, de imensas áreas férteis e cultiváveis, possa o agricultor repulpar o amanho da terra, a mais nobre das atividades humanas. Por certo aqui estamos poucos a desear o engrandecimento do país e uma indispensável estabilidade de vida para o povo. As grandes concentrações humanas nos centros urbanos, repetimos, novidade sediz, somente poderão importar para o destino do valor da mão-de obra do operário a serviço da indústria manufatureira. E quando a agricultura não prospera, quando ela estagnar, não é difícil imaginar-se a onda de sofrimento que fatalmente atingirá a todos os lares". — Segue então o relatório na apreciação das realizações atingidas. Cr\$ 419.960.766,80, superando em 5,6% a do ano anterior, data efetiva de Cr\$ 392.949.984,50. — A contribuição média por cooperador, atividade efetiva em 6,8%. — Os detalhes acima podem ser melhor compreendidos pelo seguinte quadro:

SETORES	Importância	Aumento ou diminuição
Indústria	153.591.482,00	— 0,6 %
Comércio	87.099.763,70	+ 16,8 %
Indústria	165.185.947,00	+ 13,0 %
Indústria	16.079.573,50	+ 60,9 %
TOTAL	419.960.766,80	+ 5,6 %

SETORES	Importância	Aumento ou diminuição
Indústria	153.591.482,00	— 0,6 %
Comércio	87.099.763,70	+ 16,8 %
Indústria	165.185.947,00	+ 13,0 %
Indústria	16.079.573,50	+ 60,9 %
TOTAL	419.960.766,80	+ 5,6 %

Proseguindo verifica-se que o capital social atingiu a soma de Cr\$ 2.250.000,00, havendo um aumento de Cr\$ 5.100.500,00 nas integralizações sobre 47; possui um quadro de 66 funcionários efetivos; o Departamento de Crédito consignou um depósito de Cr\$ 214.113,10; as vendas de tomate, repolho, cenoura, batatas, batata, milho, banana, péssago, morango, ovos, frutas, cereais, produtos pecuários, algodão-carão, mentol, chá, carvão e produtos diversos, somaram Cr\$ 153.591.482,00. É interessante salientar que as vendas de tomate produziram 60 mil caixas e a produção de ovos atingiu 3.200.000 unidades. Quanto à distribuição de plantas feminas, somou a 152.456 unidades. Termina o Dr. Ferraz dizendo: "Este é o momento dos debates em E. concluído". — A oportunidade, portanto, parece propícia a uma formal declaração sobre os anseios e necessidades da nossa grande classe produtora e ativa. — "Assim, melhor amparado, mais cedo chegaremos ao instante da arrancada final para a redenção da economia de nossa terra, correspondendo realmente aos nossos deveres de brasileiros e de cooperadores".

uma viagem de

quilômetros através da cidade custa:

* CALCULADO PELO CAMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL



a. 1,31
EM NOVA YORK

Cr. 0,47
EM BUENOS AIRES



Cr. 1,88
EM LONDRE

Cr. 0,53
EM PARIS



Cr. 1,29
EM TORONTO

Cr. 0,38
EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO



APENAS 30 CENTAVOS

BONDE - O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

"Show" para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará realizar na próxima segunda-feira, dia 16 às 20,30 horas, no Teatro Cinástico, um espetáculo musical em homenagem à Delegação dos trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo que virá ao Rio em excursão esportiva e oferecida as Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria e dos Trabalhadores no Comércio e as Federações Nacionais dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Cargas Urbanas do Leste e Sul do Brasil.

Tomarão parte neste espetáculo de confraternização, artistas amadores pertencentes a várias entidades sindicais e artistas do nosso "broadcasting".

EXCURSÃO ÀS SETE QUEDAS E IGUAÇU

Atendendo ao apelo de várias de seus associados o Touring Clube do Brasil está organizando, para o começo de setembro vindouro, nova e interessante Excursão às Sete Quedas (Guaira) e Cataratas do Iguaçu. Os viajantes partirão, do Rio, pelo trem "Cruzeiro do Sul" com destino a São Paulo, de onde, em carros-dormitórios da Estrada de Ferro Sorocabana, se transportarão para Presidente Epitácio. Neste ponto, embarcarão no navio "Capitão Heitor", a cujo bordo farão a pitoresca viagem pelo rio Paraná. Depois de visitarem as célebres Sete Quedas, os excursionistas tomarão o vapor "Cruz de Malta" que os levará à Foz do Iguaçu. É este, sem dúvida, um dos mais belos passeios que se pode realizar em nosso País.

PRODIGOS DA CIRURGIA

COMO AGIRAM EM UMA OPERAÇÃO MELINDROSA OS MÉDICOS DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Tendo sido acometida de um mal súbito a Sra. D. Natália, consorte do nosso companheiro Francisco Silva, foi a assistência chamada para atender a ela, verificando o médico tratar-se de um caso que exigia imediata intervenção cirúrgica, tal as condições orgânicas da paciente ante a gravidade do referido mal. Em sala caou foi a paciente conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde minutos depois de haver sido examinada por uma junta médica submeteu-se a indicada intervenção cirúrgica, meio único de a colocar a salvo de maiores consequências.

Realizado o ato operatório desde logo a Sra. D. Natália passou a experimentar melhoras, estando agora inteiramente fora de qualquer perigo.

Claro que para tanto contribuiu a perícia com que se houve o Dr. Orlando Ceglia, cirurgião de largo renome nesta capital que, como clínico e como homem sempre devotado ao bem, realizou um verdadeiro prodígio.

Ainda para o êxito da intervenção a tratamento, dispensados a paciente, não poderemos deixar de citar o requinte de solicitude revelados, tanto pelo Dr. Ceglia como ainda pelo Dr. Darcy Monteiro, diretor do H. M. C.; Dr. Arnaldo Moreira, médico de plantão; Dr. Emilio N. de Sá, auxiliar do cirurgião; Dr. Magalhães Pinto, anestesista; D. Zelita da Silva Alexandrina, enfermeira; Elvira Machado, Carneiro, enfermeira; D. Maria R. a. enfermeira.

Todos foram de imensa solicitude, procurando cada qual dispensar a enferma os cuidados de que se fizeram necessários.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

**COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO CURSO JURÍDICO**

Em sessão presidida pelo professor Haroldo Valadão, a Faculdade Católica de Direito, comemorou a passagem de mais um aniversário da fundação dos cursos Jurídicos no Brasil. As comemorações tiveram o patrocínio da diretoria da Faculdade e do Diretório Acadêmico daquela instituição, tendo falado, pelo corpo docente o professor Francisco de Sá Filho e o Sr. Manuel Moreira de Barros, pelo corpo discente, o professor René David, da Faculdade de Direito de Paris, como convidado especial realizou uma conferência versando sobre o tema "Direito Comparado", matéria que leciona em sua terra natal. Entre os presentes notamos os Srs. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, senador Ferreira de Souza e o Sr. Inácio do Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil. No clichê um aspecto da sessão solene.

Boca do Acre em pé de guerra

O delegado de polícia abateu a tiros um guarda municipal --- Reina pânico na cidade

MANAUS, 12 (Asapress) — Segundo correspondência recebida ontem à tarde pelo "O Jornal", Boca do Acre está em pé de guerra, em virtude de haver o delegado de Polícia abatido a tiros de revólver um guarda municipal de confiança do Prefeito. Após o crime, o criminoso fugiu, reinando pânico na cidade, pois o Prefeito, aliciando elementos procura vingar a morte do protegido. O fato está ligado aos recentes acontecimentos políticos ali verificados em virtude de haver o chefe comunal resolvido se sobrepôr a determinações superiores. O delegado de polícia dirigiu um telegrama ao chefe de Polícia, comunicando ter feito uso de sua arma por ter o referido guarda resistido à prisão, após rasgar a portaria baixada pela delegacia naquele sentido. Termina pedindo instruções. Comunicando o fato, também naqueles termos ao chefe de Polícia, o presidente da Câmara Municipal diz que o delegado, depois de atirar sobre o guarda, se apresentou ao juiz e ao promotor, sendo mantido no cargo até ulterior deliberação da chefia de Polícia. Pede também urgentes providências, a fim de normalizar a situação no município, que está sem garantias.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.^o
Das 14 às 18 horas

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

JOSE DE ALENCAR E A LINGUA PORTUGUESA

Do Ilustre Professor José Ricardo Neto, autor da interessante gramática "Lições de Português", e, em colaboração com o grande latinista Cúrio de Carvalho, seu genitor, da excelente "Excerpta Latina", recebemos a carta cujos termos muito nos desvaneceram a qual abaixo estampamos. O competente e conhecido pedagogo alia aos seus belos predicados de vernaculista os de inteligente cultor do Dilecto, os quais se acham à prova na importante função que exerce de Assistente Jurídico do Ministério da Guerra.

Eis a sua primorosa cartilha, onde a elevação e segurança dos conceitos emitidos se harmonizam com o valor do estilo em que se acha ela vestida e com a elegância e o colorido das expressões.

"Elo de Janeiro, 9 de agosto de 1948. — Ilustre Professor Paula Reis, atenciosas saudações. — Frequentei de sua seção na GAZETA DE NOTÍCIAS, em cuja leitura me delicio pelo modo prático e original por que o nobre colega trata os delicados problemas do vernáculo, quero consignar os meus aplausos à iniciativa de trazer à baila discussões sobre aspectos da obra de Alencar. — Se é certo que Faust, Barreto e Carlos de Laet já consagraram ao autor de "Midas de Prata", afirmando que ele "sabia a fundo a língua portuguesa", vale o debate em perspectiva como pretexto para reexame da questão. Por montanhas novas, em ambiente cultural indubitavelmente mais amplo. — Estou, contudo, em que mais uma vez, homem e obra se confundem, para advertir que, no julgamento desta, não se deve desprezar o objetivo daquela. E, então, valerá o depoimento do próprio Alencar: "nós, os escritores nacionais, se quisermos ser entendidos do nosso povo, devemos de falar-lhe em sua língua, com os termos e locuções que ele entende, e que lhe traduzem os usos e sentimentos". Ainda: "o velho estilo clássico desvota no meio destas florestas seculares, destes prodígios da natureza virgem que não podem sentir as musas gestis do Tejo e do Mondego". — Em que pese, porém, o objetivo de José de Alencar, as suas páginas ressum-

bram à sociedade o manuseio dos melhores escritores, a par de profundo conhecimento dos segredos do idioma. — Nem se lhe pode negar, em sua consciência, "capacidade de recursos" e "correção clássica". Seria tentar destruir obra que vale por si mesma, e que permitiu a Araripe Júnior, após magistoso estudo, classificar o seu autor como "aristocrata das letras, em cujo estilo e maneiras — todo respirava reserva e o NÃO ME TOQUES DO ARMINHO". — Alencar foi um pintor da natureza do Brasil. Soube, como ninguém, focalizar-lhe a impetuosidade, o colorido e a luz. As cores de suas telas seduzem pela originalidade, e isso porque seus recursos literários são os mais variados e ricos. Se assim não fosse, melhor seria que fechasse os seus tratados e compendios, porque se denegria a própria literatura brasileira. E volveríamos a Garrett, Herculano e Castilho... Com os cumprimentos cordiais de (a) José Ricardo Neto".

REGÊNCIA VERBAL: — O verbo PERDER, do latim PERDERE, é transitivo direto e pode ser empregado em muitos sentidos, ainda mesmo quando sua significação é figurada. Eis algumas de suas acepções:

- Deixar de ter alguma coisa que possuía: — PERDER O LAPIS.
- Deixar de ter um atributo ou predicado moral: PERDER A HONRA.
- Deixar de ter um órgão ou qualidade física: — PERDER UM BRACO.
- Ser separado pela morte: — PERDER O PAI.
- Desperdiçar: — PERDER O TEMPO.
- Desgraciar: — PERDER UMA MULHER.
- Corromper: — "AS MAS COMPANHIAS PERDEM OS RAZÕES".

Quando pronominal, o verbo PERDER significa transitar-se e o SE, neste caso, é reflexivo: PERDEU-SE NO CAMINHO. — Em sentido figurado, possui ele várias acepções:

- Desatinar: — PERDER A CABEÇA.
- Não achar fundo: — PERDER O PÉ.
- Recuar: — PERDER TERRENO.
- Deixar de ver: — PERDER DE VISTA.
- Sofrer prejuízo: — PERDER NO NEGÓCIO.

E, empregado, ainda, esse verbo na voz passiva: "PERDERAM-SE OS TRABALHOS JÁ FEITOS".

CONSULTAS:

JOAQUIM DE FREITAS: — "PARA NÃO PERDER (ou PERDER-SE) A OPORTUNIDADE..." a resposta pode ser encontrada no estudo acima feito sobre a regência do verbo PERDER. Além da vez passada da já havia ficando claro a sem razão do emprego do SE na frase em questão. Na próxima seção trataremos da regência do verbo TER; e, então, ficará respondida sua última consulta.

DULCE BOA VISTA: — SHOW significa espetáculo, USINA, embora proceda do francês USINE, não constitui mais galelismo. O termo se acha incorporado ao idioma. VITUALHAS, palavra de formação erudita, quer dizer o mesmo que VIVERES, do francês VIVRES. Já dizemos REIDE, em vez de RAID, inglês. E preferível dizer RECLAMO, e não RECLAME.

EUGENIO DE BARROS: — Em ESTAMOS CERTOS QUE ISSO ACONTECEU ASSIM, a oração iniciada por DE QUE é complemento terminativo de ESTAMOS CERTOS.

ALVARO DIAS SANTIAGO: — O SE DE RIU-SE A MAIS NÃO PODE ser partícula de realce, isto é, expletivo. Em DAQUI SE VAI A TIJUCA, o SE é índice ou símbolo de indeterminação do sujeito.

OSCAR NUNES LEAL: — O mascu-

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos a remessa das seguintes publicações: "O Momento", o conhecido panfleto de Asdrubal Cardoso, trazendo em suas páginas, entre outras matérias, um interessante artigo de Mirbel Dantas sobre a figura de Israel Souto, o nosso saudoso Superintendente; "Revista Brasileira de Educação Física", com selecionada matéria referente à sua especialidade; "Ból do Leite"; "A Marinha em Revista", n.º 14, Ano II, de julho de 1948, trazendo magníficas reportagens, fotografias e leitura excelente em suas páginas.

A Escandinávia quer produtos brasileiros

OPORTUNIDADES COMERCIAIS ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PETROPOLIS. (Quilantinday) — do correspondente — Vitor Madson, rua Vesterbrogade, 28, Copenhagen, em carta dirigida ao Bureau Comercial da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, deseja se por em contato com exportadores de produtos brasileiros, especialmente tabaco, mate, café, cacau, milho, sementes oleaginosas, madeiras de toda espécie, carnes e seus derivados, bem como pedras preciosas e semi-preciosas. Alerta, o misivista, as grandes possibilidades de negócios, com estas mercadorias nos países escandinavos, podendo-se à disposição dos exportadores brasileiros para maiores entendimentos.

Comunica, outrossim, o Sr. Vitor Madson, que vai promover uma exposição comercial, na Capital dinamarquesa e em outras cidades desse País, da Suécia e Noruega, em que serão exibidos produtos brasileiros.



RECEBIDO FESTIVAMENTE EM NITERÓI O NOVO BISPO

— Conforme foi amplamente noticiado, teve brilhante recepção, por ocasião de sua chegada à Capital fluminense o novo Bispo de Niterói, D. João da Mata de Andrade e Amaral, que veio de substituir o saudoso Bispo D. José Pereira Alves. Viajando do Rio para Niterói, em lancha especial, foi recebido na estação das barcas pelo Governador Edmundo Macedo Soares e Silva, que se fazia acompanhar de todo o seu Gabinete, Secretários de Estado, Prefeito de Niterói, autoridades civis e militares, várias comissões de Ações Católicas e grande massa popular. Do que foi a recepção no ilustre antistite da Diocese vizinha, diz muito bem o clichê acima. Apesar do mau tempo, reinante domingo, foi brilhantíssima a recepção a D. João da Mata.

Mandado de segurança requerido pelo ex-deputado estadual comunista

O Procurador Geral da República Dr. Luiz Gallotti, declara a incompetência da Justiça Eleitoral

Tendo o mandato cassado pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo, o deputado estadual comunista, Benjamin de Carvalho Campos, requereu ao Tribunal Superior Eleitoral uma mandado de Segurança. Ouvido a respeito, o Procurador-Geral da Re-

pública, Dr. Luiz Gallotti, deu ver do se pronunciar em parecer dizendo o seguinte:

"O presente mandado de segurança foi requerido contra ato da Mesa da Assembleia Legislativa Estadual (fls. 2). O processo e julgamento da mandado de segurança contra atos das Mesas das Casas Legislativas compete à Justiça comum e, se for contra a Mesa da Câmara ou do Senado, originariamente ao Supremo Tribunal Federal (art. 101 n.º 1 letra f)."

E' fora de dúvida, portanto, que está excluída a competência da Justiça Eleitoral.

Se assim entender o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, já tendo o Tribunal de Justiça do Estado se julgado incompetente (fls. 29), resultará um conflito negativo de jurisdição entre as duas Cortes, a Federal e a Estadual, expressamente previsto na Constituição e que ao Supremo Tribunal Federal caberá decidir (art. 101 n.º 1 letra f). E' o que nos parece.

Distrito Federal, 12 de agosto de 1948.

Luiz Gallotti — Procurador-Geral".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

As obras da Universidade do Brasil na Escola Nacional de Música

Comunicamos a Rectoria da Universidade do Brasil:

"Para a realização das obras levadas a efeito pela Universidade do Brasil na Escola Nacional de Música, foram abertas concorrências públicas, no dia 30 de março deste ano, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do dia 1.º de abril. A primeira concorrência compareceram três firmas e igual número de candidatos à segunda, conforme consta das atas respectivas, publicadas no "Diário Oficial" de 14 de abril.

Sendo muito altos os preços obtidos em concorrência, colheu a Rectoria da Universidade do Brasil novos preços, mediante convite a firmas idôneas, na defesa dos interesses da Universidade. Assim realmente aconteceu, conseguindo a Divisão de Obras e Planejamento da Universidade do Brasil a realização dos serviços por preço bem menor, isto é, de Cr\$ 135.000,00 para a reforma das dependências da secretaria, salão da Congregação e gabinete da diretoria e de Cr\$ 210.350,00 para as obras de pintura geral, ornato e decoração do salão de concertos.

A reforma da instalação elétrica, colocação de luz fluorescente e instalação de foras, por motivos de urgência, foram feitas diretamente, sendo o trabalho confiado à firma Carlos Copell, especializada em eletricidade e que vem realizando serviços dessa natureza para a Universidade.

A exposição foi inaugurada por Mr. Scallan, no dia 10 de agosto e ficará aberta até o dia 25.

JOALHERIA GOMES

QUEM MELHOR PAGA
Compra-se Joias de Ouro, Prata, Platina, Brilhantes e Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Joias e Relógios

J. Gomes de Almeida

RUA DA CARIOCA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501

Direção e Superintendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 260,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00

Suplemento em língua estrangeira (temas por via aérea para o Estado) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 100,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte cobrado: Cr\$ 100,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 8,00

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
 — Sr. Luiz Camurano Rodrigues Lisboa, esposa do Comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa.
 — Sr. Risoleta Machado Dias, esposa do Sr. Nelson Machado Dias.
 — Sr. Maria Luiza Porto Cardoso, esposa do nosso confrade de imprensa, Sr. Humberto Cardoso.
SENHORINHAS:
 — Srta. Dra. Dahlia Camargo, funcionária do Conselho Nacional de Petróleo.
SENHORES:
 — Dr. Lazari Guedes, da Secretaria da Câmara dos Deputados.
 — Dr. Silvio Teixeira de Godol.
 — Dr. Genuil de Castro.
 — Dr. Valtir Santos.
 — Dr. Rodolfo de Almeida Colimbia, advogado.
 — Sr. Armando Gomes Ribeiro, despachante municipal.
 — Dr. Afonso Mac Dowell, da Polícia de Polícia do Rio de Janeiro.
 — Sr. Rinaldo Fonseca, nosso confrade de imprensa.
MENINAS:
 — Aida, filha do Sr. Cidade Filho, e de sua esposa, Srta. D. Gilda Cidade.
MENINOS:
 — Marcelo, filho do Sr. Haroldo Borges, contador do Ministério da Fazenda, e de sua esposa D. Eddy de Castro Borges.
FESTAS
 — Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português vai oferecer ao quadro social, amanhã, sábado, das 16 às 19 horas, um Chá-Dança, no Salão de Festas, com

a colaboração do tenor brasileiro Eduardo Garcez e excelente orquestra.
 Essa festa, transferida de sábado último, vem despertando desusado interesse.
 Associação dos Empregados no Comércio — A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tem a satisfação de avisar aos seus associados que fará realizar em seu Salão Nobre, no dia 15 do corrente, das 17 às 21 horas, uma tarde-dança, dando ingresso o recibo nº 3 e a Carteira Social. Traje do "casaco".

ALMOÇOS

Osmario Doria Martins — Terá lugar, domingo próximo, às quatorze horas, um almoço na residência do Sr. Osmario Doria Martins, figura altamente prestigiada nos círculos industriais e comerciais desta capital. A exemplo dos anos anteriores e em regozijo a um acontecimento de caráter íntimo, o Sr. Osmario Doria Martins oferecerá aos seus numerosos amigos, além do almoço, uma hora de Arte, em que tomarão parte diversos artistas do nosso "broadcasting", encerrando-se o programa com uma Festa Dançante.

CONCERTOS

A Diretoria do Clube Ginástico Português vem de transferir para ocasião mais oportuna, o concerto sinfônico que seria dado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no próximo dia 19 do corrente.
 Motivou essa transferência, a impossibilidade verificada quanto à vinda ao Brasil, do maestro português Dr. Ivo Cruz, a quem caberia a regência do referido concerto.

BELAS-ARTES

SALÃO "GENERAL MENDES DE MORAIS"

Por decisão unânime da Diretoria da Sociedade dos Artistas Nacionais, o Salão de Exposições da futura sede dessa Sociedade no Assirio, terá a denominação permanente de "Salão General Mendes de Moraes", em homenagem ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, pelo muito que tem feito em benefício desses artistas, inclusive cedendo-lhes estas dependências.

Todavia, como demonstração de tributo aos artistas componentes da Sociedade dos Artistas Nacionais, a exposição inaugural será de beneficência, tendo o seu encerramento para a 1ª Exposição do Câncer, organizada pelo Sr. Dr. Mario Kroef, e que se realizará durante o mês de outubro próximo.

Logo a seguir, em novembro, a Sociedade dos Artistas Nacionais inaugurará, então, com toda a solenidade, o II Salão da S. A. N. MANOEL MADRUGA

No Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais, no Palace Hotel, inaugurará-se na primeira quinzena de outubro próximo a exposição de pintura do artista Manoel Madruga.

Artista laureado, um dos grandes na pintura nacional. Viveu muito tempo em Paris, onde era querido e admirado. Membro da Sociedade dos Artistas Nacionais, é um grande batalhador da boa arte. Sua próxima exposição marcará uma vitória em sua carreira de pintor.

EXPOSIÇÃO MARIA MARGARIDA ISMAILOVITCH

Continua obtendo êxito no Salão do Ministério da Educação. A Exposição retrospectiva dos artistas Maria Margarida e Demétrio Ismailovitch, que apresentam um conjunto de mais de duzentos e quarenta trabalhos.

Atualmente, está aberta outra exposição de trabalhos do Sr. Demétrio Ismailovitch no Museu de Bordeaux. Nesta última o artista apresenta doze e setenta quadros, que figuravam, anteriormente, no Vitoria and Albert Museum, de Londres.

EXPOSIÇÃO "ASPECTOS DO RIO"

Está franqueada ao público, no Museu Nacional de Belas Artes, a "Exposição Aspectos do Rio". Essa mostra de arte reúne trabalhos de quarenta artistas contemporâneos e mais os estudos originais dos panoramas do Rio de Janeiro, de autoria de Vitor Meireles.

GASTÃO FORMENTI

No vestibulo do Museu Nacional de Belas Artes, acha-se aberta a exposição de pintura do conhecido artista Gastão Formenti.

HOJE

na

RADIO MAURINK

Velga

RODOLFO MAYER

"O OST" TEATRAL

DA "GUA PRA-O" INTERPRETAM

MAIS UM CAPITULO DA NOVELA DE MARCO LAGO.

"E AGORA, SR. JUIZ?"

A PARTIR DAS 12.30 HORAS. EM OFERTA DOS VINHOS SALTON

— UM BRINDE AO SEU PALADAR!

MUSICA

NOTAS SOLTAS

Benedicto Lopes

A brilhante cantora Diva Pieranti, que estreou há pouco no Teatro Municipal, com as honras de solista, fez-lo com rara felicidade. Foi com laudável felicidade, porque soube mostrar a pujança e esplendor de sua arte bem orientada e bem conduzida.
 A insigne artista patriótica começou por onde muitos artistas acabam, como afirmou um dos nossos mestres do le-canto. E não é uma promessa radiosa, para ser uma realidade estupefata, como bem afirmou o jornalista Silvio Moreaux, em palavras inequívocas.
 Mas o conhecido músico e compositor patriótico teve razão quando fez uma afirmativa, porque a crítica da Capital da República foi unânime em elogiar e elogiar-lhe os méritos. Foi unânime em exaltá-la e exaltá-la o valor, vaticinando-lhe dias de triunfos memoráveis e de imensa felicidade.

Terá lugar no dia 18 do corrente, a esplêndida festa artística em homenagem às crianças pobres do Maranhão e da Cidade do Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Sr. Presidente da República, General Eurico Dutra. Festa que, sem a menor dúvida, será um acontecimento fora do comum, não só pelos esforços envidados por sua organizadora, a Senhora Rosinha de Mendonça Lima, como ainda pelos elementos de nossa alta sociedade, que se propuseram engrandecê-la do melhor êxito.
 Os ballados dessa magnífica notada de arte no Teatro Municipal estão sob a responsabilidade do mestre e coreógrafo Waslav Wetzheia, os figurinos com Osvaldo Mota, os cenários com Mário Conde e a direção musical com o maestro Martinez Grau.

Belo Horizonte terá outra vez seu Teatro Municipal. Já o tinha e bom, mas, por motivos inexplicáveis que não vale a pena comentar, puseram-no abaixo, como o fizeram com o nosso velho e maravilhoso Teatro Lirico.

O Prefeito da Cidade das Rosas, Dr. Otacilio Negrão de Lima, vai mandar edificar um "Teatro Provisório", que permitirá seja aguardada a conclusão do Grande Teatro Municipal, já há anos começado. Que Deus abençoe os grandes espíritos que, nestas horas de tanta angústia e tanto interesse pessoal, ainda pensam na arte, ainda pensam em amparar o sonho e a beleza que nos ajudam a suportar a vida e sua incerta amargura.

Os nossos comentários sobre haver necessidade de ser dado à Orquestra Municipal, com maior urgência, o pessoal de que necessita, para ser uma Orquestra completa, têm uma eloquente razão de ser. Tem a razão

imperiosa de desejar que ela atinja a sua grande finalidade e, seja admirada e respeitada como tal.
 Não é possível que o nosso Teatro Municipal seja colocado ao nível do "Metropolitan House" de Nova York, do "Colon", de Buenos Aires, ou do "Scala de Milão". Não é possível, infelizmente, até o dia em que tivermos a fortuna de possuir uma Orquestra à altura das tradições de cultura da platéia brasileira.

Cartas de Buenos Aires nos dizem, confidencialmente, sobre possíveis "demarques" naquela cidade portenha, para realização de uma temporada lírica no Rio de Janeiro, ainda este ano. E as mesmas cartas, afirmam que o empresário Meluzzi havia delegado poderes ao empresário Chianca de Garcia, para entrar em entendimento com o General Prefeito Mendes de Moraes, para tal fim.
 Não obstante existirem as cartas, achamos impossível tal realização. Sem porque não há mais tempo para o Brasil organizar qualquer temporada lírica, quer com elemento estrangeiro ou nacional. Qualquer comentário sobre tal assunto, hoje, agora, nesta altura, não passa de conversa fiada.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

OTICA NAZARE

180,00

36 ANDRADAS 36

A CASA PREFERIDA PELO DR. CAMPOS DE REZENDE

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E HAIERRO

PALÁCIO — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.
METRO-PASSEIO — Walter Pidgeon, Deborah Kerr e Angela Lansbury, em "Inverno d'Alma".
PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.
PATHE — "Tormentas de Palácio", com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

ODEON — "Noite de Angústia"

com Hugo Del Carril, Gloria Marin e Beatriz Ramos.

VITÓRIA — "O Segredo da Porta Fechada"

com Joan Bennett e Michael Redgrave.

REX — "John Loder e Jane Randolph"

em "Clumes", com Carl Esmond e Lenore Aubert, em "O monstro de Paris", o início da série "Cavalheiro Fantasma", com Robert Kent e Peggy Stewart.

SAO CARLOS — "Tino Rossi e Lilla Vetti"

em "Féltico da Cigana" e "Uma noite no Folies de Los Angeles" (7ª semana).

IMPÉRIO — "Viviana, Romance em 'Os Amores de Carmen'"

CAPITÓLIO — Sessões passatempos: Desenhos, jornais, comédias e shorts.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDRADO — "Debil é a carne"

METROPOLE — "A marcha do Sombra".

COLONIAL — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

SAO JOSE — "Tormentas de Palácio"

com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

SAO LUIZ — "Sonhos Dourados"

com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.

RITZ — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

METRO-COPACABANA — Walter Pidgeon, Deborah Kerr e Angela Lansbury, em "Inverno d'Alma"

ROXY — "O Segredo da Porta Fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave.

IPANEMA — "Noite de Angústia"

com Hugo Del Carril, Gloria Marin e Beatriz Ramos.

RIAN — "Sonhos Dourados"

com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.

STAR — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

AMERICANO — "A casa dos milhões"

em "Mistério do rancho", com Joan Bennett e Michael Redgrave.

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineas infantil, a partir das 14 horas.

IRIS — "Viúva gaiteira", com Abbott e Costello.

IDEAL — "Aulas de amor"

AMÉRICA — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes e William Demarest.

TIJUCA — "Fronteiras do amor"

e "Segunda oportunidade".

OLINDA — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

METRO-TIJUCA — Walter Pidgeon, Deborah Kerr e Angela Lansbury, em "Inverno d'Alma"

CARIOCA — "Sonhos Dourados"

com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.

AVENIDA — "Noite de Angústia"

com Hugo Del Carril, Gloria Marin e Beatriz Ramos.

FLUMINENSE — "Tormentas de Palácio"

com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

MARACANA — "Ramona"

BANDEIRA — "Virtude selvagem".

REPÚBLICA — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

FLORIANO — "Sonhos Dourados"

com Larry Parks e Evelyn Keyes.

D. PEDRO — "Chispa de Fogo"

e "Morto Sequestrado".

CENTENARIO — "Pervetida"

RIO BRANCO — "Vamos cantar", filme nacional, e "A cidade fatídica".

PRIMOR — "Os melhores anos de nossa vida"

com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

LAPA — "Aquele mulher ingrata"

e "Vença a coragem".

MEM DE SA — "Segunda oportunidade"

e "Fronteiras do amor".

PARA TODOS — "Tormentas de Palácio"

com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

RYDAN — Ann Sheridan, em "Pés inquietos"

JARDIM (filha do Governador) — "Palácio de Ontono".

EM NITEROI

IMPERIAL — "Canção de duas vidas", com Ricardo Cortez, e a filha de Don Q' (Série).

RIO BRANCO — "Hans-Kiri"

com Charles Boyer e "Frente a frente", com Virginia O'Brien.

ODEON — "As garçonnets de Harvey"

com Judy Garland.

EDEN — "De volta à ilha do Diabo"

com Jean Pierre Aumont e "O misterioso Dr. Satã", 5ª e 6ª episódios.

ICARAI — "Sonhos Dourados"

com Larry Parks, Evelyn Keyes e William Demarest.

RINK — Adele Mara e Kane Richmond, em "Mulher perigosa"

MANDARO — "Mensagem A Garcia" e "O malandro e a garota".

BRASIL — Louis Hayward e Barbara Britton, em "A volta do Conde de Monte Cristo" e "O falcão de floresta", 9ª e 10ª episódios.

PALACE — John Wayne, em "Dakota", e "O vingador desconhecido" (série).

PARA TODOS — "Tahiti, a deusa da selva" e "A marca do zorro", com Tyrone Power.

O Cinema é a utilidade que...

... MAIS RESISTIU à alta de preços nos últimos 10 ANOS!

MEMO NO AUMENTO DAS DESPESAS

309%

AUMENTO NO PREÇO DO CINEAC

33%

AUMENTO EM OUTRAS UTILIDADES SEGUNDO OS DADOS OFICIAIS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

HABITAÇÃO	97%	LOCOMOÇÃO	100%
ALIMENTAÇÃO	295%	VESTUÁRIO	470%
TEATRO	300%	IMPRESSA	150%

A MELHOR RENDA
 Banco União Comercial S. A.
 ASSEMBLEIA: 11
 Capital e Reservas
 Cr\$ 22.857.733,00



A Companhia Siderúrgica Nacional já está distribuindo 6.º de dividendos

(Conclusão da 1ª página)

componentes da comitiva, esconder a satisfação que sentiam por tão notável e patriótico empreendimento, o qual dá à nossa Pátria um lugar de extraordinário destaque no ramo da indústria siderúrgica do mundo.

Todas as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional estão concluídas, funcionando as mesmas com significativa eficiência, sendo que a sua produção aumenta dia a dia, abrangendo desde a chapa grossa e o trilho até a chapa fina, a folha zincada e a folha de Flandres. Com isso, evidencia-se o sentido econômico de Volta Redonda, num crescente desenvolvimento de atividades que só poderão beneficiar o nosso país.

Maravilhados com as observações feitas após a visita, os parlamentares não regatearam palavras de aplausos ao General Silvío Raulino de Oliveira, ante a grandiosidade iminente da obra patriótica que está levantada em Volta Redonda.

O banquete — Entusiasticamente aplaudido o discurso de saudação do General Silvío Raulino de Oliveira

Realizou-se em seguida o banquete aos visitantes, no hotel construído e mantido pela Companhia Siderúrgica Nacional. O General Silvío Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional proferiu um brilhante discurso saudando os congressistas visitantes.

Publicamos, abaixo, na íntegra:

"E' com marcante júbilo que a Companhia Siderúrgica Nacional vê renovar-se, hoje, a honra de ser visitada por ilustres e destacados elementos do Congresso Nacional.

Dizer-vos quanto nos sensibiliza essa visita óbvia se nos afigura, mas dizer-vos da importância e apreço em que a temos, da alta significação que lhe atribuímos e do reconforto moral e incentivo que dela fruimos, é tarefa que se impõe por múltiplas e variadas razões.

Vossa presença nesta casa significa para todos nós a oportunidade de prestar contas ao próprio povo do Brasil, de quem sois dignos e diretos representantes das atividades de que fomos incumbidos e das responsabilidades de que estamos investidos.

E' nos, por outro lado, reconfortante sentir o interesse do próprio Governo em conhecer de perto, através de ilustres representantes de um de seus poderes o modo por que nos desincumbimos das árduas tarefas que, confiantemente, pov. e governo depositaram em nossas mãos.

Reveste-se ainda de cunho mais significativo para nós o acontecimento de vossa visita, por isso que dentre vós se destacam membros das Comissões de Finanças das duas Casas do Congresso. Mais acentuada é, portanto, nossa satisfação em vos poder dar esclarecimentos diretos e concretos sobre a maneira por que utilizamos os recursos financeiros que o povo do Brasil, diretamente ou por intermédio do Governo, nos confiou para realizar esta grande obra.

COMPLETAMENTE TERMINADA

Escoado que foi cerca de um ano depois de vossa última visita, vindes encontrar, desta feita, a usina de Volta Redonda completamente terminada. Ao estágio de avançamento de um ano atrás, estágio em que a produção atingiu apenas a chapa grossa e o trilho vieram juntar-se novos e mais interessantes recursos de produção que hoje permitem a entrega ao mercado de chapas finas, folhas zincadas e folhas de flandres.

Completo-se, assim, a grande obra de instalação no Brasil da siderurgia pesada com carvão mineral. "Fato consumado de incomensurável alcance para o nosso País" foram as palavras de fé e convicção com que o Exmo. Senhor Presidente da República o assinalou em sua Mensagem de 15 de março, dirigida a todos vós do Congresso Nacional.

Trata-se agora de manejar esse instrumento com eficiência técnica e econômica de maneira a corresponder aos anseios e esperanças de nosso povo que sempre viu, e com razão, na indústria pesada a base onde se alicerçaria a independência econômica do Brasil.

SUCESSO DO EMPREENDIMENTO

Tivestes a oportunidade de verificar nesta visita que os frutos já colhidos não deixam dúvidas sobre o sucesso do empreendimento. E tal assertiva encontra fácil e sólida confirmação nos resultados já obtidos e revelados pelas estatísticas de produção de ferro, aço e subprodutos do carvão de nossa usina.

Iniciado o funcionamento da usina em 1946, entraram apenas em operação, durante aquele ano, a Coluna do Alto forno e os Laminadores de desbaste e de trilhos e perfis. Em 1947 foram inaugurados os laminadores de chapas e de tiras a quente e a frio, sendo que este último somente em outubro começou a produzir. Foi agora, no correr do segundo trimestre de 1948, que pudemos contar com a produção de folhas de flandres e de folhas de zinco.

Enumerando esses fatos é nosso objetivo mostrar que a produção obtida nos anos de 1946 e 1947 representa apenas uma modesta fração das possibilidades totais com que agora podemos contar e das ainda maiores com que contaremos em 1949.

Apezar disso já nos foi possível obter, em 1947, uma produção de cerca de 150.000 toneladas de aço em lingotes, das quais 95.000 aproximadamente foram laminadas no correr daquele ano.

DEVERÁ ATINGIR PERTO DE 200.000 TONELADAS

Nos programas previstos para 1948 a produção total de aço laminado deverá atingir perto de 200.000 toneladas e no ano próximo ultrapassar sensivelmente esta tonelagem.

Essas cifras têm o efeito mágico de acordar em nós a sensação nítida de que algo de novo se opera no País, de que algo de grandioso se gera e desenvolve que vai mudar definitivamente os destinos do Brasil. E tal sensação ainda mais se avança quando analisamos o fenômeno através o prisma econômico.

Algo se tem dito e mesmo esparsas críticas se têm levantado quanto à eficiência econômica de Volta Redonda. A Companhia Siderúrgica, entretanto, tem suportado pacientemente essas más críticas, pois adotou como princípio, e assim vem sempre agindo, responder apenas realizações, com fatos concretos de impossível contestação.

A questão dos preços tem sido glosada em vários tons citando-se exemplos isolados de produtos em início de fabricação e que por isso mesmo têm seu custo elevado pelas naturais dificuldades decorrentes. A folha de flandres é o exemplo que hoje serve de mote aos que impatrioticamente procuram criticar a grande obra. Outros artigos, cuja produção já está regulada e que hoje competem facilmente em preço com os similares estrangeiros, deveriam, entretanto, ser citados em contraposição como prova evidente de que dentre em pouco todos os produtos de Volta Redonda estarão nesta última condição.

OS TRILHOS

Os trilhos, por exemplo, que constituem um produto que se fabrica em grande escala e que é elemento vital para o desenvolvimento de todas as demais atividades produtoras do Brasil, apresentam feição bem peculiar. De acordo com as últimas cotações publicadas no "World Markets" de 26 de julho último, se compararmos os preços de trilhos importados com absoluta isenção de direitos, com os preços de Volta Redonda, chegaremos à conclusão numérica de que as 7.000 toneladas embarcadas no mês de julho em Volta Redonda trouxeram para o Brasil uma economia de Cr\$ 1.450.000,00 sobre a despesa que teria sido feita com a compra do mesmo produto importado.

Outros exemplos poderiam ser citados em que nossos produtos oferecem nítida vantagem de preço sobre o similar importado, compensando dessa forma a despesa com produtos que ainda nos saem mais caros. Ninguém de boa fé poderá contestar que o resultado dessa compensação é que consulta o interesse geral do País, por isso que representa o interesse da coletividade.

A aceitação e a progressão crescente das vendas dos produtos da usina são, por outro lado, prova evidente da eficiência da nossa organização comercial, da excelência do produto fabricado e da razoabilidade de seus preços. A comparação do movimento total de vendas da usina nos dois últimos anos e no primeiro semestre de 1948 nos revela que passamos, em cifras redondas, de Cr\$ 100.500.000,00 no primeiro ano para Cr\$ 252.000.000,00 no segundo e Cr\$ 344.400.000,00 no 1.º semestre de 1948.

As vendas da usina de Volta Redonda, no 1.º semestre deste ano, compreendem cerca de Cr\$ 240.000.000,00 de produtos de aço. Entre as vendas destes produtos, destacam-se as de trilhos para estradas de ferro e acessórios, que atingiram a cifra superior a Cr\$ 80.000.000,00. Dessas vendas, cumpre destacar as exportações para o mercado exterior, que totalizaram a cifra ponderável de US\$ 3.255.168,73, equivalente a Cr\$ 59.830.001,20.

Encarando, agora, as transferências de fundos destinados à cobertura de encargos da Companhia e à aquisição de carvão americano, verificamos que um excedente de cerca de US\$ 700.000,00 a favor do Brasil, pagos que foram US\$ 1.601.765,89 para o serviço da dívida do empréstimo americano e US\$ 956.843,82 de carvão americano, comprado no mesmo período.

A Companhia Siderúrgica Nacional contribuiu, pois, para assegurar efetivamente divisas superiores à cobertura de suas mais vitais necessidades de importação. Ainda sob o ponto de vista cambial é necessário não omitir a considerável massa de divisas auferidas pelo País resultante da diminuição ou mesmo extinção de importações dos artigos hoje produzidos em Volta Redonda.

RIGOROSAMENTE EM DIA OS ENCARGOS DA COMPANHIA

Todos os encargos da Companhia Siderúrgica Nacional, quer comerciais, quer financeiros, acham-se, portanto, atendidos, rigorosamente em dia, com recursos exclusivos do seu giro de negócios.

O empréstimo americano de US\$ 45.000.000,00 já foi reduzido a US\$ 43.586.910,00, donde se verifica a amortização, já realizada de US\$ 1.413.090,00, em conformidade com o plano do respectivo contrato.

Indo mais longe em nossa análise, poderemos afirmar

pelos elementos do balanço semestral, a existência, no 1.º semestre de 1948, de um lucro líquido da ordem de

Cr\$ 70.000.000,00. Dêsse lucro depois de deduzidas as reservas estatutárias e o prudente fundo de depreciação, poderá a Companhia Siderúrgica Nacional distribuir o seu 1.º dividendo de 6% ao ano, ou seja, no semestre, de Cr\$ 600 por ação. E' fato auspicioso, decisivo e garantidor da segurança econômica do empreendimento e que, por isso mesmo, precisa ser assinalado com destaque.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Tal resultado — a distribuição de dividendos significa: que o Tesouro Nacional vai ficar desonerado do pagamento de Cr\$ 15.000.000,00 de dividendos, das ações preferenciais dos Institutos de Aposentadoria e Caixas Econômicas; que o Tesouro Nacional receberá, no semestre, uma quota de Cr\$ 18.017.052,00 proveniente dos dividendos das ações ordinárias que possui; que os 43.000 acionistas particulares da Companhia receberão a primeira recompensa do gesto de patriotismo e confiança que tiveram ao ser lançado o grande empreendimento.

Como vedes, são felizmente números e não palavras com que se pode medir o sucesso da grande realização do povo brasileiro, sucesso esse que é apenas a garantia de resultados ainda mais expressivos em futuro próximo.

E tal sucesso, ditam os imperativos da justiça que assim se proclame, resultado da cooperação do atual Governo, de que sois parte integrante, o qual, sem medir sacrifícios, sempre apoiou os esforços solicitados em prol da execução do notável empreendimento. Da atuação pessoal do Exmo. Senhor Presidente da República que, ao assumir seu Governo, não trepidou em conceder os recursos financeiros que ainda faltavam para completar a obra e que se cifravam, então, em quantia superior a um bilhão de cruzeros, derivaram os resultados que acabamos de enumerar e que confirmam o acerto das decisões tomadas por Sua Excelência, baseadas na convicção e confiança que sempre depositou no empreendimento.

APOIO DO CHEFE DA NAÇÃO

Cabe-me ainda trazer ao vosso conhecimento algo de mui significativo, que resultou das atividades deste 1.º semestre. Estou autorizado a informar aos ilustres representantes do Congresso Nacional aqui presentes, que o Exmo.

Senhor Presidente da República vai dirigir uma mensagem ao Congresso propondo a aplicação de forte porcentagem, no mínimo 50% do valor dos dividendos que couberem ao Tesouro Nacional, no desenvolvimento e criação de obras sociais em benefício dos operários e empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, em todos os Estados da União onde ela exerce a sua atividade. E' este mais um nobre gesto, com o qual Sua Excelência confirma a preocupação e o especial carinho que sempre tem dedicado ao amparo e proteção de nosso proletariado.

Terminando, Senhores Congressistas, quero, mais uma vez, agradecer a honra de vossa visita e fazer em meu nome pessoal, no da Diretoria e no de todos os operários e demais serventários da Companhia Siderúrgica Nacional, os mais ardentes votos pela felicidade pessoal de cada um de vós e de vossas Exmas. famílias.

Fala o Senador Ivo d'Aquino — O sonho que já é realidade vitoriosa

O Senador Ivo d'Aquino, em seguida proferiu, de improviso, a seguinte brilhante oração que foi taquigrafada:

"Exmo. Sr. General Silvío Raulino de Oliveira. Minhas senhoras e meus senhores. Falo em nome dos meus pares do Senado Federal, que se reúnem em torno desta mesa. Tais cordialmente recebidos não podiam deixar de externar nosso agradecimento e nossa crença pelo espetáculo que nos foi proporcionado, e que a todos nos tocou profundamente como um reflexo da grandeza do Brasil. Realmente, Sr. General, feliz foi a vossa iniciativa, no acolher, neste mesmo parque industrial, os representantes do povo, que desta forma, tem oportunidade de testemunhar a atenção com que são recebidos pelos Srs. Diretores e seus auxiliares, da Companhia Siderúrgica Nacional, e bem assim, assinalarem o cumprimento do dever de todos eles no servir à Pátria, com inteligência, nobreza e dedicação.

E, particularmente, filho de Santa Catarina, confesso, o particular enlevo de que me sinto possuído, ao comprovar a vitória da Siderurgia Nacional que, ao mesmo tempo, a consolidação de uma antiga aspiração do nosso Estado: — O aproveitamento intensivo do carvão nacional, que hoje verificamos dar vida e alma aos altos fornos que se elevam em Volta Redonda para orgulho do Brasil.

Situamo-nos, Srs., no cume que consagra definitivamente um pensamento. Não é mais possível defender os postulados da velha escola do liberalismo econômico, que, durante quase um século, parecia ter ganho a felicidade intercomercial dos povos. Após a guerra de 1914, verificamos todos que as próprias nações, não podiam mais manter a doutrina, não podiam mais manter os postulados. Os povos, em face de novos e prementes problemas e talvez mesmo pela própria confusão, oriunda dos imprevistos da guerra, se viram forçados a defender sua economia, suas organizações industriais, seu comércio, elaborando programas e planos protecionistas. Pode ter havido um erro de sistema, mas, afinal, essas normas tornaram-se a realidade. A própria nação norte-americana, em 1914, não havia economicamente do que qualquer outra, após a guerra de 1914, foi, dentre todas as nações, desde logo, através da sua legislação, e diante do mundo, ainda assombrado pelos deficits econômicos e sociais, reergueu os postulados do livre comércio. A Inglaterra, tendida na luta por manter os princípios da velha escola liberal, foi forçada a acompanhar a torrente que arrastava todas as potes para um novo rumo. Porque, pois, o Brasil, nação nova e premida pela orientação egoísta das grandes potes industriais, haveria de, inerte, descurar do seu futuro e permanecer indiferente às correntes inovadoras vitoriosas em todos os povos? Porque haveria de permanecer fiel a um postulado que não tinha mais explicação econômica: — o de ser uma nação essencialmente agrícola? Felizmente, ainda em hora oportuna, como que diante de uma inspiração, o Brasil indicou decisivo passo para as suas realizações industriais.

Não nos podemos, absolutamente, manter indiferentes quanto à construção de novos parques industriais. Não nos é lícito nos restringirmos às bases econômicas agrícolas. Precisamos conceber e realizar um programa industrial cada vez mais vasto e proporcional às nossas possibilidades. Não podemos ficar indecisos diante de uma resolução, em que se resume o nosso próprio futuro. E se assim é, porque não consideramos que a nossa defesa não é apenas militar mas também econômica e com base industrial? A organização, da indústria pesada deve acompanhar, pois, o trabalho do campo e o dos demais setores industriais.

Ao julgo apreendido pode parecer que o empreendimento de Volta Redonda onera por demais as nossas possibilidades atuais. No entanto, aqui repousa em grande parte a defesa do nosso futuro econômico, como acaba de demonstrar o Sr. General Silvío Raulino de Oliveira, em brilhante, incluída e clara exposição. Porque, tendo o Brasil o minério de ferro e o carvão haveria de desprezar a indústria pesada? Porque haveria de ficar escravidão a outras nações quando a inteligência, a iniciativa, o labor de seus filhos podem libertá-lo, e engrandecê-lo? Volta Redonda poderia ter parecido um sonho, e de fato o era. Mas, na verdade, o sonho já é realidade. Portanto, grato é a todos nós, representantes do povo relembrar o Governo que ideou e instalou Volta Redonda e bem assim o Governo que está continuando esta magnífica obra. Cumpre ainda ressaltar a colaboração do Exército Nacional, que aqui ligou o esforço de brilhar e dedicados oficiais, entre os quais cumpre citar nesta hora o do ilustre presidente desta Companhia, O Estado-Maior do Exército, revelando sua alta capacidade técnica e perfeito conhecimento dos problemas da defesa nacional, no seu mais amplo sentido cooperou também de modo a que oficiais daquela corporação pudessem especializar-se a fim de assumir a direção dos mais importantes setores da Siderurgia Nacional. Daí este monumento que é Volta Redonda.

Senhor, Sr. General recebe V. Exa. a minha homenagem e a de todos os brasileiros que, em suas casas, como eu, estão esperando a vossa visita.

dente da Companhia Siderúrgica Nacional, mas também como digno representante do Exército Nacional as nossas felicitações e ao mesmo tempo os nossos agradecimentos pelas gentilezas que aqui recebemos, como representantes do Senado Federal, agradecimentos tão extensivos a todos os seus dignos auxiliares. Engueiros do nosso time a V. Exa. e a V. Excelentíssima esposa que a todos nós e às nossas famílias honra com a sua presença nesta reunião.

O discurso do Deputado Fernando Nóbrega

Usou também da palavra o Deputado Fernando Nóbrega, que fez de improviso o seguinte discurso: "Na verdade, minhas senhoras e meus senhores, nada pretendo acrescentar ao que S. Exa., o Sr. Senador Ivo d'Aquino, no primeiro de sua oração e no conteúdo dos seus comentários, traduziu como o pensamento do Senado, mas do parlamento brasileiro. Entretanto, a Câmara dos Deputados, não podia deixar de trazer também a V. Exa., Sr. General Silvío Raulino de Oliveira, os seus agradecimentos pela recepção que nos oferece e pelo monumento que nos apresenta em Volta Redonda.

Há, sobretudo, Sr. General, em Volta Redonda, um acentuado contraste: enquanto, aqui dentro, no meio da maquinaria, o ruído é enervador, lá fora a repugnância dessa obra quase não se reflete, para entusiasmado e emocionado brasileiro. Estamos, sobretudo, encantados, porque, afinal, V. Exa., com seus engenheiros, seus técnicos, seus operários realiza, aqui, uma organização de trabalho industrial que se destina a redimir economicamente a nossa Pátria.

Não pretendo rememorar os aspectos econômicos de Volta Redonda, porque o meu eminente amigo, Senador Ivo d'Aquino, a eles já se referiu merecida e pormenorizadamente. Quero somente esclarecer que a Comissão de Finanças, e a própria Câmara dos Deputados receberam e acolheram com simpatia tudo quanto a Companhia Siderúrgica Nacional reclamava para atingir o termo definitivo de sua grande obra.

Há poucos dias tive a honra de visitar o escritório central da Companhia. Como relator de um projeto sobre a Companhia Siderúrgica Nacional, tive oportunidade de palestrar demoradamente com V. Exa., Sr. General e sai de lá convencido de que defrontara um grande técnico. Precisamos, Sr. General, que o calor das fornálias que, na manha de hoje, defrontamos, sirva também para aquecer o nosso entusiasmo por este empreendimento de tamanho relevo para o futuro de nossa Pátria.

Em nome dos meus companheiros da Câmara dos Deputados, ergo a minha taça pelo progresso da Companhia Siderúrgica Nacional, pela felicidade pessoal de V. Exa. e se me permite, pela de sua digníssima esposa.

O brinde de honra do Senador Durval Cruz ao Sr. Presidente da República

Ergueu o brinde de honra ao Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, o Senador Durval Cruz, que se manifestou sobremaneira entusiasmada, com o que observava em Volta Redonda.

O seu discurso foi o seguinte: "Senhores, Volta Redonda representa brilhante etapa do desenvolvimento do país e é também uma demonstração de nossas possibilidades no estrangeiro.

No começo, para a industrialização do Brasil, devíamos florestas. Já agora, mostramos ao mundo, na obra que ali está, que poderemos enfrentar a fase, adiantada da industrialização. As novas máquinas e nova técnica comprovam que o Brasil dos brasileiros tem a capacidade para realizar e acompanhar o progresso.

Volta Redonda é, antes de mais nada, senhoras e senhores, a afirmação brasileira de que nos podemos atribuir uma civilização industrial, de que os maiores empreendimentos estão ao alcance da inteligência e da capacidade dos brasileiros.

Volta Redonda, reflexo do nosso passado econômico, não poderia existir não fora a orientação, dos seus técnicos. Os que ajudaram a levá-la, honram os que trabalham no grandioso empreendimento.

Dizer mais, não me é possível depois da exposição da Siderurgia Nacional. Quero, porém, acentuar que o Sr. Presidente da República, com patriotismo e larga visão, colaborou para que mais de um bilhão de cruzeros se destinasse a Volta Redonda.

Não podemos, portanto, deixar de erguer um brinde a S. Exa. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, certos de que proporcionará ao Brasil outras tantas obras como esta, para a maior grandeza da nossa Pátria.

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Aço n.º 22, as melhores mantegas de Minas: **SINHA — COLUMBA — JAMBA — JUCARA**
Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 33-6322 e 42-4512.

Multiple e Erebus, adversários de Helíaco na pista seca

Programas - Cotações - Aprontos na Gávea

Dois bons programas serão desdobrados nas corridas de amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, destacando-se como prova básica o G. P. "Doutor Frontin" em 2.800 metros.

Estes os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros — A's
13.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Valeta	56 25
2-2 Dryade	56 35
3-3 Isca	56 22
4-4 Sunshine	56 50
5-5 Loba	56 60

2º páreo — 1.400 metros — A's
14.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Rio Negro	56 39
2-2 Dianteira	52 35
3-3 Infel	52 40
4-4 Beatriz	54 50
5-5 Pampelro	56 22
6-6 Phoenix	56 23

3º páreo — 1.500 metros — A's
14.50 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Alabarcas	55 35
2-2 Escalão	55 40
3-3 Petibriba	55 49
4-4 Grão Pará	55 33

4º páreo — 1.300 metros — A's
15.25 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruto	54 25
2-2 Abdu	56 40
3-3 Mayling	54 35
4-4 Desconfiado	56 35
5-5 Luva	54 40
6-6 Coari	54 50
7-7 Tupiara	54 50

5º páreo — 1.600 metros — A's
16 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Destemor	56 40
2-2 Fantasia	52 50
3-3 Acarape	56 80
4-4 Maneador	56 30
5-5 Garilda	54 40
6-6 Clarim	52 60

6º páreo — 1.600 metros — A's
16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Harley	56 30
2-2 Rosario	56 50
3-3 Jacarandassu	55 50
4-4 Mingulho	56 60
5-5 Zodiaco	55 50
6-6 Amaralina	53 80

7º páreo — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — 2.800 metros — A's
16.35 horas — Betting — Cr\$ 250.000,00.

1-1 Helíaco	57 13
2-2 Defiant	53 200
3-3 Erebus	58 80
4-4 Ramonosa	53 200
5-5 Sarayan	53 80
6-6 Cid	57 100

8º páreo — 1.500 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Urutu	56 20
2-2 Hiron	54 20
3-3 Arlita	56 40
4-4 Biluado	56 60
5-5 Mavlia	56 60
6-6 Branca de Neve	56 60

9º páreo — 1.400 metros — A's
17.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Camacho	56 40
2-2 Imaginada	56 35
3-3 Combustivo	56 60
4-4 Mar Revuelto	56 35
5-5 Champion	52 30
6-6 Insólito	50 40
7-7 Tauá	52 50

10º páreo — 1.600 metros — A's
17.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Gaiharde	50 50
2-2 Gomery	56 35
3-3 Literat	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's
13.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Camacho	56 40
-------------------	-------

Aprontos na Gávea

Os aprontos de ontem na Gávea, foram os seguintes:

ISCA — O. Uilôa — 360 metros, em 23".
SUNSHINE — J. Ferreira — 600 metros, em 38".
LOBA — S. Ribeiro — 600 metros, em 39".
RIO NEGRO P. Lad. — 600 metros, em 38" 2/5.

INFEL — S. P. Ribeiro — 600 metros, em 38" 1/5.
BEATRIZ — J. Mala — 380 metros, em 26", suave.
BRUTO — R. Freitas — 700 metros, em 44".
ABDU — L. Rigoni — 600 metros, em 36".

DESCONFIADO — A. Barbosa — 600 metros, em 36" 2/5.
LUVA — S. Batista — 600 metros, em 37" 2/5.
COARI — D. Ferreira — 600 metros, em 37" 2/5.
FANTASIA — J. Morgado — 600 metros, em 37" 2/5.

ACARAPE — J. Ferreira — 700 metros, em 45" 2/5.
MANEADOR — G. Costa — 600 metros, em 43", suave.
CLARIM — J. Portilho — 600 metros, em 38".
NAIPE — A. Ribas — 800 metros, em 50" 2/5.

ALDEAO — Vi Andrade — 600 metros, em 39" 1/5.
GUAPEBA — P. Coelho — 380 metros, em 26", suave.
EL REY — A. Aleixo — 700 metros, em 44" 2/5.
PABLO — A. Rosa — 800 metros, em 50" 2/5.

MOEMA — F. Machado — 600 metros, em 43", suave.
IZARARI — J. Araújo — 800 metros, em 49".
GRÃO MOGOL — D. Ferreira — 600 metros, em 38".

URUTU — Irigoyen — 600 metros, em 37".
ARRIO — D. Ferreira — 380 metros, em 23".
MAVILLIS — L. Rigoni — 600 metros, em 38".

BRANCA DE NEVE — R. Silva — 800 metros, em 53", suave.
JIGA — S. Ferreira — 800 metros, em 47" 4/5.
MAJESTADE — Lad. — 700 metros, em 43".
FEITOR — J. Morgado e FOGO BRAVO — E. Castilho — 600 metros, em 37", juntos.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação deferiu o registro dos diplomas de técnico em contabilidade: Maria da Conceição Rodrigues Marinho; de Secretário: Domingos da Silva — Osmar da Rocha Grafulha — Zuvedo Massaro Diniz — Fabio Cabazans de Freitas — André de Moraes Pêrillier — José de Carvalho — Gelso Russo — Ramon Ferreira — Saran Maria Rodrigues de Souza — Americo Antonio Esquivel — Cresoenciano Pedro da Silva — Jocelina Varão Pinto — Amadeu Fernandes Mano — José Cavalcanti Lima — Benedito do Carvalho Ferreira — Alberto Cordeiro de Azevedo — Osmero Pellegrinelli Marcos Florin Neto — Alvaro Robim Romano — Araken Brandão Fonseca — Milton Alves Rodrigues — Leon Rosenbaum — Afonso de Melo Castro — Cid Avarcio Olenski — Celso Pinto Borwin — Oscar Inácio Joaquim — Luiz Gonzaga da Silva e Delcio Caran Bertucci.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9444

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO — DO —
Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO
TEL. 43-6867

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos: Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 137, 2.º.

CURSO CARIOCA

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51 a 30 cruzelros. Rua Santana, 223.

Primeira peregrinação brasileira a Santiago de Compostela

Parte hoje, com destino a Santiago de Compostela, a primeira peregrinação católica, comemorativa do Ano Santo, que se está realizando em todo mundo católico. Preside-a o Sr. Bispo-Auxiliar, Dom Jorge Marcos de Oliveira, que nessa peregrinação representará o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. Deste modo, o Brasil será representado na grande reunião dos países de todos os continentes naquele tradicional santuário da capital religiosa da Espanha, a Jerusalém do Ocidente, que é Santiago de Compostela.

A delegação compõe-se, além daquele ilustre prelado, dos Srs. padre Emilio Silva Castro, Dr. Antônio Furtado, da Costa, Manuel Tavares Cavalcanti, Jarbas de Souza Anjunes, Mário Limeira Alves, Ronaldo Costa, Francisco Xavier de Almeida, Alvaro Gonçalves, Americano de Oliveira Souza, Francisco de Paulo Palhano, Armando Brandão Stiller e Jorge Leão.

A peregrinação partirá a bordo do Hsian Brigade devendo chegar a Madrid no dia 23 de agosto, donde se dirigirá imediatamente para Santiago de Compostela.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

Reina entre os peregrinos brasileiros, o maior entusiasmo, marcando, assim a presença do Brasil, na grande comemoração religiosa.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1941, referentes aos LOTES N.ºs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

N.º 81 de 8-4-48
N.º 99 de 30-4-48
N.º 103 de 6-5-48
N.º 109 de 13-5-48
N.º 114 de 19-5-48
N.º 120 de 26-5-48
N.º 124 de 1-6-48
N.º 132 de 10-6-48
N.º 139 de 18-6-48
N.º 144 de 24-6-48
N.º 148 de 29-6-48
N.º 163 de 16-7-48
N.º 181 de 6-8-48

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

Lotes	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48	
2	Até 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48	
3	Até 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48	
4	Até 30-9-48	De 1-10-48 a 31-12-48	
5	Até 30-9-48	De 1-10-48 a 31-12-48	
6	De 16-7-48 a 30-9-48	De 1-10-48 a 31-12-48	
7	De 2-8-48 a 30-10-48	De 1-11-48 a 31-12-48	
8	Até 16-8-48	De 17-8-48 a 31-12-48	

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, qualquer direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- Rua da Afandoga n.º 42
- Rua do Catete n.º 192
- Rua 13 de Maio n.º 64-C
- Rua Siqueira Campos n.º 30-A
- Rua Santa Luzia n.º 11
- Avenida Graça Aranha n.º 57
- Rua Riachuelo n.º 287
- Rua Dias da Cruz, 19
- Rua Carvalho de Sousa, 264
- Travessa Etelvina, 2-B
- Prça D. João Esberrad, 59
- Prça da Bandeira, 44
- Rua Francisco Bicalho, 230

Em 9 de agosto de 1948. (a) INAR CARVALHO DO AMARAL, Diretor

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Continuam abertas as matrículas para diversas turmas de Curso Gratuito de Taquigrafia mantido pela "Associação Taquigráfica Paulista" de comum acordo com a "Casa do Taquigrafo Brasileiro".

As aulas serão dadas pela manhã, a tarde e a noite, durante 6 meses, sob a direção de professores especializados e orientação geral do Professor Paulo Gonçalves.

Matrículas e informações na Rua Alvaro Alvim n.º 27 5º andar sala 50 — (Cinelandia).

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos: Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 137, 2.º.

CURSO CARIOCA

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51 a 30 cruzelros. Rua Santana, 223.

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO — DO —

Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO

Especialidade em dentaduras

GARANTIA ABSOLUTA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO

TEL. 43-6867

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos: Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 137, 2.º.

CURSO CARIOCA

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51 a 30 cruzelros. Rua Santana, 223.

FESTAS DANÇANTES PARA TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, realizará esta semana duas festas dançantes para trabalhadores. A primeira terá lugar no Centro de Recreação da Gávea, na rua Jardim Botânico, n.º 638, hoje, das 20 as 22 horas e a segunda, no Centro de Recreação do Realengo, na rua Barão de Triunfo, n.º 263, dia 13, das 20 as 22 horas.

Não haverá convites; a entrada será feita com a apresentação das carteiras dos respectivos Centros.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E FICADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ANO 73

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

N.º 188

Leilões

HOJE

DIA 13 DE AGOSTO

CAIRNEIRO — Sólido prédio, à Rua Francisco, Graça, 45 (Tijuca, Sachz Pena), às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Flack, 173, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — 3 bens lotes de terrenos, à Rua Almirante Alexandrino, lotes 33, 34 e 35, às 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Móveis, lustres de cristal e pinturas, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 35.

DIA 16 DE AGOSTO

CANDIOTA — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo. Este leilão continuará nos dias 17, 18 e 19 de agosto.

AFFONSO NUNES — Direito a ação do lote de terreno, à Estrada dos 3 Rios, junto e antes do nº 168 — Jacarépaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Direito a ação a compra de prédio dos 3 Rios, 168 — Jacarépaguá, às 15 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Majestoso palacete, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — 3 bons lotes de terreno, à Rua Operário Sadoock de Sá, junto e antes do prédio nº 217 — Estação de Magno, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Superior prédio, com loja e mais dois andares, à Avenida Mem de Sá, 240, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis, à Rua Barão de Ubuá, 341, às 15 horas, no local.

DIA 17 DE AGOSTO

AQUINO — Prédio, com loja para moradia, à Rua Cândido Benício, 1.077, antigo, 323 — Jacarépaguá, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Horácio, 106 — Ramos, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Alberto Araújo, 7 — Penha, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Rua Frederico Albuquerque, 19, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Antigo prédio vazio, à Rua 24 de Maio, 548, às 16 horas, no local.

JULIO — 4 ótimos apartamentos, à Travessa Afonso, 14, 14-A, 16 e 16-A, às 17 horas, no local.

EURICO — Apartamentos e moderna avenida com 5 prédios, à Rua Bento Gonçalves, 495-A, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobília ao-
lho colonial, às 16 horas, à Rua Piranga, 15 — Méier.

ERNANI — Bom terreno com 3 construções, à Rua Clarimundo, de Melo, 808 — J. de Dentro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — 3 casas nos 6, 6 e 7, à Rua Cadete Polônia, 88 — E. Novo, às 17 horas, no local.

GIANNINI — Grande prédio vazio, à Rua Aristides Castro, 99 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Prédio novo para entrega imediata, à Rua Castro Alves, 158, casa 21 — Méier, às 16 horas, no local.

DIA 19 DE AGOSTO

JULIO — Prédio de loja e sobrado, às 17 horas, à Rua Machado Coelho, 188, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Estrada do Areal, 44 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido e bom prédio, com sobrado e loja para comércio, à Avenida Mem de Sá, 17, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido e bom prédio, com sobrado e loja comercial, à Avenida Mem de Sá, 23, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — 8 bons prédios, à Travessa Maria da Rocha, 7 — E. de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, com a loja e moradia, à Travessa Maria da Rocha, 1 — E. de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 20 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Plano "Lux" e Bandoim "American Conservatory", às 16 horas, à Rua Viveiros de Castro, 41, apto. 502.

EDMUNDO — Prédio novo, à Rua Tambaú, 370 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndido e magnífico prédio assobradado, à Rua Silvânia, 226 — Est. da Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Travessa Silva Sayão, 16, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

SANTA TERESA

(3 Bons Lotes de Terreno)

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Lotes 33, 34 e 35

Esta grande área de terreno, atualmente localizada, em frente ao Edifício Raposo Lopes, divide-se em 3 lotes com cerca de 20 metros de fundos, a saber:

LOTE 33 — Mede de frente 41,50, tendo uma área quadrada de 1.826 metros.

LOTE 34 — Mede 52,00 de frente, com uma área de 1.367 metros quadrados.

HOJE

GRANDE FINANCIAMENTO

LEILÃO DE

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42.397

Devidamente autorizado, venderá em leilão, HOJE

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO

(EM FRENTE A TRAVESSA PRAZERES E EDIFÍCIO RAPOSO LOPES)

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NOTA: — Estes terrenos, continuam ao fundo com a Reserva Florestal.

JULIO — Prédio em terreno 11x76, à Rua Goyaz, 1.034 — E. Quintino, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE AGOSTO

PACHECO — Rico mobiliário e objetos de arte, às 20 horas dos dias 23, 24, 25 e 26, à Praia de Botafogo, 32.

AFFONSO NUNES — Prédio de 2 pavimentos dividido em 2 residências, à Rua Cordeiro Dutra, 50 e 50 terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado e 3 construções térreas, à Rua Cintra, 135 — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Pátria, 495 (antiga Rua Brasil) — Inhaúma, às 15 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Ricas, valiosas, antigas e modernas jóias de ouro, platina, com grandes brilhantes e diamantes, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 28.

F. SALGADO — Prédio, à Travessa Salvador Maciel, 86 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Superior prédio, à Rua Mucuri, 90 — Marechal Hermes, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Távora, 23 — E. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Távora, 25 — E. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido e bom prédio assobradado, à Rua Domingos Lopes, 186 — Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Materiais para construções às 14 horas à Rua General Polidoro, 71.

DIA 26 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, à Rua Costa Lobos, 54, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndido prédio, com 2 sobrados e loja comercial, à Rua da Quitanda, 99, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio em construção, à Rua Manuel Macedo, 100, fundos — Paqueta, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile 29.

EDMUNDO — Bom galpão e terreno, à Rua Pereira de Almeida, 88 — Praça da Bandeira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Rua do Rocha, 60 — E. do Rocha, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua do Rocha, 66 — E. do Rocha, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 27 DE AGOSTO

ARLINDO — Maquinismo e madeira, às 14 horas, à Avenida Brasil, 7.022.

ARLINDO — Caminhões Ford, às 14 horas, à Avenida Brasil, 7.022.

AFFONSO NUNES — Direitos e ação, à compra de ótimo sítio, à Estrada de Ambal, s-n — Nova Iguaçu.

HOJE

HOJE

ESTACÃO RIACHUELO

LEILÃO

Espólio de INOCENCIO HENRIQUE

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 9 X 22

RUA FLACK N.º 173

Prédio de sólida construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, feito de platibanda, tendo na frente jardim com varanda ao lado, com entrada para automóvel, com soleiras de mármore, firmemente dividido em sala de visitas, salão de jantar, 3 amplos dormitórios, cozinha, banheiro. Aos fundos meia-lua com tanque e W.C., edificado em terreno que mede de frente 9 metros e setenta centímetros por 22 metros e 15 centímetros de comprimento, e nos fundos do terreno um brigo para automóvel.

ERNANI

GIORACIO ERNANI DE MELLO

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22.232

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr.

Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões —

3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

RUA FLACK N.º 173

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, mais de auto da arrematação e a taxa judicial de 1% na carta de arrematação

105 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 107 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 109 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 111 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 113 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 115 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 117 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 119 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, à Rua Joaquim Méier, 240.

AFFONSO NUNES — 4 pequenos prédios, à Rua Paraguai, 145, salas I, II, III e IV — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1.º DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — 7 bon prédios, de residência, à Rua da Estrada, 49, 51, 53, 55, 57 e 59 — às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

TIJUCA

HOJE

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RUA FRANCISCO GRAÇA N.º 45

PROXIMO A PRAÇA SAENZ PENA

Sólido, prédio em dois pavimentos com duas residências independentes, sendo o sobrado dividido em 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal em baixo, 1 quarto, 1 sala, cozinha americana, banheiro completo e jardim. Tudo construído em terreno de 8 x 16 e alagado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 45 — Sala 303 — Telefone 42.1993

Autorizado, vende em leilão hoje

Sexta-feira, 13 de agosto de 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Esta rua começa no princípio da Rua General Polidoro, 71.

qu, às 16 horas, e meu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Direito a ação, à compra do sítio, à Estrada da Guarita, s-n — Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

SOUSA LEITE — Bom lote de terreno, à Rua Luiz de Brito e São Gabriel (junto ao nº 530 desta última), às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Maria Lopes, 126 — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Sólida Avenida, com 5 prédios, à Rua Arnaldo Quintela, 92 — Botafogo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Arnaldo Quintela, 94, às 16.15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 103 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajá, 115 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itabera	Aratimbo	Campello	Campinas
Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO	Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai dia 17 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Sai sábado, 14 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — MACAU
Itaquera	Itaimbé	Araranguá	Itapoan
Sai sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM	Sai sábado, 14 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Sai sexta-feira, 13 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas de véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 35 — 1.º ANDAR

EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — TEL. 4761

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 23-1900

ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 12-1999

ARMAZEM EM MARUÍ — TEL. 676

TELEFONES:

23-3424 — 23-1900

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES N.º 139

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por:
JASSON MARCONDES

Aberta a sessão pelo Mentis-
simo Juiz Souza Neto, foi dada
a palavra ao representante do
Ministério Público.

ACUSAÇÃO A "BASTINHO"

Cordano Guerra apolado na
denúncia desvendou a sua tese
energicamente, procurando ex-
trair dos autos os elementos
comprobatórios e necessários à
condenação do réu. Assim, ale-
gou que, no dia 11 de outubro
de 1947, por volta das 19 horas,
em frente à casa situada na
rua Araquá nº 10, no setor de-
nominado Pau-Ferro, o acusado
Sebastião José da Silva, vulgo
"Bastinho", agredira brutalmen-
te com um instrumento perfuro-
cortante a Francisco de Assis,
produzindo-lhe ferimentos e
que, em virtude das lesões re-
cebidas a vítima faleceu.

E NÃO FOI SO

Insistiu o promotor público na
acusação, provando, habilmente
que, no mesmo dia, hora e local,
com o mesmo instrumento per-
furo-cortante, o réu agredira
também a Arsenio Gomes de
Souza, produzindo-lhe ferimen-
tos que se acham descritos no
laudo de exame de corpo de
delito.

Finalizou seus trabalhos pa-
dindo o enquadramento do réu
nos dispositivos dos arts. 121 e
129 do Código Penal e para
ser mais claro, uma pena que
oscilasse em torno de 10 anos
de prisão!

FALA O PATRONO DO RÉU

Conferenciando o libelo-acusa-
tório Serrano Neves procurou com
todos os seus recursos provar que
a acusação era improcedente, e
o júri certamente reconhecerá
que o réu agira em legítima de-
fesa. Demonstrou que o seu con-
stituinte "Bastinho" — homem
de exemplar comportamento
anterior, — depois de insulta-
do moralmente, foi, inopinada-
mente agredido por um grupo
de pessoas, defendendo-se, en-
tão, moderadamente.

Mostrou a prova da brutal
agressão sofrida pelo acusado,
fazendo uso de uma folha —
44 — do auto de corpo de deli-
to, assim como dos depoimen-
tos das testemunhas ouvidas na
Pólice e em Juízo.

No meio de sua defesa, Serrano
Neves, evidenciou que, contra
o seu constituinte, a visi-
tante tramava, ameaçando o
de uma surra, e que naquela
ocasião duas famílias se reu-
niam, cauteiosamente, com o réu
na proposta de surra-lo.

Pediu ao fim de sua alegação
ao Conselho de Sentença, a
absoluição do acusado.

"BASTINHO" OUVIU O "VERDICTUM"

O Corpo dos Jurados já se
achava retirado à sala secreta.
A impaciência dos expectado-
res, que permaneciam no recinto,
era enorme, mas, confrontada
com a angústia do réu, talvez,
fosse muito pequena.

Depois de longos minutos de
estudo dos quesitos formulados
pelo Juiz, regressaram a pas-
sagem calma e precisa, para as
suas deliberações.

Registada a sessão foi pro-
nunciado o "verdictum": Absolvi-
do! Deu-se depreendendo que não
havia o que o "Bastinho" fez
para ser condenado.

Só ficou um e forte grito!
Naturalmente, absolvição Pa-
ra completar a obra.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DE- CIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo
de 20 dias a MANUEL F.
HASSLOCHER, na forma
abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRI-
QUE BRAUNE, JUIZ DE DI-
REITO DA DECIMA VARA
CIVIL DO DISTRITO FEDE-
RAL, REPUBLICA DOS ES-
TADOS UNIDOS DO BRASIL,
FAZ SABER a todos os que
o presente edital de citação
com o prazo de 20 dias virem, ou
dele conhecimento tiverem, que
pelo mesmo cita-se a MANUEL

F. Hasslocher, para ciência e
fins constantes da petição
adiante transcrita: — PETI-
ÇÃO DE FLS. 28: — Exmo.
Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.
Vara Civil — A Soc. Edifício
Guaratapés, Ltda., — nos au-
tos de ação de despejo que por
este Juiz move contra Manuel
F. Hasslocher, por seu advo-
gado abito assinado, havendo
V. Exa. por sua R. Sentença
de fls. decretado o despejo do
apartamento n. 32 da rua Vo-
luntários da Pátria n. 236
marcando no réu o prazo de
10 dias para a sua desocupa-
ção — como o mesmo é revel ten-
do a citação inicial sido feita
por editais, vem requerer a V.
Exa. se digne de ordenar seja
por edital notificado o mesmo
réu, para ciência daquela R.
Sentença e que deverá dentro
em 10 dias desocupar o alu-
dido apartamento, pena de se pro-
ceder ao despejo à sua custa,
devidos os editais serem publi-
cados com o prazo de 20 dias,
na forma da lei. Nestes termos
P. deferimento. Rio de Janeiro,
4 de agosto de 1948. (a) Ge-
nel Procoro Bezerra Martins
Adv. Insc. 2827. Telef. 43-1365.
DESPACHO: J. Sim, pelo pra-
zo de 20 dias. 4.8-48. (a)
Braune. Em virtude do que
passou-se o presente edital e
mais dois de igual teor que se-
rão publicados e afixados na
forma da lei. Dado e passado
nesta cidade do Rio de Janeiro,
aos 5 de agosto de 1948. Eu,
Martha Lobo Simões, escreven-
te juramentada, datilografai.
E eu, Milton Seabra, escrivão,
subscreevo. (a) J. Henrique
Braune. Está conforme. O Es-
crivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DE- CIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de intimação de cita-
ções Monte Santo, com o prazo
de 10 dias, na forma abaixo: O
Dr. Francisco Pereira de Bul-
hões Carvalho, Juiz de Direito
da Décima Quarta Vara Civil
do Distrito Federal, faz saber
aos que o presente edital vierem
dele conhecimento tiverem
ou interessar possa que, por par-
te de João Augusto de Carvalho,
foi proposta, neste Juízo, uma
ação de despejo contra o referi-
do Pitágoras Monte Santo, cuja
ação depois de correr seus tra-
mites legais e ouvido o Dr. A.
Curador de Ausentes, que nada
opôs, por se encontrar o réu em
lugar incerto e não sabido, foi
por sentença de cinco de agosto
de 1948 decretado o seu despejo
e marcado o prazo de 10 (dez)
dias para a desocupação da casa
n. 1, objeto da ação, sita a rua
Oliveira Fausto n. 21, nesta ci-
dade. E em virtude de despe-
cho mandei expedir o presente
edital de intimação com o prazo
de 10 (dez) dias, do referido Pi-
tágoras Monte Santo, que se en-
contra em lugar ignorado, para
ciência do acima transcrito e de
que este Juízo funciona no Va-
lão da Justiça a rua D. Manu-
el n. 29. O presente será afixa-
do no lugar do costume e publi-
cado pela imprensa e no Diá-
rio da Justiça, na forma da lei.
Dado e passado neste Distrito
Federal, aos 10 dias do mês de
agosto de 1948. Eu, A. R. Fer-
reira, escrivão substituto, o es-
crevi, e eu, Belmiro de Medeiros
Silva, escrivão, o subscreevo. (a)
Francisco Pereira de Bulhões
Carvalho. — De acordo com o
original. — O Escrivão A. R.
Ferreira.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

2.º Ofício
EDITAL para ciência de ter-
ceiros interessados, com o pra-
zo de 10 dias, na forma
abaixo:

O DR. JOAO FREDERICO
MOURÃO RUSSELL, Juiz de
Direito da Terceira Vara da Fa-
zenda Pública,

FAZ SABER a todos os ter-
ceiros interessados que, nos au-
tos da execução por carta de
sentença requerida por Aron
Abitani, foi requerida a publica-
ção do presente edital, na con-
formidade da petição que se
segue: Exm. Sr. Dr. Juiz de
Direito da 3.ª Vara da Fazenda
Pública (2.º Ofício) Aron Abi-
tani, nos autos da carta de sen-
tença que ajuizou contra a Pre-
feitura do Distrito Federal (des-
apropriação do imóvel a rua
Senador Euzébio n.º 210-A),
vem requerer a V. Exa. que
se sirva de autorizar o levanta-
mento da quantia em dinheiro
depositada no Banco do Brasil,
uma vez satisfeitas as formal-
dades impostas pelo art. 24 do
Decreto-lei 3.365, de 21 de ju-
nho de 1914, inclusive a publi-
cação de editais, com o prazo de
dez dias, para conhecimento de
terceiros porventura interessados.
P. deferimento. Rio de Ja-
neiro, 13 de julho de 1948. (a)
Luiz Werneck de Castro. Adv.
vogado Insc. 1.901. — "As-
sim, e de acordo com o art. 34
do Decreto-lei n.º 3.365, foi ex-
pedido o presente edital, com o
prazo de 10 dias, para ciência
de todos os terceiros interessa-
dos. Dado e passado nesta ci-
dade do Rio de Janeiro, aos 13
de agosto de mil novecentos e
quarenta e oito. Eu, Jaci Cor-
reia Chermicharo, escrevente ju-
rumentado, o datilografai. E
eu, Joaquim Leitão de Assump-
ção, escrivão, o subscreevo. João
Frederico Mourão Russell. Está
conforme. O Escrivão, Joaquim
Leitão de Assumpção.

JUIZO DE DIREITO DA 6. VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo
de 30 (trinta) dias a An-
dré Raul Lage.

O DOUTOR MARTINHO
GARCEZ NETO, Juiz de Direi-
to da Sexta Vara Civil do Distri-
to Federal, República dos Es-
tados Unidos do Brasil,

FAZ SABER a todos e a
quaisquer interessados que o
presente edital de citação vierem
ou dele conhecimento tiverem
que, por parte de ALBERTINE
LACAM, lhe foi requerida uma
ação de despejo, nos termos das
petições, distribuição e despe-
chos, que vão ser afixados no
modo seguinte: — PETIÇÃO
INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo.
Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara
Civil, D. Albertine Lacam,
francesa, divorciada, Proprieda-
ria, residente nesta cidade, à
Praça de Botafogo, 290, por seu
procurador no fim assinado, vem
expor a V. Exa. o seguinte: A
suplicante deu em locação ao
Sr. André Raul Lage, brasilei-
ro, solteiro, industrial, o imó-
vel de sua propriedade sito à
rua Almirante Alexandrino, 45,
pelo aluguel mensal de Cr\$...
2.000,00 (dois mil cruzeiros).
Aciente, porém, que, dito lo-
catário, está em mora dos alu-
guéis que se venceram em 15
dos meses de abril, maio e ju-
nho, corrente, totalizando Cr\$
6.000,00. Nessas condições, vem
o suplicante propor contra o su-
plico a presente ação de despe-
jo, por falta de pagamento, nos
termos do inciso I, do artigo
23, do Decreto-lei n.º 9.669, de
29 de agosto de 1946, pedindo
a V. Exa., para esse fim, a
seja citado o Sr. André Raul
Lage, nos termos do artigo 550,
do Código de Processo Civil,
prosseguindo-se na forma da
lei. Para efeito do pagamento
da taxa judiciária de-se a pre-
sente causa o valor de Cr\$...
24.000,00. P. Deferimento. Rio
de Janeiro, 18 de junho de 1948.
— Pp. (a) Rômulo Pechanha
Frederici. Advogado. Insc. ...
4.315. — DISTRIBUIÇÃO: —
Corregedoria da Justiça. Ao 2.º
Ofício de Distribuição. D. 4.
6.ª Vara Civil. Em 21.6.48 (a)
(legível). — DESPACHO: —
"A. Instrua-se a inicial. Rio,
21.6.48. (a) Garcez Neto". —
DESPACHO DE FLS. 12: —
Cite-se. Rio, 30.6.48 (a).
Garcez Neto". — PETIÇÃO DE
FLS. 15: — "Exmo. Sr. Dr.
Juiz de Direito da 6.ª Vara Ci-
vel, Albertine Lacam, por seu
procurador no fim assinado, nos
autos da ação de despejo que
move contra André Raul Lage,
em face da certidão do Oficial
de Justiça declarando não ter
podido citar o réu e a ocupan-
te do imóvel por se encontra-
rem os mesmos em lugar igno-
rado, — vem requerer a V. Exa.
a expedição de editais de cita-
ção dos mesmos, nos termos do
art. 177, n.º I, do Código de
Processo Civil, pelo prazo que
for determinado. P. Deferi-
mento. Rio de Janeiro, 28 de
julho de 1948. (a) Rômulo
Pechanha Frederici. Adv. Insc.
4.315. — DESPACHO: — "N.
A. Rio, 29.7.48 (a). Garcez
Neto". — DESPACHO DE FLS.
16: — Expeça-se editais de ci-
tação, com o prazo de trinta
dias. Rio 2.8.48 (a). Garcez
Neto". — Em virtude do at-
to 16, § único, do Dec. Lei n.
339, de 25 de abril de 1938,
ordenou a publicação do po-
título inicial para o conheci-
mento de todos e quaisquer in-
teressados, e, pelo presente, o
cita e chama para que dele to-
mam ciência e ofereçam impug-
nação; ciente ainda de que este
Juiz tem sede à rua Dom Ma-
nuel, n.º 29, 5.º andar, no Palácio
da Justiça desta Capital. Para
constar, mandou passar este e
mais dois de teores iguais para

serem publicados e afixados, na
fôrma da lei. Rio de Janeiro,
nos seis dias do mês de agosto
de 1948. Eu, Vicente Lobo Si-
mones — Escrevente juramenta-
do, que o datilografai; e eu
Paulo Campanha, — Escrivão
substituto, em exercício, que o
subscreevo. Martinho Garcez
Neto (Juiz de Direito) — Está
conforme. Data supra. O Es-
crivão Substituto, em Exercí-
cio, Paulo Campanha.

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL com o prazo de dez
(10) dias para ciência de
terceiros interessados, na
forma abaixo:

O DOUTOR Raimundo Fer-
reira de Macedo, Juiz em exer-
cício na 2.ª Vara da Fazenda
Pública do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o pre-
sente edital vierem ou dele co-
nhecimento tiverem que por este Juiz
e Cartório do escrivão que este
subscreevo, corre os seus tra-
mites legais uns autos de desa-
propriação movidos pela PRE-
FETURA DO DISTRITO FE-
DERAL contra o BANCO DO
COMERCIO S. A., nos quais
consta, a fls. 240 e 241, a pe-
tição de teor seguinte: — PE-
TIÇÃO DE FLS. 240 e 241 —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito
da 2.ª Vara da Fazenda Pública.
O BANCO DO COMERCIO S. A.,
nos autos da Desapropriação
a requerimento da PRE-
FETURA DO DISTRITO FE-
DERAL, vem expor para afixa-
re-querer a V. Exa. o seguinte:
a fls. 210 juntou o Suplicante,
entre outros documentos, uma
certidão passada pela Renda
Imobiliária da Prefeitura, na
qual se prova estar o prédio
desapropriado pela Prefeitura,
isto é, a rua General Cam-
mará n.º 8, esquina da rua 1.
de Março, quite com o imposto
predial até 1942, inclusive, e
bem assim de 7-12 de 1943 (ju-
lho de 1943), data em que foi
a Prefeitura infidela na posse
do mesmo. A fls. 214, foi exi-
gida pela Prefeitura a prova
da propriedade e quitação do
foro e pagamento MAIS UMA
VEZ a quitação do imposto pre-
dial. Juntou a fls. 220 e seguintes
o Suplicante, a prova da proprie-
dade, na qual se verifica não ser
o prédio foreiro, prova da pro-
riedade, na qual se verifica não
ser o prédio foreiro, prova da
quitação do pagamento e MAIS
UMA VEZ provou com a certi-
dão de fls. 210 não estar em
débito do imposto predial. Vol-
ta a Prefeitura a fls. 235 e
237 a mesma carga: IMPOSTO
PREDIAL, e dessa vez como
bem pode V. Exa. verificar,
além de ter desapropriado o
imóvel demolindo-o, inaugurando
a Av. Presidente Vargas há
já alguns anos, ainda se julga
no direito de cobrar o imposto
de um imóvel não existente, que
há muito ela tomou conta e de-
moliu. Pelo laudo de fls. 233
pede V. Exa. verificar que a
Prefeitura pretende, nada mais
nem nada menos, que receber
59 meses de imposto predial.
Fazendo-se a conta temos: 5
meses de 1943 (já na posse da
Prefeitura) 12 meses de 1944
12 meses de 1945. 12 meses de
1946. 12 meses de 1947. 6 me-
ses de 1948 — 59 meses. O Su-
plicante nada tem a ver que
a Prefeitura tendo tomado posse
e demolindo o imóvel, não tenha
dado baixa, no seu Departamen-
to Imobiliário, do prédio por
já desapropriado, não emitindo
isso ao Suplicante, que desde 13
de fevereiro de 1946 vem lu-
tando para receber o que lhe
é devido, cumprindo todas as
exigências descabidas pela Pre-
feitura, não podendo ainda pa-
gar uma dívida não existente.
Assim, requer a V. Exa. se
digne mandar expedir editais e
Deferimento. Rio de Janeiro, 14
de julho de 1948. (a) César
Lucchetti. Adv. 2.454. —
DESPACHO — "N. A. Rio,
15.7.48 (a) R. Macedo". —
DESPACHO DE FLS. 242 —
"Espetam-se editais. Rio 22.7.
48 (a) R. Macedo". — Em

virtude do que ffo expedir
presente, na conformidade do
art. 34 do Dec. 3.365, de 21
de junho de 1941, que sura afixa-
do no lugar de costume e
publicado na imprensa na for-
ma da lei. Capital Federal da
República dos Estados Unidos do
Brasil, cinco de agosto de mil
novecentos e quarenta e oito.
— Eu, Alfredo Alves da Silva
Júnior, Escrevente juramentado,
datilografai. E eu, Alberto Porto
da Silveira, Escrivão, subscreevo.
(a) Raimundo Ferreira de Ma-
cedo, Juiz. — Está conforme.
O Escrivão, Alberto Porto da
Silveira.

JUIZO DE DIREITO DA PR- MEIRA VARA CIVEL

EDITAL de segunda praça para
venda e arrematação dos bens
penhorados na ação executiva
que ALBINO LIMA move con-
tra Sociedade Anonima Indus-
trial Santa Isabel — na forma
abaixo:

O Doutor Gastão Alvares de
Azevedo Macedo, Juiz de Direi-
to da Primeira Vara Civil do Dis-
trito Federal:

FAZ saber aos que o presente
edital vierem ou dele conheci-
mento tiverem que por este Juiz
e Cartório corre os termos re-
gulares a ação executiva, ora em
fase de execução de sentença,
em que é requerente ALBINO
LIMA o requerida S/A INDUS-
TRIAL SANTA ISABEL, tendo
sido pedida e deferida a expedi-
ção de editais de segunda praça,
com prazo e formalidades legais,
para venda em hasta pública dos
bens penhorados à execução.

Em virtude do que se passou este
edital, pelo teor do qual, o por-
teiro dos auditórios trará a pú-
blico pregão de venda e arrema-
tação, a quem mais der ou maior
lance oferecer, no dia 24 de
agosto corrente, às 13 horas, no
salão do PALACIO DA JUSTI-
ÇA, à rua D. Manoel numeros
29/31, terreo, os bens penhora-
dos à execução, constante do
laudo de avaliação adiante trans-
crito: — LAUDO: — 1.ª Vara Ci-
vel. — EXECUTIVO — Albino
Lima — S. A. Industrial Santa
Isabel. — Bens encontrados à
Estrada de Guaratiba n. 47. —
Uma máquina para papel, para
"marroquinar", de fabricação
"PICUKUT & CIA. KELLY", com
número invisível, digo ilegível
com todas as peças, em bom es-
tado de conservação, polias e
transmissão. — Avaliamos em
Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cru-
zeiros). — Rio de Janeiro, vinte
e oito de junho de 1948. — Er-
nesto Babo Filho. — Octávio
Pimentel Mebielli. — E quem
quiser arrematar compareça nes-
te Juízo no dia, hora e local da-
signados para fazê-lo em praça
mediante pagamento a vista ou
fiador idoneo por três dias, cor-
rendo por conta do arrematante
1% da taxa judiciária sobre o
preço da arrematação e custas
para extração da carta ou título
de aquisição para conservação
de seu direito. — Do que para
constar passaram-se este edital e
outros de igual teor que serão
respectivamente, afixados no lu-
gar de costume e publicados na
imprensa na forma da lei. —
Dado e passado nesta cidade do
Rio de Janeiro, aos nove de ago-
sto de 1948. — Eu, M. M. Fer-
reira Soares, escrevente juramen-
tado, datilografai. E eu, Antonio
Clério Galvão, escrivão, subscreevo.
— Gastão Alvares de
Azevedo Macedo. — (Estava de-
vidamente selado). — Está con-
forme. — O escrivão, Antonio
Clério Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA TER- CEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

TERCEIRO OFÍCIO
EDITAL de citação, com o pra-
zo de seis (6) meses, aos inte-
ressados na sucessão de JOSÉ
MARQUES, na forma abaixo:

O doutor Xenócrates Calmon
de Aguiar, Juiz de Direito da
Terceira Vara de Orfãos e Su-
cessões da Capital Federal.

FAZ saber a todos os que o
presente edital de citação, com o
prazo de seis (6) meses virem,
ou dele conhecimento tiverem
que, por este Juiz, Cartório do
Terceiro Ofício, se está proces-
sando a arrecadação dos bens
deixados por JOSÉ MARQUES,
falecido sem descendentes, sem
ascendentes e sem herdeiros no-
tóriamente conhecidos. Assim, é
o presente para citar, como cito
aos que se julgarem com direito
à sucessão referida para, dentro
no prazo legal, procederem à res-
pectiva habilitação, na forma e
sob as penas da lei. E, para
constar, mandei passar este e
mais dois de igual teor, que se-
rão publicados e afixados, como
de costume. Dado e passado nes-
ta Cidade do Rio de Janeiro, aos
cinco (5) dias do mês de julho de
1948. — Eu, Domingos
Santoro, escrevente auxiliar, da-
tilografai. — E eu Francisco Os-
wald Impelizeri, escrivão, sub-
screevo. — Xenócrates Calmon de
Aguiar.

JUIZO DE DIREITO DA TER- CEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

TERCEIRO OFÍCIO
EDITAL de citação, com o pra-
zo de seis (6) meses, aos inte-
ressados na sucessão de JOSÉ
MARQUES, na forma abaixo:

O doutor Xenócrates Calmon
de Aguiar, Juiz de Direito da
Terceira Vara de Orfãos e Su-
cessões da Capital Federal.

FAZ saber a todos os que o
presente edital de citação, com o
prazo de seis (6) meses virem,
ou dele conhecimento tiverem
que, por este Juiz, Cartório do
Terceiro Ofício, se está proces-
sando a arrecadação dos bens
deixados por JOSÉ MARQUES,
falecido sem descendentes, sem
ascendentes e sem herdeiros no-
tóriamente conhecidos. Assim, é
o presente para citar, como cito
aos que se julgarem com direito
à sucessão referida para, dentro
no prazo legal, procederem à res-
pectiva habilitação, na forma e
sob as penas da lei. E, para
constar, mandei passar este e
mais dois de igual teor, que se-
rão publicados e afixados, como
de costume. Dado e passado nes-
ta Cidade do Rio de Janeiro, aos
cinco (5) dias do mês de julho de
1948. — Eu, Domingos
Santoro, escrevente auxiliar, da-
tilografai. — E eu Francisco Os-
wald Impelizeri, escrivão, sub-
screevo. — Xenócrates Calmon de
Aguiar.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de UBIRA-
TAN LUIZ DE VALMONT,
com o prazo de 30 dias, na
forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER —
Juiz de Direito da Terceira Vara
Civil do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente
edital vierem ou dele conheci-
mento tiverem, que por este Juiz
e Cartório do escrivão que este
subscreevo, corre os seus tra-
mites legais uns autos de desa-
propriação movidos pela PRE-
FETURA DO DISTRITO FE-
DERAL contra o BANCO DO
COMERCIO S. A., nos quais
consta, a fls. 240 e 241, a pe-
tição de teor seguinte: — PE-
TIÇÃO DE FLS. 240 e 241 —
Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito
da 2.ª Vara da Fazenda Pública.
O BANCO DO COMERCIO S. A.,
nos autos da Desapropriação
a requerimento da PRE-
FETURA DO DISTRITO FE-
DERAL, vem expor para afixa-
re-querer a V. Exa. o seguinte:
a fls. 210 juntou o Suplicante,
entre outros documentos, uma
certidão passada pela Renda
Imobiliária da Prefeitura, na
qual se prova estar o prédio
desapropriado pela Prefeitura,
isto é, a rua General Cam-
mará n.º 8, esquina da rua 1.
de Março, quite com o imposto
predial até 1942, inclusive, e
bem assim de 7-12 de 1943 (ju-
lho de 1943), data em que foi
a Prefeitura infidela na posse
do mesmo. A fls. 214, foi exi-
gida pela Prefeitura a prova
da propriedade e quitação do
foro e pagamento MAIS UMA
VEZ a quitação do imposto pre-
dial. Juntou a fls. 220 e seguintes
o Suplicante, a prova da proprie-
dade, na qual se verifica não ser
o prédio foreiro, prova da pro-
riedade, na qual se verifica não
ser o prédio foreiro, prova da
quitação do pagamento e MAIS
UMA VEZ provou com a certi-
dão de fls. 210 não estar em
débito do imposto predial. Vol-
ta a Prefeitura a fls. 235 e
237 a mesma carga: IMPOSTO
PREDIAL, e dessa vez como
bem pode V. Exa. verificar,
além de ter desapropriado o
imóvel demolindo-o, inaugurando
a Av. Presidente Vargas há
já alguns anos, ainda se julga
no direito de cobrar o imposto
de um imóvel não existente, que
há muito ela tomou conta e de-
moliu. Pelo laudo de fls. 233
pede V. Exa. verificar que a
Prefeitura pretende, nada mais
nem nada menos, que receber
59 meses de imposto predial.
Fazendo-se a conta temos: 5
meses de 1943 (já na posse da
Prefeitura) 12 meses de 1944
12 meses de 1945. 12 meses de
1946. 12 meses de 1947. 6 me-
ses de 1948 — 59 meses. O Su-
plicante nada tem a ver que
a Prefeitura tendo tomado posse
e demolindo o imóvel, não tenha
dado baixa, no seu Departamen-
to Imobiliário, do prédio por
já desapropriado, não emitindo
isso ao Suplicante, que desde 13
de fevereiro de 1946 vem lu-
tando para receber o que lhe
é devido, cumprindo todas as
exigências descabidas pela Pre-
feitura, não podendo ainda pa-
gar uma dívida não existente.
Assim, requer a V. Exa. se
digne mandar expedir editais e
Deferimento. Rio de Janeiro, 14
de julho de 1948. (a) César
Lucchetti. Adv. 2.454. —
DESPACHO — "N. A. Rio,
15.7.48 (a) R. Macedo". —
DESPACHO DE FLS. 242 —
"Espetam-se editais. Rio 22.7.
48 (a) R. Macedo". — Em

MILHÕES de cruzeiros

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

ENERGEINA

TONICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Hoje, a conferência do Professor René David

O Professor René David, da Faculdade de Direito de Paris, que se encontra presentemente no Rio, está pronunciando uma série de conferências sobre direito comparado de nossos dias. Ao contrário do que foi noticiado ontem, será hoje, sexta-feira, 13, a terceira palestra do ilustre jurista francês, a qual versará sobre o Direito Soviético. Essa conferência terá lugar às 17 horas na Faculdade Nacional de Direito.

Terça-feira próxima, dia 17, o Professor René David pronunciará a sua última palestra, tratando do Direito Chinês.

No escritório cultural da Embaixada Francesa, a rua Álvaro Alvim, 21, 17º andar está aberta a Exposição de Livros Franceses de Direito e Ciências Sociais, que apresenta grande número de novidades em livros e revistas. Essa exposição, organizada pelo Professor René David, poderá ser visitada, diariamente, até a próxima terça-feira, 17, das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

Relatório do Instituto do Açúcar e do Alcool

O Dr. Esperidião Lopes de Farias Junior, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, acaba de enviar ao Sr. Presidente da República, o Relatório das atividades daquele Instituto, referente ao exercício de 1947.

O importante trabalho, condensado em seu teor, a atividade financeira e administrativa do I.A.A., numa expressiva demonstração do quanto ali se tem feito em prol da política econômica, trazida e seguida, até agora, com tanto desatino.

MORREU NO CUMPRIMENTO DO DEVER

O GUARDA-CIVIL ERA DA GUARNIÇÃO DO CARRO DA RÁDIO-PATRULHA

S. PAULO, 12 (Assapress) — O guarda-civil Anibal Martins, da guarnição do carro da Rádio Patrulha nº 46, quando tentava impedir que Manuel Martinez assassinasse a tiros a sua amante, Zuleide de Moraes, foi morto a tiros por Manuel, fete declarado que Zuleide, que gastara cerca de um milhão de cruzeiros, vinha desconfiando da fidelidade da companheira. Zuleide, havia-lhe proposto a separação, rejeitando Manuel o pedido da amante. Tendo embarcado para Pirajul, veio a saber que Zuleide havia abandonado o apartamento em que moravam vindo então para São Paulo a toda pressa. Sabendo que Zuleide estava no salão de beleza "Lila", à Rua Santa Teresa, 222, foi procurá-la, tendo a amante quando o viu pedido que telefonasse para a polícia, dizendo que estava ameaçada de morte. Logo após chegou o carro da Rádio Patrulha. Quando o guarda-civil entrou no edifício, Zuleide saiu a correr, pedindo socorro. Manuel em sua perseguição, disparou um tiro de revólver, que foi atirado, no entanto, o policial. O criminoso foi preso, em flagrante.

Livreria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 125 — Rio

Em situação angustiosas as comunas gaúchas

(Conclusão da pag. 1)

tendas, pelo valiosíssimo apoio Vossência, sentido seja votada com máxima urgência a lei que regulamenta e determina entrega imediata aos Municípios da cota sobre combustíveis líquidos. Pelo, ainda, o apoio de Vossência no sentido das autarquias entregarem referidas cotas diretamente aos Municípios, confiando a aplicação da referida verba aos Prefeitos, o que lhes servirá de estímulo, e atenderá os princípios da autonomia Municipal, tão brilhantemente defendida por Vossência. Respeitosas saudações. — Porcino Pinto, Prefeito Municipal.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Declaração

Pelo presente, declaro que tendo assinado o meu nome em um livro que penso ser de tabeleiro na sede do Centro dos Botiquins, com sede à rua Buenos Aires, 230-30, para a qual trabalho pela minha profissão e onde tem outras sociedades; como suponha que minha assinatura possa servir para desistência do cargo de inventariante e de meio dos bens do espólio de minha finada esposa; declaro para fins de direito que tudo o que aparecer nesse sentido, será por mim considerado de nulo efeito.

Rio de Janeiro. — Albertino Simões de Magalhães.

RADIO

Atravessa uma nova linha de realizações, os serviços noticiosos da Rádio Mayrink Veiga, que conta inclusive, com leitor exclusivo, essa revelação que se chama Danças Raras. Na sua orientação, está Borel Filho, nome conhecido nos meios radiofônicos e jornalísticos. Além desses dois elementos, os serviços noticiosos da Mayrink Veiga, que se repletem de hora em hora — conta com uma equipe de rádio-reporteres dos mais eficientes, que fazem entrevistas na rua, que colhem notícias e apresentam um material informativo dos melhores.

Namã redação de Nestor de Holanda e desempenho do elenco radio-teatral, a Globo transmitirá às 20 horas e cinco minutos de hoje, "Narrativas Maravilhosas". A esta apresentação, seguir-se-á "Um rosto na sombra", novela de Raimundo Lopes, com Daisy Lucide, Lucia Delor, Urbano Lóes e demais artistas do "cast" da PRE-3.

Vencendo as áridas dificuldades dos programas de ensino educativo, a Guanabara do Ar tem preparado, para lançamento amanhã, às 17 horas, um interessante programa sobre agricultura, denominado "TERRA DOS DEUSES". Tendo sido a sua orientação entregue ao Dr. Honorato de Freitas, abalizado técnico do Ministério da Agricultura, que esteve nos Estados Unidos, fazendo cursos especializados da técnica de rádio-difusão para ensinamentos agrícolas, de se esperar um completo êxito para essas audições, que se destinam aos homens do campo, às populações rurais.

Os trechos mais sugestivos da "Traviata", desfilam no programa "Momentos Liricos" de hoje, contando com a participação

dos "astros" liricos da PRA, como sejam, Nadir de Melo Couto, Paulo Fortes, Maria Henriques, Tomaz Lourenço, Roberto Miranda, etc. Horário: 21,30 horas.

Hoje é dia de mais um capítulo de "O Último Degrau", a emocionante novela de Mário Fagundes, que Rodolfo Mayer e o "cast" mayrinkiano interpreta, das as segundas, quinquas e sextas-feiras, sempre às 20,30 horas.

Comandado por Carlos Nunes e Carlos Pallut, a Rádio Guanabara transmite diariamente das 15 às 18 horas, o "Glitter da Guanabara" — um animado programa de audição, com a participação de Grande Ochoy, Eddy Leal, Os Sete Releiros, Elisette Cardoso, Jacques Klein, Henrique Alves, Orquestra de Yoyo, e muitas atrações da nova Guanabara do Ar.

Será, finalmente, lançada pela PRO-8, na próxima segunda-feira, dia 16, a novela de Humberto de Campos Filho, "A Viagem de Volta". Ao que tem sido largamente anunciado pela Rádio Guanabara, trata-se de um trabalho de vulto, que, tratado de forma atraente e sugestiva, encerra um proveitoso estudo de caráter social.

Humberto de Campos Filho, aliás, é um nome já bem conhecido dos meios literários, como digno continuador da glória literária de seu ilustre pai. Escritor de pulso, tem imprimido aos seus trabalhos um sentido construtivo, sem prejuízo do seu estilo literário que, embora discreto na sua forma, se faz muitas vezes essencial pela sua essência.

Esperemos, pois, o lançamento da novela "A Viagem de Volta", que certamente confirmará a orientação renovadora e construtiva da nova Guanabara do Ar.

TEATRO

O DIRIGENTE DE "TREM DA CENTRAL"

Humberto Cunha, o novo diretor artístico da Empresa Valter Pinto, vem ensaiando, com toda a dedicação a super-revista "Trem da Central", de Freire Junior e Valter Pinto, cuja estreia está marcada para o próximo dia 11, no Teatro Recreio. Trata-se de um original de grande folio e que está unido com fina comedia, possui muita graça e beleza e contará com mais uma das notáveis monologas que estamos habituados a ver em cena no Teatro Recreio.

É forçoso confessar que os espetáculos do teatro da Rua Pedro I, são magníficos e apresentam um elenco respeitável, que se constitui de Oscarito, o maior comico do Brasil, Lourdes Rittencourt, uma atriz completa que canta, baila e representa com rara precisão; Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira, constituem o trio comico que secundam Oscarito. Completam o homogeneo elenco de artistas Paulo Celestino, Margot Louro, atriz de extraordinarios recursos e Floripetas Rodrigues.

Em "Trem da Central" toremos duas estréias que são as de Jovita Luna, argentina e Deo Mala, conhecida como sendo o "Samba na Realidade".

"O MUNDO EM CUCAS"

Acha-se a caminho de seu mais de êxito dos mais expressivos, a revista "Férie" de Barreto, Pinto —

"O Mundo em cucas" delirante criação de Chianca de Garcia, onde se misturam a fantasia e a sátira política, com o elenco famoso que breve estará no "Teatro Astral" de Buenos Aires e onde se destacam Virginia Lane, Colé, Horacina Correia, Ripolim, Bilinha, Matilde Broderick, Mário Marcus, Celeste Aida e os demais.

ESPECTACULOS

JOAO CAETANO — O Mundo em Cucas, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As garotas do Mendonça, pela Companhia Jaimé Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Reijos perdidos, pela Companhia Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mamã, dormiu na rua, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Ofício, às 20 e 22 horas.

FENIX — Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRO INTIMO — Ele, ela e outro..., por Almé e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPREENHEIROS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.

Esportes na Light

Reabilitou-se o Britania vencendo o Secretaria por 1 a 0 e o Atletico 4 Energia 3 no T. do FLAC — Torneio do prato do C. T. Independencia — Outras notas



A valente rapaziada do Britania, que reabilitou-se, vencendo o seu adversário Secretaria, pelo escore de 1 a 0, em prosseguimento do Torneio Interno do Flac.

Realizou-se, sábado último à tarde, no campo da Adcea, mais uma rodada em continuação do Torneio Interno de Futebol do Força e Luz Atlético Clube, na qual preliaram os quadros Britania x Secretaria e Atlético x Energia. Os encontros que estavam sendo aguardados com vivo interesse pelos litigantes, tiveram um desfecho brilhante, pelo entusiasmo reinante dos quadros disputantes.

O quadro do Britania, graças aos seus valentes defensores que se empenharam de corpo e alma em conquista da vitória, venceu o seu adversário o Secretaria, pelo escore de 1 x 0, reabilitando-se com brilhantismo. O segundo jogo o Atlético derrotou o Energia pela contagem de 4 x 3.

Em disputa de uma pelota amistosa de futebol, preliaram domingo último, no campo da rua José do Patrocínio, os funcionários da Seção do Ponto e Departamento do Emprego, saindo vencedor a Seção do Ponto pelo escore de 6 x 2.

A diretoria do Carris Tráfego Futebol Clube, realizou sábado último, no Ginásio Independência, um animado baile, em homenagem ao quadro social do clube.

O Clube de Tênis Independência, realizará no corrente mês, o seu 1º Torneio do Prato, em homenagem ao seu secretário Djalma Paula de Sá, que no dia 9 do corrente, completou 25 anos de bons serviços prestados à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada. O referido torneio, que será oportunamente marcado, vem despertando grande interesse. Neste certame em homenagem ao estimado desportista lighteano Djalma Paula de Sá, tomarão parte todos os tenistas sendo que a inscrição será feita no dia, com a apresentação de um prato com quitutes, a fim de que com os demais, sejam expostos, para a escolha de preferência de cada um.

A diretoria do Tráfego Futebol Clube, comunica por nosso intermédio aos seus associados, que realizará o seu baile mensal, no dia 14 do corrente sábado próximo, no salão do Ginásio Independência.

O ENCONTRO DE HOJE À NOITE

No gramado da rua José do Patrocínio, preliaram hoje, às 20 horas, as equipes dos Sindicatos de Carris Urbano do Rio de Janeiro x Fiação Tecelagem de São Paulo, respectivamente.

campeões do Campeonato Inter-Sindical do Ministério do Trabalho e Indústria do Comércio, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Este encontro tem a finalidade de resolver o empate de 2 a 2, por ocasião da visita do Sindicato da Carris, a São Paulo.

O Sindicato da Carris, para o promissor prêmio, convocou os seguintes amadores: Escoteiro; Cleto e Perácio; Mineiro, Reynaldo e Artemio; Penício, Joãozinho, Jorge, Madureira e Roberto.

A diretoria do Tráfego Futebol Clube, realizará amanhã, a noite, no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Pom Retiro, o seu animado baile, dedicado aos seus associados e famílias.

O "Torneio do Prato" promovido pelo Clube de Tênis Independência, em homenagem ao secretário do clube, Djalma Paula de Sá, por ter completado 25 anos de bons serviços na Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, vem sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos tenistas lighteanos.

BOLD OFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, este é o melhor

ESCUTE TODAS AS 2ª, 4ª E 6ª FEIRAS A GRANDE NOVELA

Ultimo DEGRAU

com RODOLFO MAYER às 20.30 HORAS NA RÁDIO MAURINK VEIGA

OFERTA DE FIGACOL — FAMOSO PRODUTO DOS FABRICANTES DA EMAGRINA.

O técnico francês reconhece que os brasileiros foram vencidos pelo cansaço

Vencido por nocaute o pugilista Zumbano—Os atletas brasileiros convidados para competir em Lisboa—Últimos dias da Olimpíada

A vitória dos franceses, ontem, no basquetebol olímpico, sobre os brasileiros, constitui assunto de interesse jornalístico.

Não é que os nossos patricios tivessem cedido diante do adversário reconhecidamente superior pela técnica, mas é que não dispusemos de forças físicas capazes para enfrentar os franceses, com êxito, como o fizemos com outros adversários como os lituanos, uruguaios, canadenses e tchecos-eslovacos, quadros superiores tecnicamente, como os húngaros considerados pela sua classe, como dos melhores da Europa. O resultado do último choque de Harrington nos foi adverso, embora tivéssemos a nossa favor todas as previsões. Devíamos, por força dessas previsões, ganharmos a final com os Estados Unidos, mas o cansaço traiu-nos, superando todas as energias distribuídas pela jornada de jogos da série A, no qual tivemos que enfrentar em sete dias, cinco adversários. Não dispunhamos de cinco brasileiros, de reservas para cobrir os claros da nossa representação.

Cinco dos nossos jogadores entraram em ação sem condições físicas. Alfredo, o maior lanceador do nosso quadro, estava exausto; Evora, em condições precárias de saúde. Todos os elementos conspiravam contra a representação do Brasil.

Lutamos ainda com falta de sorte. Entretanto, o quadro francês (não pretendemos desmerecer sua vitória, obtida brilhantemente pelo entusiasmo), estava num dia feliz. Tudo dava certo. As coisas sucediam-se para o desfavor dos brasileiros. Ai residia o mérito da vitória dos franceses que tiveram que lutar numa série com adversários fracos, em menor número do que nas outras séries.

Desta vez, não tivemos a ajuda de "Deus brasileiro". Não faz mal perder é uma contingência natural do esporte. Saber perder é um imperativo de dignidade de todo o esportista.

OS BRASILEIROS FORAM VENCIDOS PELO CANSAÇO

O técnico da equipe francesa, após a memorável partida de ontem, entrevistado pela reportagem sobre o encontro, afirmou: — Os brasileiros foram vencidos pelo cansaço.

A A. C. D. E AS HOMENAGENS AO ESQUADRAO BRASILEIRO

Felicitando a Confederação Brasileira de Basquetebol pela brilhante campanha que vem sendo cumprida pelos basquetebolistas pátrios, e solidarizando-se com aquela entidade nas

homenagens que lhes serão prestadas em seu regresso, a Associação de Cronistas Desportivos endereçou a aludida Confederação o seguinte ofício:

"Tmo. Sr. Presidente da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL — Nesta.

Senhor Presidente.

E' com a mais viva satisfação que trago ao conhecimento de V. S. a resolução da diretoria da veterana ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS lançando em ata de seus trabalhos da sessão realizada ontem, um voto de congratulações que bem traduza toda a admiração e apreço da crônica esportiva escrita e falada pelas expressivas vitórias da turma que com tanto brilho está representando o prestígio e valor do basquetebol no maior certame mundial desse esporte.

Este mesmo contentamento, Senhor Presidente, é tão maior quando sabemos e reconhecemos as dificuldades que tem atravessado a delegação enviada a Londres por essa benemérita entidade e o valor dos adversários que lhe couberam enfrentar nessa tertulia memorável.

A par desse voto sincero e espontâneo, foi ainda resolvido dar o integral apoio da ACD ao programa de festejos que está sendo elaborado pela Confederação Brasileira de Basquetebol e o vespertino "Folha Carioca" para a recepção desses jovens

patricios, quando de sua chegada de retorno à Pátria. Desta forma, Senhor Presidente, a ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS está inteiramente às ordens da comissão de recepção aos bravos atletas, solidarizando-se com todas as resoluções que forem tomadas nesse sentido.

Sendo o que me cumpre informar no momento, formulado em nome da crônica especializada carioca os mais ardentes e sinceros votos para que a nossa turma continue sua jornada triunfal, conquistando novas e importantes glórias para o basquetebol brasileiro.

(a.) Armando Santos — 1.º Secretário.

RECEPCÃO OFERECIDA PELO REI JORGE V

LONDRES (Do enviado da Associação de Cronistas Desportivos) S. M. o Rei Jorge V. ofereceu uma recepção às delegações das 51 nações participantes dos Jogos Olímpicos. O "Buckingham Palace" abriu os seus salões para receber os desportistas de todo o mundo. Demonstrando espírito democrático a família real, após ser apresentada em conjunto, passou a trocar palavras com cada um dos convidados, desfazendo-se em amabilidades com os visitantes. Especialmente convidados, tomaram parte nessa memorável reunião os representantes da imprensa brasileira, jornalistas

Edgárd Pillar Drumond, Fausto Guimarães de Almeida e Art Silva.

OS ATLETAS BRASILEIROS CONVIDADOS PARA COMTIR EM PORTUGAL

LONDRES (De Fausto Guimarães de Almeida, enviado da Associação de Cronistas Desportivos) — Os atletas brasileiros foram convidados para competir em Portugal. O Sporting, promotor da competição, deseja que os atletas brasileiros se exibam em Lisboa no dia 15 do corrente, juntamente com os americanos. Ainda não ficou decidida a questão, porque a "Panair" marcou para o dia 18 do corrente a saída do avião especial conduzindo a maior parte da delegação brasileira e nesse caso, a exibição dos atletas em Portugal ficará para o dia 20 do corrente. Os americanos também não responderam prontamente.

ZUMBANO PERDEU POR NOCAUTE

LONDRES. 12 (AFP) — O pugilista brasileiro Zumbano, da categoria de pesos leves, que tanto prometia no início do Campeonato Olímpico de Box, acaba de ser derrotado, por K. O., no segundo round. Seu adversário era Wally Smith, dos Estados Unidos e os dois lutadores disputaram a quarta final.

COLOCAÇÃO DOS PAISES

Colocação dos vários países que participam na XIV Olimpíada (contagem de pontos não oficial): 1.º Estados Unidos — 581; 2.º Suécia — 287; 3.º França — 184; 4.º Hungria — 143; 5.º Itália — 141; 6.º Grã-Bretanha — 125; 7.º

Dinamarca — 98; 8.º Holanda — 94; 9.º Finlândia — 93; 10.º Turquia — 90; 11.º Austrália — 86; 12.º Suíça — 73; 13.º Noruega — 49; 14.º Bélgica — 43; 15.º Egito — 40; 16.º Áustria e Tcheco-Eslováquia — 39; 17.º Argentina — 37; 18.º Jamaica — 29; 19.º Canadá — 28; 20.º Uruguai — 12; 21.º Iugoslávia — 12; 22.º Irão — 11; 23.º Coreia — 10; 24.º Peru e Sul da África — 10; 25.º México — 9; 26.º Panamá — 8; 27.º Polónia — 6; 28.º Brasil, Colômbia e Trinidad — 5; 29.º Líbano — 3; 30.º Portugal — 3; 31.º Filipinas — 2; 32.º Índia e Espanha — 1.

BOX

LONDRES. 12 (AFP) — Nas últimas quartas finais do Campeonato de Box, na categoria de meio médios, D'Ottavio, da Itália, venceu Chyohla, da Polónia, aos pontos e Torma, tcheco, venceu Cladeba, da Espanha, por desclassificação no segundo round.

LONDRES. 12 (AFP) — Resultados do Torneio Olímpico de Box, em disputas semi-finais, em várias categorias:

Peso-mosca — Pascual Perez, Argentina, venceu Majkold, tcheco, aos pontos; Bandinelli, Itália, venceu Su Han, Coreia, aos pontos; Peso-galo — Chik, Hungria, venceu Venega, Porto Rico, aos pontos; Zuddas, Itália, derrotou Domenech, Espanha — pontos.

ESPORTES

LONDRES. 12 (AFP) — Resultados dos encontros de box, nas diversas categorias, em "matches" de quartas de finais:

Peso-pena — Nunez (Argentina), venceu Kerschbaumer (Áustria), aos pontos; Shepherd (Af. Sul), venceu Johnson (E. Unidos), aos pontos; Antkiewicz (Polónia), derrotou Bung Man (Coreia), aos pontos.

Peso-leve — Dreyer (Af. Sul), venceu Breiby (Hungria), aos pontos; Smith (E. Unidos), derrotou Zumbano (Brasil) — K. O.

Melo-médio — Perez (Af. Sul), venceu Boyce (Austrália), aos pontos; Herring (E. Unidos), derrotou Ejerrem (Argentina), aos pontos.

Peso-médio — McKee (Eire), venceu Escudé (França), aos pontos; Wright (Grã-Bretanha), derrotou Schubart (Holanda), aos pontos; Fontana (Itália), venceu Martinez (Uruguai), aos pontos; Papp (Hungria), derrotou Navignac (Bélgica) — K. O.

Melo-pesado — Scott (Grã-Bretanha), venceu Adam (Itália), aos pontos; Hunter (Af. Sul), derrotou Silander (Finlândia), aos pontos; Holmes (Austrália), venceu Hagari (Eire), aos pontos; Cla (Argentina), derrotou Saymura (Polónia), aos pontos.

Peso-pesado — Nilsson (Suécia), venceu Adam (Canadá), aos pontos; Hans Muller (Suíça), derrotou Jack Gardner (Grã-Bretanha), aos pontos; Inglesias (Argentina), venceu Baccilieri (Itália), aos pontos; Arthur (Af. Sul), derrotou Lambert (E. Unidos), aos pontos.

CAMPEONATO OLIMPICO DE ESGRIMA

LONDRES. 12 (AFP) — Os esgrimistas que participaram ontem da final do Campeonato Olímpico de Esgrima com sabres, por equipes, ficaram assim classificados para a primeira rodada do Campeonato individual de esgrima com sabres. São eles os húngaros Gerlicch, Maspaty, Kovacs; os italianos Dore e Pinotti; os norte-americanos Dean, Cautro, Tibor, Kyles e George Werth; os belgas Laemans, Beurgignon e Yves.

Os outros qualificados são, do grupo dois: Lefevre, da França, com 4 vitórias; Van den Berg, da Holanda, com 3 vitórias e Brook, da Grã-Bretanha, com 3 vitórias. No grupo três temos: Leisti, da Áustria, com 5 vitórias; Leveseur, da França, com 4 vitórias e Abou Chadi, do Egito, com 4 vitórias.

DERROTADOS OS INGLESES

LONDRES. 12 (AFP) — Em final do Campeonato Olímpico de Hoquei, a Índia derrotou a Grã-Bretanha por 4x0.

CAMPEA OLIMPICA

LONDRES. 12 (AFP) — A dinamarquesa Srta. Hoff sagrou-se campeã olímpica de "canôa", categoria de "kayak", seguida pela holandesa Sr. Van Der Anker-Doedans e pela austríaca Srta. Schwingl.

A tcheca Holecse venceu a categoria de "canôas" simples. Em segundo lugar veio Bennet, do Canadá, e em terceiro a francesa Boutigny.

A categoria de "kayak" duplo a vencedora foi a guarnição da Suécia, GINASTICA

LONDRES. 12 (AFP) — A prova de Ginástica, por equipes, masculinas, contou com a participação de 16 países, dos quais 8, até o presente, executaram os exercícios impostos, marcando os seguintes pontos: Finlândia, 899,35; Suíça, 898,30; Tcheco-Eslováquia, 864,10; Estados Unidos, 808,25; Iugoslávia, 746,23; Áustria, 684,35; Egito, 654,85; México, 178,10.

PROGRAMA DA OLIMPIADA PARA AMANHÃ

LONDRES. 12 (AFP) — É o segundo o programa dos Jogos Olímpicos, para amanhã, dia 13 de agosto: Basquetebol — 14 horas; final às 19 horas;

Box — 14 encontros para os terceiros lugares em Harrington; às 19,30 horas finais no Empire Pool;

Ciclismo — 11 horas, corrida sobre pista;

Equitação — 14 horas, última prova de salto, em "indoor";

Esgrima — pela manhã, semi-final do torneio individual de sabre; à tarde, finais em Wembley;

Ginástica — segundo dia, a partir de 9 horas;

Futebol — 14 horas, em Earls Court, encontro para o terceiro lugar entre a Grã-Bretanha e a Dinamarca; às 18,30 horas, partida final entre a Suécia e a Iugoslávia.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 188
13 de agosto de 1948 — Sexta-feira

Hoje, a rodada do campeonato de box dos novos

Na grande expectativa em torno das lutas de box amador de amanhã, o C.R. Vasco da Gama, que conquistou seis vitórias na rodada inicial do campeonato da classe dos Novos, tem no Madureira, Portuguesa e Flamengo, sérios competidores para com ele decidirem o título máximo. Também o 84 Boxing Club é rival de mérito, devendo ocupar um dos primeiros postos na decisão final. Assim é que, às 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, estarão em confronto os seus representantes em renhidos combates. Como nos espetáculos anteriores, grande será a assistência presente às lutas, pois a F.M.P. para maior brilhantismo desse certame de amadores, não cobra entrada para as gerais.

É o seguinte, o programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade: 1.ª luta — Moças — Mario Diniz (V) x Waldemar Santos (M); 2.ª luta — Penas — Jorge Pereira (P) x Paulo Santana (SC); 3.ª luta

— Penas — Liberalino Nunes (V) x Isaldo Cunha (P); 4.ª luta — Leves — Gregorio Silva (V) Antonio Nunes (M); 5.ª luta — Leves — Francisco Braga (84) x Carlos Alberto Teixeira (V); 6.ª luta — Meios-médios — J. Amancio da Silva (V) x Jorge Narelso (M); 7.ª luta — Meios-médios — Misael Nascimento (V) x Antonio Silva (P); 8.ª luta — Meios-médios — Edgard Santana (P) x Moacir Gomes (P); 9.ª luta — Médios — Mario Silva (V) Antonio Santos (SC); 10.ª luta — Noé Mariano (V) x Orlindo Siqueira (P).

Todos os combates serão em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da F.M.P. deverão estar no local precisamente às 20,30 horas. Na sexta-feira, dia 20, terá lugar a 2.ª rodada, no Estádio de São Januário. Será um espetáculo de gala, como festa comemorativa do cinquentenário do grêmio Cruzmalino.

BARONTI E NOWINA NO CHOQUE FINAL O PROGRAMA DE AMANHÃ NO METROPOLITANO

Para amanhã foi elaborado um programa excelente, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, em prosseguimento à disputa do Torneio Mundial de Luta Livre.

Sete lutas formam um programa verdadeiramente excepcional em que, desde as preliminares, entre amadores, constituem não uma de atração, já que pelas participações os mais destacados valores que se tem exibido no Metropolitano. Na primeira luta de amadores, Paulo Riva, representante Vagabunde e, na segunda, Tora, dará combate a Tuharno.

Na parte da profissional, constante de cinco lutas, qual quer uma delas poderia figurar como atração de um encerramento de espetáculo. Na primeira, o lutador português Riva 1.º enfrentará o uruguaio Tanque Hecora. Uma luta importante que deverá apresentar alternativas curiosas.

O segundo, basco espanhol, enfrentará o lutador Kerschba, numa luta que deverá ser de

polêmica, pela movimentação, pela violência e pela combatividade dos contendores.

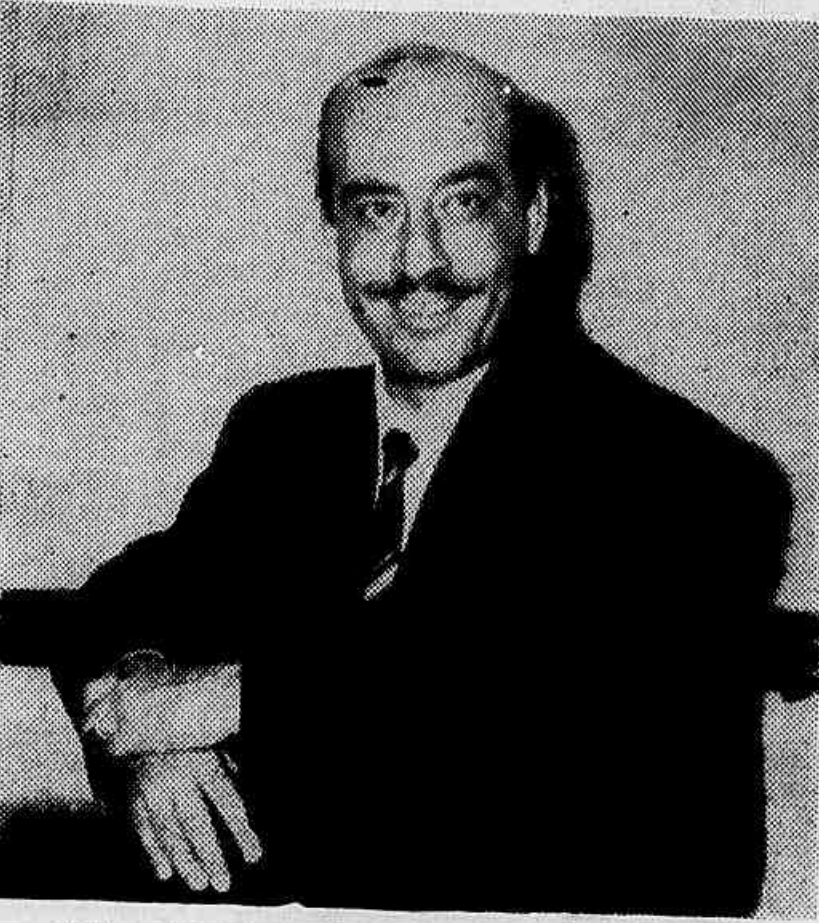
A terceira luta da noite reunirá em confronto o italiano Gattone e o lutador português Manoel Moreira da Fonte. Uma luta em que a força, a capacidade de resistência e a combatividade dos contendores deverá fazer-se sentir com intensidade.

Dois autênticos touros de ring, pela violência que lhes é característica deverão defrontar-se na penúltima luta do programa de amanhã. King Kong, ucraniano, enfrentará o russo ucraniano, Petka. Uma luta em que a violência deverá fazer-se sentir desde os primeiros momentos.

Encerrando o espetáculo de amanhã, Baronti e o Conde Karol Nowina, sem dúvida alguma, os dois estilistas da luta livre que já se exibiram entre nós, disputarão uma luta empolgante, pela técnica, pela agilidade, pela movimentação e pelo conhecimento de recursos que os dois contendores possuem.

ANTONIO EDDE um nome para o cartaz

Os aficionados da luta-livre estão ansiosos para — revê-lo no PALACIO METROPOLITANO —



Edde, o "Lobo do Monte Líbano", agora em plena forma física

E' mister que se diga, Antonio Edde é um nome para o cartaz do Palácio Metropolitano. Há tempos que não vemos o nome o famoso "Lobo do Monte Líbano" figurar nas programações de Torneio de Luta Livre que está se realizando com êxito insuspeito no estádio da Avenida Beira-Mar.

Lutando sem alardes, Antonio Edde possui grande número de aficionados que gostam do seu estilo de luta, sua técnica, prin-

cipalmente os golpes de sua predileção, tão repletos de vivacidade. O lutador sírio-libanês, agora com sua forma física melhor apurada, após sucessivos treinamentos, promete proporcionar ao grande público da luta-livre excelente espetáculo. E os seus aficionados estão ansiosos por vê-lo no programa da empresa. Não faltam lutas sensacionais no Palácio Metro-

politano, mas uma luta preliminar com o "Lobo do Monte Líbano", é sempre uma atração para o espetáculo. Esperemos a "reentrada" de Antonio Edde, pois os seus aficionados, que se contam aos milhões, estarão aí para aplaudi-lo, para o estímulo de sua vitória sobre o adversário, seja ele dos mais experimentados e valerosos, mesmo aquele cujo nome movimentou semanalmente o programa do Estádio Metropolitano.

Buzin competirá na Espanha

LONDRES (De Fausto Guimarães de Almeida, enviado da Associação de Cronistas Desportivos) — Via Panair —

Os nadadores argentinos foram convidados a competir na Espanha. Como não dispõem de saltadores, convidaram para acompanhá-los o saltador brasileiro Buzin.

Ninguém sairá da Inglaterra com mais de cinco libras

LONDRES (De Fausto Guimarães de Almeida, enviado da Associação de Cronistas Desportivos) — Via Panair —

O Governo Inglês não permite que ninguém, nacionais e estrangeiros, saia da Inglaterra, levando em seu poder mais de cinco libras. De modo que todos os brasileiros terão que gastar todo dinheiro aqui, a não ser que arrisquem uma revista, confisco do dinheiro e multa pesada. Apesar disso, não facilitam a aquisição de artigos de uso, que estão racionados. Melas, lenços, camisas, roupas, chapéus e fazendas estão sob racionamento, e as lojas respeitam rigorosamente as instruções do Governo. Uma transação bancária para saída de dinheiro está sujeita a numerosas formalidades, quase impossíveis de serem atendidas. Essas determinações estão causando grandes transtornos aos brasileiros, que cambiam todo o dinheiro que trouxeram.

O Circuito de Portugal foi ganho pelo ciclista Palmoire

LISBOA. 12 (AFP) — A décima quarta etapa do Circuito de Portugal, em bicicleta, compreendendo o percurso entre Evora e Tavira, ou seja cerca de 211 quilômetros, foi ganha pelo português Rolando Palmoire, com um tempo de 7h.12", diante do espanhol Bertendero e do português Joaquim Apolo, ambos com o tempo de 7h.15".

Na classificação geral da prova, ocupa ainda o primeiro lugar o espanhol Emilio Rodríguez.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTE
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 53
PEDIDOS PELO TEL. 38-4123
GRUPES E ESTADOS FEBRIL
se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

N. 188

Guter Fortgang der Verhandlungen in Moskau, erklärt Bedell Smith

Radar-Posten in Alaska und Kanada

DIE KUNFTIGE ZUSAMMENSETZUNG DER DONAUKOMMISSION

Belgrad, 12. (AFP) — Das Generalkomitee der Donaukonferenz behandelte heute früh den Artikel des sowjet-russischen Projektes über die Zusammensetzung der künftigen Donaukommission. Wie man weiss, lässt das Projekt in dieser Kommission keine andere Macht zu ausser Russland und den Vereinigten Staaten, die nicht an den Strom grenzen.

DIE SOWJETUNION FORDERT ZWEI SITZE IN DER DONAUKOMMISSION

Belgrad, 12. (AFP) — Während der heutigen Sitzung des Generalkomitees der Donaukonferenz erklärte der nordamerikanische Delegierte Cannon, dass sich die Vereinigten Staaten aus der Kommission zurückziehen werden, sobald das Schicksal Deutschlands geregelt und die Interessen der dem Strom benachbarten Staaten gewahrt sind.

Der jugoslawische Abgeordnete Behler und die rumänische Vertreterin Anna Pauker verwarfen den nordamerikanischen Antrag, da er, ihrer Meinung nach, einen Plan zur imperialistischen Durchdringung des Donaubeckens darstelle.

Sir Charles Peak, der britische Vertreter, antwortete Behler, und sagte, er moege sich an die Hilfe erinnern, die Jugoslawien von der UNRRA erhalten habe und die es noch immer bekomme, offensichtlich ohne zu befürchten, dass diese Hilfe Jugoslawien "versklave".

Verurteilungen in Daenemark wegen Terrorakte zur Besetzungszeit

Kopenhagen, 12. (AFP) — Das Kopenhagener Gericht verurteilte heute vier Mitglieder der Organisation "Birka-Olaf Hansen" um Tode, die

Ottawa, 12. (AFP) — Bezüglich der vom "Times Herald" gebrachten Meldung, dass Kanada und die Vereinigten Staaten einen Plan ausarbeiten, um ein Radar-Netz über Alaska und den Norden Kanadas auszubreiten, erklärt man in hiesigen zuständigen Kreisen, dass dieses Vorhaben nicht zu über-raschen brauche, da es schon zur gemeinsamen Verteidigung Kanadas und Nordamerikas vorgesehen worden sei. In denselben Kreisen weigert man sich jedoch, die von dem Blatt mitgeteilten Einzelheiten zu behandeln, wonach dieses Radar-Netz 250 Millionen Dollar koste und ein Personal von 35.000 Mann erforderlich mache.

EIN "EREIGNIS" FUER DAS BRESLAU VON HEUTE

Warschau, 12. (AFP) — Die gesamte polnische Presse bringt heute ein offizielles Kommuniqué, das die Ankunft des Generalsekretärs der "Polnischen Arbeiterpartei" und Minister für die Westgebiete, des Stellvertretenden Ministerpräsidenten Wladislaw Gomulka, in Breslau ankündigt, der dort eine Ausstellung besuchen will.

Diese Meldung stellt ein Dementi der Auslandsgerüchte dar, wonach Gomulka in Ungnade gefallen sein soll.

te. — Zum Schluss sprach der britische Delegierte sein Erstaunen darüber aus, dass die Sowjetunion zwei Plätze in der Donaukonferenz beanspruche, fuer sich und fuer die Ukraine, die ja nur einen ihrer Teile bilde.

Ungarische Grenzbeamte fliehen nach der Steiermark

Wien, 13. (AFP) — "Eine ganze Kompanie von Grenzbeamten Ungarns ist mit 'affen und Gepack nach Oesterreich geflohen", wie die "Weltpresse" heute meldet, das Blatt des britischen Informationsdienstes. Insgesamt soll es sich um 120 Mann handeln, die zusammen mit ihren Frauen und Kindern, in die Steiermark gelangten.

Moskau, 12. (AFP) — Die heutige Unterredung der drei Westvertreter mit dem sowjet-russischen Aussenkommissar Molotow dauerte genau zwei Stunden und 40 Minuten. In Anschluss an diese Unterredung äusserte sich der nordamerikanische Botschafter Gen. Bedell Smith einem Korrespondenten gegenüber,

INDIEN, EIN PROBLEM FUER DAS COMMON- WEALTH

London, 12. (AFP) — Die Londoner Stellen beschäftigen sich anlässlich der bevorstehenden Konferenz der Premierminister der Dominionen, die im Oktober stattfinden soll, mit dem Problem, das Indien fuer diese Konferenz bedeutet. Nehru und seine Freunde haben niemals ihre Absicht geäußert, eine Republik Indien zu proklamieren, doch kann eine Republik dem König von England keine Treue halten, wenn auch die Fuehrer Indiens so meint man hier, enge Bande zu Grossbritannien unterhalten wollen sowie mit allen uebrigen Nationen des Commonwealth. Die Treue zur Krone aber sei unerlaessliche Bedingung — und zwar gemass dem Statut von Westminster — um dem Commonwealth anzugehören. Es koenne daher nur eine Loesung geben, naemlich die, dass man das Statut von Westminster aendert und diesen Passus abschaffe, so dass es auch Republiken erlaubt ist, dem Commonwealth anzugehören. Attlee werde all seinen Einfluss geltend machen, um die anderen Premierminister davon zu ueberzeugen, dass die Einbeziehung Indiens in das Commonwealth ein politischer, wirtschaftlicher und militaerischer Vorteil ist, der sehr wohl eine Reform wert ist.

dass man noch nichts sagen koenne, dass die Verhandlungen aber gut weitergingen.

Die drei Westvertreter traten im Anschluss an die Konferenz zusammen, um ihren Bericht aufzusetzen, der noch im Laufe des Abends nach London, Paris und Washington abgehen soll.

DIE ARABER BEFUECHTEN UEBERRASCHUNGS- ANGRIFF DER JUDEN

Amman, 12. (AFP) — Graf Folke Bernadotte, der gestern Jerusalem verliess, soll der Haganah den Befehl erteilt haben, sich aus den Doerfern Akinjuh und Baria, im Latrum-Abschnitt, zurückzuziehen. Die 400 Personen, die evakuiert worden waren, sollen bereits die Erlaubnis erhalten haben, wieder in ihre Wohnungen zurückzukehren.

Die Lage in Jerusalem ist nach wie vor gespannt und bedeutende Truppenbewegungen auf juedischer Seite werden gemeldet. Der Kommandant des arabischen Abschnitts, Abdallah Tal, kam heute nach Amman, um der Regierung ueber das, was in Jerusalem geschieht, Bericht zu erstatten, da die Araber befuechten, dass die Zionisten ploetzlich zum Angriff uebergehen.

Auf arabischer Seite meint man, dass die kleine Zahl von Beobachtern der ONU keineswegs dazu dienen koenne den Kampf aufzuhalten, falls er tatsaechlich ausbricht. Andererseits zeigen sich die arabischen politischen Kreise verwundert ueber die letzten juedischen Vorschlaege, die dazu angetan scheinen, den Frieden

Erfolge der griechischen Aufstaendischen

Belgrad, 12. (AFP) — Die Agentur "Tanjug" bringt heute ein Kommuniqué des Freien Griechenlands, wonach die Einzelheiten des demokratischen Heeres im Abschnitt Souli, in Epirus, heftige Kämpfe haben, obwohl die Athener Regierung bereits mehrmals mitteilte, dass das Gebiet von den Aufstaendischen gesäubert worden sei.

VERRECHNUNGSZENTRALE FUER DIE BIZONE

Frankfurt, 12. (AFP) — In Kuerze soll fuer die Bizone eine Verrechnungsstelle geschaffen werden. Das Gesetzesprojekt ueber das Statut dieses Organismus wurde dem Wirtschaftsrat vom Exekutivkomitee zugeleitet. — Diese Verrechnungsstelle fuer die Bizone soll die entsprechenden Organismen der einzelnen Laender ersetzen sowie die die sich bereits in der britischen Zone befinden.

der Heiligen Stadt zurueckzubringen, dessen erste Bedingung allerdings der Abzug der Arabischen Legion ist.

Bataillon der offiziellen Regierung aufgerieben haben. Am 10. August sei im Abschnitt von Leviza von Einheiten des demokratischen Heeres ein Angriff dreier regierungstreuer Brigaden abgeschlagen worden. Der Feind habe bei diesem Kampf 437 Soldaten und Offiziere eingebuesst.

SYMINGTON UND VANDEN- BERG IN BERLIN

Berlin, 12. (AFP) — Unterstaatssekretar der nordamerikanischen Luftwaffe, Stuart Symington, der sich gegenwaertig in Deutschland befindet, hatte heute in Berlin mit General Lucius Clay eine Unterredung, in deren Anschluss er mit ihm die amerikanischen Einrichtungen in der alten Reichshauptstadt besichtigte. Sodann begab sich Symington gemeinsam mit General Vandenberg, dem Generalstabchef der Luftarmee der USA, mit dem Flugzeug nach Wiesbaden.

Neue hollaendische Regierung

Haag, 12. (AFP) — Das neue hollaendische Kabinett, das von Dress van Chaix gefuehrt wird, stellte sich heute mittag der Kammer. Die Regierungserklaerung wurde vom Ministerpraesidenten verlesen und bezog sich hauptsächlich auf die beiden Fragen Indonesien und die Wirtschaftslage.

Die Regierung und das Parlament haetten sich vor allem dem indonesischen Problem zuzuwenden, erklarte Dress van Chaix, und fuegte hinzu: Die Niederlande werden alles tun, um mit den ueberseeischen Gebieten neue grundlegende Beziehungen hinsichtlich des gegenseitigen Vertrauens und des Willens zur Zusammenarbeit auf dem Fusse der Gleichberechtigung herzustellen. Holland versicherte erneut, dass es bereit ist, seine Kompromisse zu erfuellen, aber es verlange eine rehnliche Erklarung auch von der Gegenseite.

Was die Wirtschaftslage angehe, so sei diese beunruhigend. Ohne die nordamerikanische Hilfe wuerde Holland seine Wirtschaftstaetigkeit verringern muessen sowie seinen Lebensstandard. Mit der Rationierung koenne man in dem Masse aufhoeren, wie die Versorgung normal werde. Die gegenwaertige Preis- und Lohnpolitik werde jedenfalls

aufrechterhalten bleiben. Der hollaendische Regierungschef wies sodann auf die Notwendigkeit hin, die Wirtschaftsbande mit dem Westen Europas zu verringern

und auch die Wirtschaftsverbindungen zu Deutschland wieder aufzunehmen. Aber auch die Handelsbeziehungen zum Osten Europas muessen verbessert werden.

der draht meldet

Rhodos — Graf Bernadotte ist auf Rhodos eingetroffen, wo er erklarte, dass ihm die israelischen weitere Vorschlaege machten, die als Grundlage fuer neue Besprechungen dienen koennen.

Montevideo — Die Nationalversammlung erteilte dem Staatspraesidenten Barres zu seinem beabsichtigten Besuch Brasiliens die noetigen Erlaubnisse.

Nanking — Die chinesische Regierung hat die koreanische Regierung der nordamerikanischen Besatzungszone anerkannt und einen diplomatischen Vertreter in Seoul ernannt.

Buenos Aires — Nach langwieriger Sitzung wurde heute vom Abgeordnetenhaus der Hausgesetz fuer 1949 gebildet, dessen

Summe 3.859.762.69 Pesos ausmacht. Der Haushalt wird nunmehr dem Senat zur Billigung unterbreitet.

London — Aussenminister Bevin empfangt heute frueh den Oberkommissar von Pakistan in London, zu einer Besprechung ueber die Frage von Hyderabad.

Paris — Paul Ramadier, der franzoesische Staatsminister, ist zum Delegierten der franzoesischen Regierung im Verwaltungsrat des Internationalen Arbeitsbureaus ernannt worden.

Mosk — Zum ersten Mal wird jetzt in Belgien zwölf Dörfer von Krieger wegen Verbrechen gegen die Menschheit zum Tode verurteilt worden. Sie haben kurz vor der Befreiung 90 Glueck getoetet.

DP sind gar keine hrtigen Primitiven

Wie der lettische DP-Film "Wer sind wir und was k6nnen wir" entstand

In einer mderischen kleinen deutschen Stadt trifft eine Abordnung englischer Parlamentarier ein. Dass die Stadt idyllisch ist, hat in diesem Falle ubrigens nichts zu bedeuten, denn die Herren sind nicht uber den Kanal geflohen, um ihre bulichen Reize zu bewundern, sondern um gegen Fragen und Erklärungen des DP-Lebens zu 6ffnen. Sie werden durch Lagerleiter, und lernen kennen, dass man jahrelang zu zweit in einer schmalen Bettstatt schläfen und Planmchen auf Zeitungspapier servieren kann, wenn ein zufälliger Gast den einzigen uberzhligen Teller in Benutzung hat. Sie beschäftigen auch eine Werkstatt, und dabei führt der Blick des einen der Abgeordneten auf ein kleines mechanisches Instrument. Er nimmt es begeistert in die Hand und stellt die Frage, wo man derartige Przisionsstcke erhalten k6nnte. Darauf antwortet ihm der leitende Ingenieur, dass dieses Werkzeug in der eigenen Werkstatt, nämlich von DP., angefertigt worden sei. Grosses Erstaunen auf Seiten des Fragestellers.

In einem anderen Lager ist das scheinbar team eingefallen. Der Nächste in der Reihe der teils gleichgültig, teils nerv6s Wartenden ist ein Este mit graumeliertem Haar und dem Kopf eines Intellektuellen. Einige Minuten später steht er vor der Kommission, und die Fragen eines Frageorgans werden ihm von Nr. 1 bis unendlich der Reihe nach vorgelegt. Name? Geboren? Beruf? Arzt. — K6nnen Sie schreiben und lesen? Der DP ist daraufhin erschutert und stammelt nur noch, dass man auch in seiner Heimat zur Abfassung einer Doktorarbeit das Alphabet beherrschen muss.

"Sie gestatten" "Bitte sehr". Ein neugeworbener Gast hat im Café an dem Tisch eines unauffällig, aber sorgfältig geblndeten jungen Mannes Platz genommen, zieht die Zeitung aus der Tasche und verwickelt zehn Gegenüber bald darauf in ein Gespräch. "DP", sagt er, in dem er auf eine Faltzelle seines Blattes weist, "wer und was für eine Kategorie von Leuten sind diese DP eigentlich?" Dr. Junge Mann lächelt, denn er ist selbst DP, und beginnt zu erzählen. Er erzählt, wer diese DP sind, woher sie kommen, wie sie sich zu Hause ihr Leben gestaltet haben und was sie k6nnen, und aus alledem ist ein Film geworden, der Film "Wer sind wir und was k6nnen wir?"

Episoden, wie die beiden am Anfang geschilderten, die nur wahllos aus einer Kette solcher und ähnlicher Begebenheiten herausgegriffen sind, beweisen den Flchlingen immer wieder, dass man sich im Ausland uberhaupt keine oder sehr viele unrichtige Vorstellungen von ihrer Pers6nlichkeit und ihren Fähigkeiten macht. In krassen Fllen entwarf man sich von ihnen das Bild rauhbrtiger Primitiven, die mit Zivilisation uberhaupt noch nicht in Berührung gekommen und h6chstens mit Kulls Wettbewerbsfähig sind. Zumindest hte der Durchschnitt der Ausländer nur einen unbestimmten Begriff von ihrer Herkunft, ihrer Kultur, ihren Sitten und ihren Fertigkeiten.

Diese Beobachtungen liessen in den K6pfen einiger Männer des lettischen Films die Idee reifen, das Ausland, das heisst, speziell die Länder, die bereit sind, DP aufzunehmen, durch einen Bildstreifen aus dem DP-Leben uber sich und ihr K6nnen aufzuklären. "Rigas Filma", einst die führende baltische Filmgesellschaft, ist ein minutens wiedererstandener. Ihren Sitz hat sie in Blom-

berg bei Delmold in der britischen Besatzungszone und ihr "Atelier" ist eine ehemalige Garage, in der Ende des vergangenen Jahres ausserdem ein selbstgebautes Kino für DP, eingeweiht werden konnte. Die Apparate der Gesellschaft waren seinerzeit aus Riga abtransportiert worden. Nach Kriegsende hatten die Unternehmer nach ihnen gefahndet wie nach verschollenen Kindern und sie endlich im Schrottwerk wiedergefunden. In zweijähriger mühseliger Arbeit und unter primitivsten Voraussetzungen sind sie entweder repariert oder, wo das nicht m6glich war, unter Verwendung einzelner noch brauchbarer alter Teile neu gebaut worden.

Als es soweit war, begann die Erheerbeit zu diesem Film, dessen Drehbuch der Regisseur W. Lapeniks schrieb und dessen technischer Leiter Dipl.-Ingenieur Jekste war. Um sie scharte sich ein Haufen von 15 Fachleuten, die heute die 6nst 800 Kräfte umfassende Gesellschaft repräsentieren. Infolgedessen kann sich keiner von ihnen bei der Herstellung eines Films auf sein Spezialgebiet beschränken, sondern muss vielseitig sein und zum Beispiel als Tonmeister Apparate bauen und als nter elektrische Leitungen legen k6nnen. Der besondere Stolz der Produzenten ist es, dass sie das Werk ohne Inanspruchnahme irgendeiner Organisation zu Ende geführt haben, und es ist nicht nur einmal vorgekommen, dass kein Pfennig mehr in der Kasse zu finden war. Abgesehen davon aber wurde die Herstellung, die schon in normalen Zeiten und unter normalen Verhältnissen ein komplizierter Erfahrung und gründliche Sachkenntnis erfordernder Prozess ist, immer wieder durch zeitbedingte Widrigkeiten aufgehalten. Wasser war in den trockenen Sommermonaten des vergangenen Jahres knapp und der Strom blieb infolgedessen oft aus, abgesehen von der Kalamität, in die sie durch die schwer zu beschaffenden Chemikalien und den Mangel an Rohmaterial oft gerieten. Die Erfassung des Filmes ist englisch, später wurde er lettisch synchronisiert und läuft jetzt bereits in mehreren Kopien in Kanada, England, Schweden und den Vereinigten Staaten.

Seine Mitwirkenden sind keine Schauspieler, sondern sind die DP selbst, in deren Wohnstätten und auf deren Arbeitsplätze die Kamera ihr Auge gerichtet hat. So wandern wir durch die Lager in zerbrochenen Sttten und treten in Baracken und Kasernen ein, in denen trotz der kummerlichen Umweltverhältnisse der Sinn für Familienleben nicht verlorengegangen ist und die Mutter noch immer ihr Kind mit einem Gutenachtkind in den Schlaf singt. Wir werfen einen Blick in Laboratorien und Operationssäle des ganz und gar von lettischen Ärzten, Schwestern und Personal betreuten lettischen Krankenhauses in Lübeck, und wir betreten Werkstätten, in denen Schneiderinnen und Modistinnen geschmackvolle Damenmoden und reizende Hutgebilde zaubern und Mädchen über kunstvolle Stickereien gebeugt sind; in denen Mechaniker

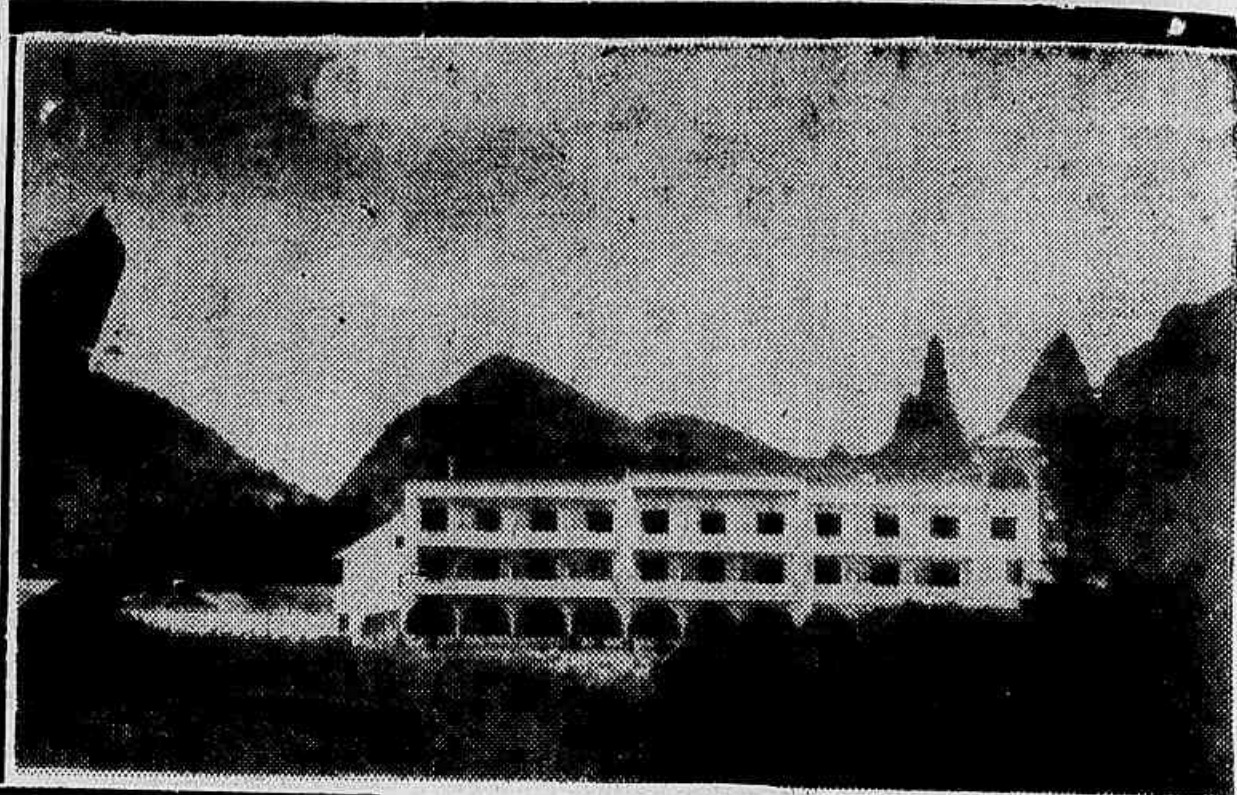
Präzisionsarbeit leisten und in denen vor allem das Kunstgewerbe mit prächtigen Lederbearbeitungen, Holzschnitzereien und äusserst gediegener Schmuckherstellung blht. Wir besuchen ein Konzert namhafter K6nstler und erleben in der Mitte des Publikums Shakespeares und klassisches Ballett, Proben hoher Tanz- und Schauspielkunst, auf der Bühne. Wir sind schliesslich ergriffener Gast in der Kirche, in der die leidk6mpfenden Menschen ihre Not zu Gott tragen. Zum Schluss begleiten wir den Arzt auf seinen Krankenbesuchen in die armselig ausgestatteten Räume, und hier hebt sich dumpf und bang die Frage, die alle DP. bewegt: Welches Schicksal erwartet uns, wenn wir noch lange in diesen Verhältnissen bleiben müssen?

Der Film stellt ein grosses Bekenntnis zur Arbeit dar, und einen Norruf an alle, in deren Händen es liegt, zu ändern, dass die Arbeitskraft Tausender von Menschen in den Lagern nicht zur vollen Entfaltung kommen kann oder ganz gelchmt bleiben muss. Er veranschaulicht, dass Tausende von Flchlingen darauf warten, ihr Geschick, ihr Wissen und ihre Fertigkeiten produktiv zum Segen und Nutzen der menschlichen Gesellschaft einsetzen zu k6nnen, kurz, dass sie Arbeit unter anständigen Lebensbedingungen und keine Almosen wollen. Damit ist er über das zypische Lettische hinaus zum DP-Film uberhaupt geworden.

— 0:—

Um zum Schluss noch einen kurzen Blick auf die weiteren Projekte von "Rigas Film" zu werfen: In den kommenden Monaten sollen im Auftrag verschiedener Organisationen zwei bis drei weitere Informationsfilme gedreht werden, auf die man nach dem gelungenen Start heute schon gespannt sein darf.

H.R.



HOTEL RESIDENCIA in Teresopolis

Ein pomp6ses Haus mit dem Maximum an Komfort

Ausschliesslich Apartamentos mit Balkon und Privatbad.

Swimming-Pool — Ping-Pong — Play Ground
Musik-Zimmer — Bar — Freiluft-Veranda

Der Mittelpunkt

der Stadt und des gesellschaftlichen Lebens

Vorbestellungen in Rio: 25-7380

Voller Wortlaut des Hilfsabkommens USA-Oesterreich

Das "Gesetz für Auslandshilfe" der Vereinigten Staaten sieht mit jedem der 16 Teilnehmestaaten des Europa-Hilfsplan ein zweiseitiges Abkommen vor, das die Durchführung des Planes mit dem betroffenen Staat im einzelnen regelt. Nachstehend ver6ffentlichen wir eine Übersetzung des Textes des entsprechenden Abkommens mit Oesterreich.

PRAEFAMBEL

Die Regierungen der Vereinigten Staaten Amerikas und Oesterreichs haben geleitet von der Ansicht, dass die Wiederherstellung oder Erhaltung der Grundsätze von pers6nlicher Freiheit, freien Einrichtungen und wahrer Unabhängigkeit wegzuhelfen auf der Schaffung gesunder wirtschaftlicher Verhältnisse, stabiler internationaler wirtschaftlicher Beziehungen und der Erzielung einer von ausserordentlichem auswärtiger Hilfe unabhängigen Wirtschaft durch die Länder Europas beruht.

Wter geleitet von der Ein-

der Schaffung oder Erhaltung innerstaatlicher finanzieller Stabilität und auf Weiterentwicklung der wirtschaftlichen Zusammenarbeit beruht und alle m6glichen Schritte zur Schaffung und Erhaltung gegenseitiger Wechselseitigkeit und den Abbau von Handelsbarrieren einschliesst,

welcher in der Erwägung, dass sich die oesterreichische Regierung zwecks F6rderung dieser Grundsätze mit anderen gleichgesinnten Staaten an einem für die europäische wirtschaftliche Zusammenarbeit in Paris am 16. April 1948 unterzeichneten Abkommen beteiligt hat, dessen Signatarstaaten berelinkamen, als unmittelbare Aufgabe die Ausarbeitung und Durchführung eines gemeinsamen Wiederaufbauprogramms in Angriff zu nehmen und unter Berücksichtigung des Umstandes, dass die oesterreichische Regierung Mitglied der Organisation für europäische wirtschaftliche Zusammenarbeit ist, die im Einklang mit den Bestimmungen dieses Abkommens geschaffen wurde,

welcher in der Erwägung, dass die Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika zwecks F6rderung dieser Grundsätze das Gesetz zur wirtschaftlichen Zusammenarbeit (Economic Cooperation Act) 1948 beschlossen hat, das die Gewährung von Hilfe seitens der Vereinigten Staaten an die an einem gemeinsamen europäischen Wiederaufbauprogramm teilnehmenden Nationen vorsieht, um jene Staaten mit Hilfe ihrer eigenen und gemeinsamen Bemühungen in den Stand zu versetzen, von ausserordentlichem auswärtiger wirtschaftlicher Unterstützung unabhängig zu werden;

nach Kenntnisnahme des Umstandes, dass die oesterreichische Regierung bereits den Zielen und Richtlinien des Gesetzes für die wirtschaftliche

Zusammenarbeit 1948 zugestimmt hat,

geleitet von dem Wunsch, die Grundsätze festzulegen, welche die Gewährung von Hilfe durch die Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika im Rahmen des Gesetzes für wirtschaftliche Zusammenarbeit 1948 den Empfang solcher Hilfe durch Oesterreich und die Massnahmen leiten, welche die beiden Regierungen einzeln und zusammen zur F6rderung des Wiederaufbaues Oesterreichs als eines integrierenden Bestandteiles des gemeinsamen europäischen Wiederaufbauprogramms treffen werden, sind über das Folgende übereingekommen:

ARTIKEL I: (HILFE UND ZUSAMMENARBEIT)

1. Die Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika übernimmt es, Oesterreich zu helfen, indem sie der oesterreichischen Regierung oder von ihr bestimmten Personen, K6rperschaften und Organisationen, die von dieser bestimmt wurden, jene Hilfe zur Verfugung stellt, die von dieser verlangt und von der Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika genehmigt wird. Die Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika wird diese Hilfe gemäss den Bestimmungen und auf Grund aller Satzungen, Bedingungen und endgültigen Bestimmungen des Gesetzes für wirtschaftliche Zusammenarbeit 1948, dessen Zusatz und Ergnzungsgesetze und der diesbezuglichen Zuwendungssetze leisten und wird der oesterreichischen Regierung nur solche Waren, Dienstleistungen und andere Hilfe zur Verfugung stellen wie sie durch diese gesetzlich Bestimmungen genehmigt sind.

2. Die Regierung Oesterreichs soll allein und im Rahmen der Organisation für die wirtschaftliche Zusammenarbeit Eu-

ropas, im Einklang mit dem Vertrag für die europäische wirtschaftliche Zusammenarbeit, der am 16. April 1948 in Paris unterzeichnet wurde, sich nachdrücklich zusammen mit anderen Teilnehmerlndern bemühen, beschleunigt mit Hilfe eines gemeinsamen Wiederaufbauprogramms wirtschaftliche Verhältnisse in Europa zu schaffen, die für dauernden Frieden und wohlstand lebensnotwendig sind und an den Ländern Europas, die an einem solchen gemeinsamen Wiederaufbauprogramm teilnehmen, erm6glichen, unabhängig von ausserordentlichem auswärtiger Wirtschaftshilfe innerhalb des Zeitraums dieses Abkommens zu werden. Die oesterreichische Regierung versichert neuerlich ihre Absicht, Massnahmen zur Durchführung der allgemeinen Verpflichtungen des Vertrages für die wirtschaftliche Zusammenarbeit Europas durchzuführen, weiterhin aktiv an der Arbeit der Organisation für europäische wirtschaftliche Zusammenarbeit teilzunehmen und weiter die Bestimmungen und Ziele des Gesetzes für wirtschaftliche Zusammenarbeit 1948 zu achten.

3. Bezugslich der von der Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika Oesterreich geleisteten Hilfe, die aus Gebieten ausserhalb der Vereinigten Staaten von Amerika, ihrer Territorien und Besitzungen beschafft wird, wird die oesterreichische Regierung mit der Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika zusammenarbeiten um die Gewähr zu bieten, dass die Beschaffung zu vernunftfgen Preisen und Bedingungen erfolgt und dass die Dollarbetrge, die dabei dem Lande, aus dem die Hilfeleistung bezogen wird, zur Verfugung gestellt werden, in einer Weise verwendet werden, die im Einklang mit allen von der Regierung der Vereinigten Staaten von Amerika mit diesem Lande geschlossenen Abkommen steht.

(Fortsetzung folgt)

WIENER RATHAUSKELLER

essen Sie bestimmt nicht besser als im

RESTAURANTE "MARTINIQUE"

— Bürgerliche Preise in einem vornehmen Lokal —
Lesen Sie morgen die Anzeige unserer Spezialplatten.

RUA SA FERREIRA - 30

COPACABANA

JEDEN FREITAG

Frische Leber-, Blut-, Lyoner- und Mettwurst, Wiener Wrschen, Grosse Auswahl in Konserven u. a. I.
Sauerkraut, Gurken, Spargel etc. Biere der Brahma und Bohemia, In- und ausländische Weine und Lik6re.
Zu jeder Tageszeit: "Po quente". Für Qualitätsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer der

Baeckerlei, Konditorei u. Bar "Nossa Senhora da Penha"
RUA PANAMA 83 — Tel. 30-2478 — LINO BIZARRO

sieht, dass eine starke und blhende europäische Wirtschaft zur Erreichung der Ziele der Vereinten Nationen eine lebenswichtige Voraussetzung ist.

In der Erwägung, dass zur Herstellung derartiger Verhältnisse ein europäischer Wiederaufbauplan für Selbsthilfe und gegenseitige Zusammenarbeit erforderlich ist, der allen Nationen, die daran mitarbeiten, offensteht und auf starken Produktionsanstrengungen, der Ausweitung des Aussenhandels,

Es gibt keine Idylle mehr

VON UNSEREM KORRESPONDENTEN

Europa ist materieller geworden. Die Kultur, in der wir so lange selbstverständlich umhergegangen sind wie in den vertrauten Racemen des Elternhauses, hat plötzlich den Anschein des Luxus und des Ausserordentlichen angenommen. Sie uebersteigt das Budget. Wir fuehlen, dass wir eigentlich damit zu warten haetten, bis... Aber wie lange sollen wir noch warten?

Ein kleines Land laesst sich leicht ueberschauen. Sein Elat ist wie der einer grossen Gemeinde. An seinen Sorgen nehmen alle Buerger teil. Es kommt dazu, dass man auf einer Insel wohnt — und jedermann begreift, dass sie nur dann gedeihen kann, wenn Waren auf dem Meer schwimmen; wenn die Minen weggeraumt sind, die die dunklen Nachkriegswasser Europas so unsicher und sefaehrlich machen.

Hier hat man den Befreiungstag von der Besetzung, den 5. Mai, mit einfachen Erinnerungsfestlichkeiten vor allem fuer die Opfer des illegalen Widerstandes, und beim lang entbehrten Sehen der Neonlichter ueber der Fruehlingsruen ueber-schwammten Stadt begangen; ueber ein Jahr wird der 5. ein Feiertag sein. Drei Jahre sind es also her, dass Daenemark frei wurde. Aber heute steht Daenemark oekonomisch schlechter da als waehrend des Krieges. Die Rationierung ist unfassender und einschneidender, das Geld ist rarer geworden — und die Preise und Steuern hoehen. Man bemerkt es an Tagen wie diesen, an denen ein amerikanisches Flotten-geschwader von drei Schiffen an "Langelinie" liegt: soviel Eleganz wie in Vorkriegszeiten schimmert nicht mehr aus den vorueberziehenden Menschenmassen; es gibt Kleider nur auf Karte, und was man kauft, ist ziemlich schlecht und teuer. Kluegt es wunderbar in deutschen Ohren, dass auch in diesem Land die Gaben von jenem Meeres troemen und dass sich sehr viel Hoffnung an die Marshall-Hilfe knuepft? Die erste Bewilligung ist gerade bekanntgeworden — man weiss noch nicht, ob es ein Geschenk oder Verkauf auf Kredit sein soll.

Es trifft schon zu: es gibt keine Idylle in Europa mehr. Der edlen Blend des alten Niedergang. Nur dass es

innerhalb des Erdteiles verschiedene Grade gibt: die tauschen gerne den, der aus dem Abgrund lugt.

Wer hierzulange Wohnung sucht, muss viel Geduld aufbringen — und wartet vielleicht Jahr um Jahr. Der muss dem Himmel danken, der seit Krieg und Vorkrieg festen Wohnsitz hat: er wohnt auch billiger als alle, denen nun erst spaat das Glueck laechelt. "Lieber eine deutsche Ruinenstadt als Kopenhagen" zog Juengst ein Hauptstadtblatt kuenzlich den Trumpf hervor; freilich sagt es nicht, was wohl der Hochlebens-bewohner aus Kuehn, Berlin und Hamburg dazu meint. Wie dem auch sei: man tut gut daran, sich ein Haus zu kaufen, wenn man in diesem Lande unter-schneppen will und Geld genug hat, schwindelnd hohe Preise zu erlegen. In Kopenhagen selbst findet nur Asyl in et-genen vier Mietswaenden, wer schon zwei Jahr an dem Platz vagabundiert hat — bei Verwandten oder Freunden, in Pensionen und Hotels. Nun plant man einen Anschlag auf die ueberzaehlichen Zimmer in der Stadt: wer nicht vermieten will soll hoehere Steuern zahlen. Hilft man sich in einem Land, in dem die Freiheit seiner Buerger oberstes Gesetz ist auch die Freiheit vom Zwang der "Wohnraumbewirtschaftung"? Wann klang dies Wort uns doch zuletzt so gresslich in die Ohren?

Aber immer noch wird kaum gebaut (die Materialien fehlen) und die Bevoelkerung nimmt stetig zu, zweihunderttausend von 1944 bis 1945, mehr als die Haelfte davon in den Staedten. Daenemark ist ein Land der Kinder, des Neuen, des Schlechten, wie eine grosse Ausstellung in Kopenhagen heisst — so draengen die Probleme. Wenn eine wirkliche Freude wieder da waere, wer zweifelt, dass dies Land in Nu auf eigenen Beinen stuende! Berst zu neuem Fortgang, wo es Gross schuf — auf dem sozialen Felde. Willig zum kulturellen Wiederaufbau der Welt, die aus den Fugen ging und die ihm viel an Tat, Gedanken, getrauer Pflege ihrer besten Tradition verdankt.

Es ist eine traurige Zeit, in der die Dinge warten muessen, um derentwillen es sich allein zu leben lohnt.

DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS
AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

INLAND

Selbst in Amerika...

In einem Bericht ueber die Wohnverhaeltnisse in den Vereinigten Staaten schreibt der Korrespondent des liberalen "Manchester Guardian":

"Nichts in der amerikanischen Landschaft empfindet der Nachkriegs-Reisende als mehr 'shocking' als die Unfaehigkeit des reichsten Landes der Welt, seinen Buergern den geringsten Anspruch auf Wohnraum zu gewaehrleisten. Ueberall in den grossen Industrie-Staetten sieht man maechtige Wolkenkratzer in den Himmel wachsen, wachsend entlassene Soldaten und ehemalige Ruestungsarbeiter in den neuen Slums der Wohnwagen-viertel und der baufaeligen 'provisorischen' Kriegswohnungen versinken. Der alte Soldat von knapp ueber zwanzig Jahren sitzt mit seiner Frau und seinen zwei Kindern in seiner Nissenhuette und blaetert in den landesueblichen Magazinen, die in leuchtend bunten Reklamebildern den technischen Wundern Tribut zollen, die da ein Haus in einer Stunde errichten. Zement unter Infrarotem Licht troeknen und Kupfer, Holz und Zinn durch billige und dauerhafte Werkstoffe ersetzen.

Und indem er so ueber die Wunder der amerikanischen Forschungsergebnisse nachsinnt, klettert er ueber seine herumkrabbelnden Kinder hinweg und bringt auf einem zweiflamigen Kocher etwas Milch zum Kochen, in einem nichtrostenden Topf, der zweimal so viel wie fruher kostet und nach einem Monat schon rostet."

Kunst

- AUSSTELLUNGEN**
- Museu Nacional de Belas Artes
Aspectos do Rio
Gastão Forment
Palace Hotel
Carlos Magano
J. Marques Camm
Augusto Seabra
 - Hotel Serrador
Frank Urban
Niteroi, Rua da Conceição, 79
Moises Nogueira da Silva
Ministerio de Educação
 - Maria Margarida
Ismaelovitch
Passeio Público
Brasilianische Kuenstler
Quitandinha
Garcia Lema
Barros, o Mulato
Salão da Cattleia r. Ouvidor
Moderne françs, Maler
Salão Laubisch Hirth, Ouvidor
Passos Mauricio
A.B.I.
D. Isabel Pons
Instituto de Arquitetos
Brasil. Maler

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

- ASTORIA — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 14 — 17 — 20 Uhr.
- AMERICA — "O segredo da porta fechada", mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- CAPITOLIO — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.
- CARIOCA — "Sonhos dourados", mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.
- CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder, ab 13 Uhr.
- CINEMINHA JARDEL (Copa-cabana) — Bunter Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.
- IMPERIO — "Os amores de Carmen", mit Viviane Romance, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- IPANEMA — "Noite de angustia", mit Hugo Del Carril, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- METRO-COPACABANA — "Inverno D'Alma", mit Walter Pidgeon, um 13.50 — 15.50 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-PASSEIO — "Inverno D'Alma", mit Walter Pidgeon, um 11.50 — 13.50 — 15.55 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- METRO-TIJUCA — "Inverno D'Alma", mit Walter Pidgeon, um 13.50 — 15.50 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- ODEON — "Noite de angustia", mit Hugo Del Carril, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.
- OLINLA — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 13 — 16 — 19 — 22 Uhr.
- PALACIO — "Sonhos dourados", mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.
- PARISIENSE — "Os melhores anos da nossa vida", um 14 — 17 — 20 Uhr.
- PATHE — "Torrentes de Paiva", mit Georges Marchal, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- PLAZA — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 13 — 15 — 19 — 22 Uhr.
- RIAN — "Sonhos dourados", mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.
- REN — "Cinemas", "Cavalheiro Fantasma" und "O monstro de Paris", ab 14 Uhr.
- RITZ — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 13 — 16 — 19 — 22 Uhr.
- ROXY — "O segredo da porta fechada", mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

DAS BROT IST BILLIGER GEWORDEN

Die gestrige Sitzung der Comissão Central de Preços delassete sich mit der Festsetzung der Preise fuer Mahl und Brot. Der Mehlpriess wurde folgendermassen festgesetzt:

- Argentinisches Mehl, 50 Kg., Sack Cr\$ 280.00.
- Argentinisches Mehl, 10% Mischmehl, Sack Cr\$ 260.00.
- Argentinisches Mehl, 10% Cr\$ 180.00.

Der Tabellenpreis des Brotes wurde wie folgt fixiert:

- 1 Kg., Cr\$ 5.40.
- 500 Gm., Cr\$ 3.00.
- 250 Gm., Cr\$ 1.60.
- 50 Gm., Cr\$ 0.40.

Wie aus dieser Tabelle hervorgeht, wurden alle Preise, mit Ausnahme des Brotes, um Cr\$ 0.40, gesenkt.

WIEDER BLOSS AN 4 TAGEN DER WOCHE FLEISCHVERKAUF

Bereits in den letzten Wochen ergaben sich in den meisten Teilen der Hauptstadt neuerdings Schwierigkeiten beim Fleischbezug und nunmehr gibt das Kabinett des Praefekten eine Note aus, in der darauf hingewiesen wird, dass der Praefekt dafür gesorgt habe, dass auch ohne Fleischrationierung taeglich Fleisch an die Konsumenten gelangt, dass aber in den Wochen von August bis November regelmassig eine Verknappung der Fleischzufuhr in die Grosse Stadt in Erscheinung trete, weshalb der Fleischverkauf — ohne Preiserhoehung und ohne das neuerdings Fleischkarten eingefuehrt wurden — auf 4 Tage in der Woche beschaenkt wird. Die Ausgabetaege fuer Fleisch werden Dienstag, Donnerstag, Samstag und Sonntag sein.

EISENBAHNUNGLUECK IN DER STATION BARAO DE MAUA

In den gestrigen Morgenstunden ereignete sich als der Fruehverkehr, der die Arbeiter aus den Vororten in die Stadt bringt, gerade eingesetzt hatte, innerhalb der Station Barão de Maua, der Leopoldina, ein folgenschweres Zusammenstoss.

Um 5.35 Uhr, fuhr ein aus Caxias kommender voller Zug in den Leopoldina-Bahnhof ein, als eine Lokomotive, die Rastiermanoeuvr vollfuehrte, vermuethlich infolge falscher Weichenstellung anvermuetet mit dem Zug zusammenstoss. Der verlangsamte Geschwindigkeit des einfahrenden Zuges ist es zu danken, dass die Zahl der Opfer des Zusammenstosses relativ beschaenkt blieb.

Trotzdem ist der Tod eines Arbeiters, der von der anfabenden Lokomotive vom Triebblett gerissen wurde, auf dem er sich befand, und unter die Raeder kam, zu beklagen. Weitere 10 Personen, die Verletzungen erlitten wurden im Hospital Pronto Socorro behandelt, konnten sich aber gresstentheils in haeufige Pflege begeben.

UNTERDRUECKTE REVOLTE JUGENDLICHER WEIBLICHER HAEFTLICHE

In der Serviço de Assistência aos Menores (Maedchenabteilung) ni der Rua São Francisco Xavier wurden vor 3 Tagen 35 Jugendliche die wegenverschiedentlicher Delikte verurteilt wurden, aus dem Pavilhão Anchieta in Quintino ueberfuehrt. Diese Massnahme erfolgte wegen des ublen Zustandes, in welchem sich der Pavilhão Anchieta befindet. Vorgestern zur

- um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- SAO LUIZ — "Sonhos dourados", mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.
- SAO JOSE — "Torrentes de Paiva", mit Georges Marchal, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
- SAO CARLOS — "Fritico da cigana", "Uma noite no Follies de Los Angeles", ab 12 Uhr.
- STAR — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 14 — 16 — 20 Uhr.
- VITORIA — "O segredo da porta fechada", mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

Mittagssunde unternahmen die neu Eingewiesenen nun den Versuch einer Revolte, wobei sie Flasche und Stuehle zerbrachen, das Essen auf den Boden schueteten und bei der hervorgerufenen Unruhe zu fliehen versuchten.

Die weiteren Insassinnen des S.A.M. widersetzten sich und in dem entstehenden Tumult konnten die Inhaftentfuehrten bald ueberwacht werden. Sofort, nachdem er ueber die Vorgaenge unterrichtet worden war, erschien der Delegado de Menores, Herr Jayme Prata, und verfuegte den Abransport der in die Revolte verwickelten, die alle ueber 16 Jahre alt sind.

DIE ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES BEGING GESTERN IHREN 132. GEBURTSTAG

Die Escola Nacional de Belas Artes, die aelteste unter den hoehen Schulen Brasiliens, deren Gruendung Don João VI. am 12. August 1816 verfuegte, beging gestern ihren 132. Geburtstag mit einer Reihe von Festlichkeiten, darunter einer Festsetzung, die vom Rektor der Universitaet eroffnet wurde. Gleichzeitig wurde eine Ausstellung von Schuelerarbeiten eroffnet.

Musik

DAS PROGRAMM DES 6. OSB-KONZERTES

- Samstag, um 16 Uhr, und Montag, um 21 Uhr, gibt das Orquestra Sinfonica Brasileira, unter der Leitung Eugene Szenkars, sein 5. fuer die Mitglieder der Nachmittags- resp. Abendgruppe bestimmtes Konzert.
- Das Programm setzt sich folgendermassen zusammen:
1. TEIL.
Gluck — Iphigenie in Aulis
Mazowsky — Sinfonie op. 29
 2. TEIL.
Nepomuceno — Suite antiga
Richard Strauss — Tod und Verklarung.
- Die fuer dieses Konzert vorgesehene Mitwirkung der Sopranistin Violeta Coelho Neto da Freitas muss entfallen, da die Saengerin erkrankt ist.

Kommende Filme

"A CIDADE NOA"

Der Film der Universal International, den Mark Hellinger produzierte, findet am 23. d. in den Kinos Palacio, Carioca und Roxy seine Erstauffuehrung. In diesem Film, den der Ruf einer neuartigen und hochwertigen Gestaltung vorangeht, rueckt die Fotografie der Stadt New York und der nicht fuer die Camera verpflichteten zahllosen Zufallskomparten an die erste Stelle. Den Schauspielern und Hauptdarstellern Barry Fitzgerald, Howard Duff, Dorothy Hart, Don Taylor und Ted de Corda kommt, ohne ihre Leistung verkleinern zu wollen, erst in zweiter Linie Beachtung zu.

"O BECO DAS ALMAS PERDIDAS"

Ein 20th Century-Fox Film mit Tyrone Power kommt in der Gruppe des Vitorikino Montag zur Erstauffuehrung. Tyrone Power, der ewige Liebhaber, kommt diesmal auf "boas". Neben ihm Joan Blondell, Coleen Gray und Helen Walker.

Wie wird das Wetter?

INFORMATIONEN
des Meteorologischen
Institutes des
Ackerbauministeriums

VORAUSSAGE:

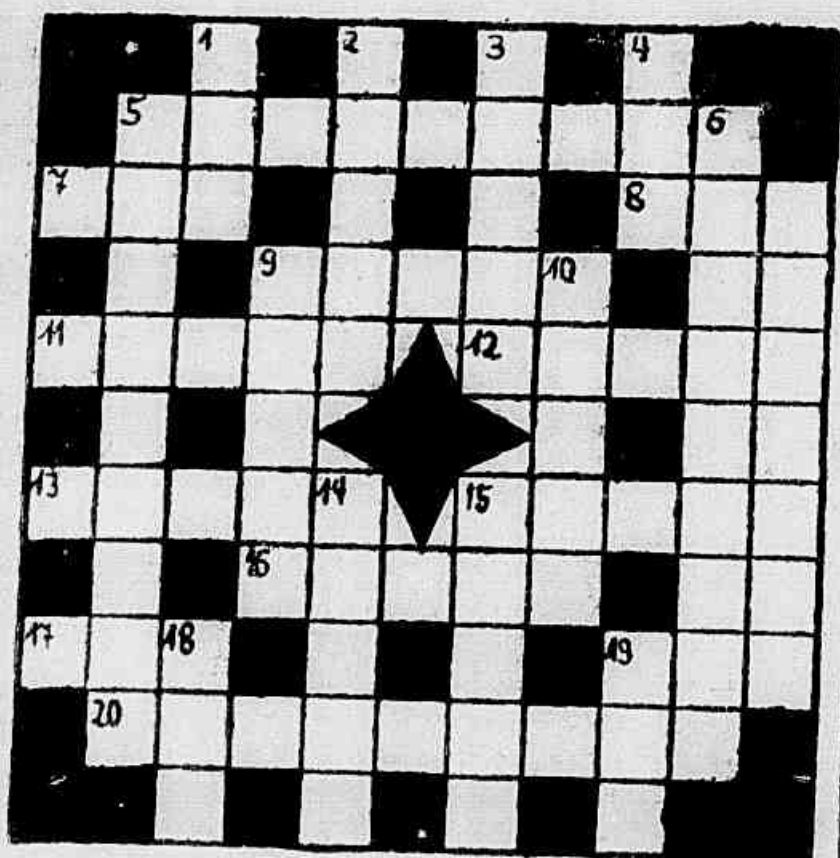
Anfang gut; wachsende Nebebildung, spater Verschlechterung zu erwarten. Temperatur gleichmaessig. Frische Winde. Gestriges Temperatur: Maximum 27.9; Minimum 16.9.

OLYMPIADE - NACHRICHTEN		
Olympische Sieger — Frauen		
GOLDENE MEDAILLE:	SILBERNE MERAILLE:	BRONZENE MEDAILLE:
100 m Lauf Fanny Blankers-Koeln (Holl.)	D.G. Manley (England)	S. Strickland (Austral.)
200 m Lauf Fanny Blankers-Koen (Holl.) 24/10 Sek. neuer olymp. Rekord	Audry Williams (England) 25 1/10 Sek.	Audrey Patterson (USA) 25 2/10 Sek.
80 m Huerden Fanny Blankers-Koeln (Holl.)	Maureen Gardner (England)	Shirley Strickland (Austral.)
4 x 100 m Staffel Holland — 47.5/10 Min.	Australien	Kanada
Weitsprung V.O. Gyarmati (Ungarn)	Noemi Simonetto de Portela (Argentinien)	A.B. Leyman (Schweden)
Hochsprung Alice Coachman (USA)	Dorothy Tyler (England)	M. Ostermeyer (Frankreich)
Kugelschossen H. Baume (Oesterreich)	K.V. Parviainen (Finnland)	L. Kl. Carstedt (Daenemark)
Kugelschossen M.O.M. Ostermeyer (Frankr.)	A. Piccini (Italien)	P. Schaffer, (Oesterreich)
Florlett Ilona Elek (Ungarn)	Ellen Mueller-Preiss (Oest.) Karen Lachmann (Daenemark) Maria Cerra (USA)	Friederike Filz (Oest.)
Schwimmen, 100 m Freistil Greta Andersen (Daenemark)	Ann Curtis (USA)	Marie Vaeshen (Holland)
100 m Ruecken Karen Harup (Daenemark)	Sue Zimmermann (USA)	Judith Davies (Australien)
200 m Brust Nel van Vliet (Holland)	Beatrice Lyons (Australien)	Eva Novak (Ungarn)
400 m Freistil-Schwimmen Ann Curtis (USA)	Karen Harup (Daenemark)	Gibson (England)
4 x 100 m Staffel Schwimmen	Daenemark	Holland
Kunstspringen (vom Trampolin) Vicki Manalo Draves (USA)	Zoe Ann Olsen (USA)	Pat Elsener (USA)
Turnspringen Vicki Manalo Draves (USA)	Pat Elsener (USA)	Birte Christoffersen (Daenem.)

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 5 Nahrungsmittel, 7 Teil des Auges, 8 Auszeichnung, 9 Maennernamen, 11 Erzählungsart, 12 Waffe, 13 Laengenmass, 15 Frauenname, 16 Koeperorgan, 17 Jagdwild, 19 Abgekuerzter Frauenname, 20 Europaeischer Staat.

SENKRECHT: 1 Teil des Wagens, 2 Hauptstadt Griechenlands, 3 Haustier, 4 Fettart, 5 Wegmass, 6 Oper von Wagner, 9 Essgeraet, 10 Raubvogel, 14 Buechergestell, 15 Hausvogel, 18 Kopfbedeckung, 19 Alkoholisches Getraenke.

Auflösung des KREUZWORTRAETSELS von gestern:

WAGERECHT: 1 Erato, 2 Wolf, 3 Teil, 4 Erker, 5 Anton, 6 Lenz, 7 Reue, 8 Abend. — SENKRECHT: 1 Erie, 2 Wiesel, 3 Tenor, 5 Anna, 9 Franz, 10 Oper, 11 Neid, 12 Laute.

FUER CHEMISCHE FABRIK

zum sofortigen Antritt Herr gesucht der firm in allen vorkommenden Bueroarbeiten. Bei Bewaehrung Procura in Aussicht gestellt. Gehalt nach Vereinbarung. — Novos Inseticidas Novin Ltda Rua Senador Pompeu, 189 — sobrado.

HEUTIGE WECHSEL-KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiros
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.32	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1161	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.8212	3.9163
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Daenemark)	3.8300	3.90
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3576	0.3744

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

ROMAN von C. NORDHOFF und J.N. HALL

VORWORT

Die Meuterei auf der Bounty, die im Mittelpunkt dieses Buches steht, trug sich vor fast 150 Jahren zu. Sir John Barrows klassischer Bericht über die Fahrt dieses bewaffneten Transportschiffes der englischen Marine wurde vor über hundert Jahren geschrieben; seither haben sich immer neue Legenden um die wirklichen Geschehnisse gewoben; aber auch umfangreiches neues Tatsachenmaterial wurde zutage gefördert. So verwirrend und gegensätzlich wurde das Bild, dass es den Verfassern an der Zeit schien, die Geschichte der Bounty, die durch Generationen im Bewusstsein der Seeleute aller Länder wachgeblieben ist, neu zu schreiben. Sie betrachteten es als selbstverständlich, dass in dieser neuen Erzählung nicht von der historischen Wahrheit geopfert werden dürfe.

So gingen sie denn daran, gewissenhaft und unermüdlich alle verfügbaren Quellen zu durchforschen. Das Britische Museum wurde ebenso durchstöbert wie die Archive der Londoner Admiralität, ganze Berge von verstaubten Manuskripten, Gerichtsakten, Landkarten, Plänen, Zeichnungen, zeitgenössischen Bebildnissen wurden der Vergessenheit entrissen. Diese Schätze stapelten die Verfasser in ihrem Arbeitszimmer auf

THEATER

Werner Hammer, die A.B.I., ein Interview

Konfrontiert man den Wortlaut eines Interviews mit dem Ablauf des Ereignisses, ergibt sich in der Mehrzahl derartiger journalistischer Unfälle eine Mischung aus Dichtung und Wahrheit zum Schaden der letzteren. So beschlossen wir denn, Werner Hammer, den Unerreichbaren, in seiner Abwesenheit zu befragen.

Ich: Sagen Sie, vertester Herr Hammer, ist es richtig, dass...

W. H.: Jawohl, es stimmt bis auf Komma.

Ich: Das freut mich. Aber Sie wissen doch noch gar nicht, was ich wissen will.

W. H.: Ob ich weiss. Indiskretion Ehrensache bei Euch Gentlemen aus dem Blattkreis.

Ich soll wohl ein bisschen aus meinen alten Wiener Schulplaudern. Fragen Sie doch gefälligst den FLR; der kennt mich doppelt so gut, als ich mich selbst. So oft ich etwas über meine nächsten Pläne Möglichkeiten und Hoffnungen erfahren will, lese ich die Sonntag-DB, und bin im Bilde. Voriges Mal wurde ich gleich 26 Male ein gute Genant.

Ich: Nicht uebertreiben. Nur 25 Male. Hammer-Jubiläum druckreifer Popularität. „Da kanst ni nix mache, da stehste machlos vis-à-vis“, wie es im Schwarzwaldmaedel heisst. Ueberbringt der Mundfunk Lido meldet. Sie wurden aus den letzten Tagen der Melancholie, die stets die vorletzten waren, gragas a Deus, etwas verdeklariert.

W. H.: Krause Gedanken, unverantwortliche Redakteure. Ich: Und wie sieht es mit jenen Polgarismen, die bereits vor Jahren durch die ABI schwirrten?

W. H.: Erspüren Sie mir ein Dementi.

Ich: Ungern genug. Das Dementi ist die einzig verlässliche Bestätigung einer glaubwürdigen Nachricht. Das muntere Voelchen der ehemaligen Zentralisten (Wien I) murmelt etwas von Peter Altenberg jener Nachlokalen, deren grosse gehobene Bekannten stets auf ihre Rechnung kamen, die sie im Wirtshaus fuer sie begluehten.

W. H.: Sagen Sie, wollen Sie mich eigentlich interviewen?

Bin ich ein Star, eine Kanone, eine Prominenz?

Ich: Die bösen Menschen im Parkett behaupten es.

W. H.: Chronische Lagen gegenüber der Serradorbucher. Bei uns gibt es nur Gleiche unter Gleichen.

Ich: Aha, da staun ich! Wie steht es eigentlich mit dem Interesse, ich meine mit dem Publikumsandrang zu Ihren doppelt garantierten Alten Wien.

W. H.: Weder bin ich eine Kassandra noch ein Kassa-Optimist!

Ich: Nehmen sie sich nicht immer ein Blatt vor den Mund, Herr Hammer, das ist mein Meier.

W. H.: Traurig genug. Theaterreporter, nach meiner Definition, sind arme Iren, die in der Wahnidee leben, sie müssten die Papierindustrie heben. Jetzt adieu, ich habe Probe.

Ich: Ich dachte die Saison befindet sich bereits in bester Agonie.

W. H.: Stimmt. Die Vor-saison. Jetzt beginnt die Nach-saison.

Ich: Also nach wie vor Saison in Serradorlandia, um K.E. zu kopieren.

W. H.: Das sind ja politische Wortspiele. Fuerchten Sie nicht das Einschreiten der Delegacia do Jogo? ... Also auf naechsten Samstag in unserem lieben alten Wien!

Ich: Sem dúvida. In der Heimat, in der Heimat, da gibt's ein Wiedersehen! In der Heimat am Castelo... FLR.

Richard Strauss entlastet

Garmisch. — Der weltbekannte deutsch-oesterreichische Komponist Richard Strauss wurde vom Entnazifizierungsgericht (Spruchkammer) Garmisch-Partenkirchen im schriftlichen Verfahren in die Gruppe der „Entlasteten“ eingestuft.

Werner Kraus minderbelastet

Stuttgart. — Der bekannte deutsche Schauspieler Werner Kraus wurde von der Stuttgarter Berufungskammer als „Minderbelasteter“ eingestuft und zu einer Strafe von 5000 Mark verurteilt.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUEER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

ABREISEHALBER ZU VERKAUFEN

1 Speiseservice, deutsches Porzellan - 1 Pelzjacke, Manekin 46 - 1 Bettdecke gehäkelt - 1 Wandteller und div. Kleinigkeiten - 1 Service fuer Erfrischungsgetraenk. Zu besichtigen von 2-4: Rua Humayta Nr. 264. —

BRIEFMARKEN

aller Laender, klassisches Material und Neuheiten in grösster Auswahl, sowie Alben-Kataloge und sonstige filatelistische Bedarfsartikel bei

FILATELICA RUDOLFO

Rudolf Joseph Av. Rio Branco 106/108, 4.º, sala 411 — Edificio Martinelli.

RICARDO

Deutscher Mechaniker REPARIERT ELEKTR. EIS-SCHRAENKE sämtlicher Marken. Rua Pereira da Silva 205-A. — Tel.: 25-4410. —

PETROPOLIS

Man vermietet an Sommergäste oder Dauermieter (möglichst Ehepaar) Apartamento mit Saal 2 Zimmern, Kueche, kompl. Bad und Veranda u. Tank. Naeheres Tel. 27-9080. — Rio. —

Dr. ENIO LIMA und Dra. MARIELOISE

VON HAEHLING-LIMA ZAHNARZTE Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung RUA CARIOCA 6, 5.º Voranmeldung durch Telefon 22-2678

TEPPICH-REPARATUREN

Waschen, Faerben etc. werden sorgfaeltig und billig ausgefuehrt. Tel. 26-6455 — Harry.

GESUCHT: EIN MANN

von gutem Charakter fuer hier ansaessiges amerikanisches Ehepaar. Fuer Bohnern, Fensterputzen und vielleicht Servieren. Gutes Heim und gute Bezahlung. Telefon: 27-2467.

ELSE DIETRICH

wird GESUCHT von Frau Mariechen. Ilha Governador — Jardim Guanabara — Rua Seis N.º 72. —

ILHA GOVERNADOR

APARTEMENT zu vermieten. Rua Seis N.º 72. — Jardim Guanabara. —

GESUCHT: Tüchtige Arruma-

deira fuer hier ansaessiges Ehepaar. Gutes Heim und gute Bezahlung. Telefon 27-2467.

Achtung! FUSSLEIDENDE!

Plattfusseinlagen aus Leichtmetall — nach Gipsabdruck fertigt an JULIO — Tel.: 37-1424. Anruf zwischen 6-8 Uhr. Kommt auch ins Haus. —

Zu kaufen gesucht: BLUTKOERPERCHEN, ZALILAPPARAT System „Metz“.

Gefl. Offerten erbitte unter „BX“ an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —

A ORIGINAL RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZIE

Spezial-Werkstatt uebernimmt Reparaturen, Umarbeitungen. Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

DB

die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

Kein Mensch ist konservativer als der, welcher Schiffe entwirft und baut, es sei denn jener, welcher auf ihnen zur See fährt; und da Stürme auf dem Meer seltener vorkommen als manche Landratte glaubt, so besteht das Leben eines Seemannes hauptsächlich aus der täglichen Erfüllung bestimmter, ewig wiederkehrender Pflichten. Vierzig Jahre eines solchen Daseins haben einen Sklaven aus mir gemacht, und ich fahre, beinahe gegen meinen Willen, fort, nach der Uhr zu leben. Es gibt keinen Grund, aus dem ich jeden Morgen um sieben Uhr aufstehen müsste, und doch beginne ich um diese Stunde mit dem Ankleiden; meine Nummer der Times würde mich auch erreichen, wenn ich mir nicht jeden Vormittag um zehn Uhr ein Pferd satteln liesse, um der Post entgegenzureiten. Aber die Gewohnheit ist stärker als ich und sie findet eine mächtige Bundesgenossin in Frau Thacker, meiner Haushälterin. Die will nichts davon hören, sich zur Ruhe zu setzen. Trotz ihres hohen Alters — sie muss an die achtzig sein — ist ihr Gang noch flott und elastisch und in ihrem dunklen Augen blitzt zuweilen ein Rest der früheren Schmelei auf. Ich würde gerne mit ihr von den Tagen sprechen, als meine Mutter noch lebte, aber wenn ich versuche, eine Unterhaltung mit ihr anzuknüpfen, so verweist sie mich sogleich auf meinen Platz. Wir bleiben Herr und Dienerin, mag auch der Friedhof nur noch einen Schritt entfernt sein! Ich bin einsam; wenn Frau Thacker stirbt, werde ich noch einsamer sein.

(Fortsetzung folgt)